

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

MEMORIAL DESCRITIVO DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Memorial destinado à Comissão Especial para a avaliação de desempenho docente como parte dos pré-requisitos para fins de Promoção para a Classe E, com denominação de *Professor Titular* da Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal Rural de Pernambuco, de acordo com as Resoluções 086/2014; 120/2018 e 065/2020 do CONSU/UFRPE.

Daniel Friguglietti Brandespim
Professor Associado – Classe “D” – nível IV
SIAPE:

**RECIFE - PE
julho/2022**

Aos meus pais, Mozart (*in memoriam*) e Maria Isabel, por todo esforço dedicado ao investimento na minha vida como ser humano e como profissional, desde a pré-escola até a graduação, e por me apoiarem em todas as decisões profissionais, quando precisei me afastar deles porque o trabalho me chamava e, por isso, tive que me distanciar geograficamente da minha família, porém sempre estivemos presentes no plano físico e espiritual, diante das adversidades que a vida nos trouxe.

AGRADECIMENTOS

Logo de início, agradeço imensamente a quem dedico este Memorial: meus pais, que sempre me incentivaram, apoiaram e disseram que eu teria que “*ser alguém na vida*” ... O resultado está aqui, em algumas linhas que visam a dar conta de um percurso profissional que já completa quase 24 anos de trabalho na carreira do Magistério Superior; espero que o Sr. Mozart veja lá de cima os frutos do seu investimento nesta trajetória, que ainda está somente na metade do caminho.

A todos os meu Professores, sobretudo os que trago comigo até hoje, agora como amigos, alguns até como irmãos, desde a época do ensino nas Universidades Privadas, como a Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), e a Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) – ambas em Fernandópolis-SP; a Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), em Votuporanga-SP; a Universidade de Rio Preto (UNIRP), em São José do Rio Preto-SP, e a Faculdade de Quatro Marcos (FQM), em São José dos Quatro Marcos-MT; agradeço a todos, pelas vivências e experiências compartilhadas aos longo da nossa jornada. Não tenho dúvidas de que, sem vocês, muitas angústias não teriam sido resolvidas e mais: com vocês, aprendi a lidar com as adversidades do mundo profissional na universidade privada! Obrigado!

Aos docentes, técnicos-administrativos e terceirizados com quem convivi na antiga Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), pelo acolhimento em 2006 e por todos os dias até o início de 2016, quando fui removido para a sede da UFRPE em Recife. Seria injusto não agradecer à gestão da UAG, onde inclusive desenvolvi parte da minha atuação profissional; em 2006, fui contratado por concurso como docente, iniciando naquela Unidade minhas atividades de ensino, pesquisa, extensão e, por convites e posteriormente por eleição, assumi também cargos de gestão, contribuindo assim com o desenvolvimento da UAG e do serviço público que ela prestava à Cidade das Flores e aos alunos que ela abrigava, bem como aos profissionais que ela acolheu em seu início. Obrigado, então, à Professora Maria José de Sena, por ter pensado e planejado a UAG, para ser a primeira expansão

universitária alavancada deste país pelo governo Lula, ampliando o leque de possibilidades para que tantos jovens pudessem cursar a Educação Superior em municípios tão distantes das capitais dos Estados. Obrigado, Professora, por todo o apoio e carinho com que me acolheu e sempre também por estar sempre presente na minha vida profissional e pessoal, apoiando-me nos momentos bons e, inclusive, nos ruins, quando, por exemplo, perdi a Ana Carolina e o meu pai.

Ainda no âmbito da UAG, quero agradecer ao meu “eterno” diretor e, hoje, meu melhor amigo e “irmão”: Marcelo Machado Martins (MMM), ser iluminado que a Unidade Acadêmica/UFRPE me apresentou e que eu guardarei para o resto da minha vida. Obrigado, Marcelo, por todos os ensinamentos, como profissional, gestor e principalmente como ser humano! E obrigado pela revisão textual, ortográfica e gramatical deste Memorial, pois sem você ele não teria ficado como ficou. Claro, não poderia deixar de incluir aqui a Alessandra Balbi e a Aurora Balbi Martins, minhas “cunhada e sobrinha” postizas, que tanto me socorreram e tornaram meus dias melhores em Garanhuns: estamos juntos para todos os momentos, inclusive os que assolaram nosso coração com o câncer (já curado) de minha pequena “sobrinha”. Posso dizer, então, que a família que deixei em São Paulo foi substituída pelo Marcelo, Alessandra e Aurora – esta última, que sempre me chamou de “tio”, eu a vi ainda aprendendo a ler e escrever e, hoje, é uma moça linda, sobrevivente, quase pronta para ingressar na universidade. Como o tempo voa!

A toda gestão da comunidade acadêmica, incluindo Reitoria, Pró-reitorias e Diretores do Departamento de Medicina Veterinária (DMV) e Departamento de Zootecnia (DZ), assim como os Coordenadores dos cursos de graduação em Medicina veterinária e Zootecnia e os Coordenadores do Programa de Residência do Departamento de Medicina Veterinária e dos cursos de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical, Biociência Animal e Mestrado Profissional em Saúde Única da UFRPE: obrigado por terem me acolhido tão prontamente, quando fui removido da UAG para o DMV no ano de 2016. Sem vocês todos, estas atividades da carreira acadêmica jamais estariam descritas aqui. Muito obrigado!

A todos os servidores técnicos-administrativos e terceirizados da Universidade Federal do Agreste Pernambucano (UFAPE) e da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), por todo apoio recebido durante estes 16 anos de atuação no serviço público, seja com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, e mesmo na rotina diária com a limpeza e outros serviços prestados; sempre com sorrisos estampados no rosto, além da troca cotidiana e recíproca de boas gargalhadas e de histórias infundáveis! Vocês fizeram e fazem meus dias melhores durante estes anos todos!

A todos os colegas docentes lotados na UFAPE e na UFRPE, assim como em outras instituições de ensino, privadas e públicas, como, por exemplo, a própria UNESP-*campus* de Jaboticabal, minha casa-mãe, além da UFPE, UNIVASF, UPE, UFAL, UFPI, UFPB, UFCG, UEMA, UECE, UNINASSAU, que já me proporcionaram rodar este Nordeste inteiro falando sobre o papel, a importância e a necessidade de o médico-veterinário integrar os trabalhos tão valiosos do SUS. Além desses, devo agradecer também os profissionais da UFRRJ, UFF e UFPR, UFMG e UFMS pelas parcerias, pelos convites para participação em bancas e eventos, coorientações e outras atividades acadêmicas, como aulas e participação em projetos: obrigado pela confiança no meu trabalho e por acreditarem na minha luta pela inserção de profissionais no mundo do Sistema Único de Saúde. Muito obrigado por me apoiarem nessa luta para uma Educação de qualidade em defesa do SUS. Viva o SUS e vivam vocês!

Não poderia deixar de agradecer aqui ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Pernambuco (CRMV-PE), especialmente às gestões da Dra. Erivânia Camelo e da Dra. Elisa de Almeida Araújo, por confiarem e acreditarem nas minhas contribuições para a Saúde Pública e Saúde Única no Estado de Pernambuco. Muito obrigado, Erivânia e Elisa, pela oportunidade de atuar e aprender com vocês no CRMV-PE.

Obrigado, obrigado e obrigado novamente! Obrigado a todos os gestores, coordenadores e profissionais de Saúde, da Rede de Atenção à Saúde no SUS, especialmente os dos municípios de Garanhuns, Caruaru, Arcoverde, Recife e Camaragibe, dentre tantos outros municípios do Estado de Pernambuco e da Região Metropolitana do Recife (RMR), assim como aos profissionais da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE), por sempre apoiarem minhas ideias de projetos e pelas parcerias todas ao longo de destes anos de integração ensino/serviço/comunidade: sem vocês, muitas atividades não teriam sido realizadas e não estaríamos agora descrevendo toda esta trajetória acadêmica. Muito obrigado de novo, meus queridos gestores, preceptores dos meus orientados da graduação, alguns até meus próprios orientados na Pós-graduação e amigos que a vida e o SUS também me trouxeram durante estes 16 anos de vivência no ensino público e nas atividades desenvolvidas nos serviços de Saúde.

Aos meus queridos amigos e colegas Professores do Departamento de Medicina Veterinária (DMV) da UFRPE, do Departamento de Zootecnia (DZ), do Departamento de Morfologia Animal (DMFA) e do Departamento de Biologia (DB), com os quais tenho maiores oportunidades de convivência, e especialmente aos da área de Medicina Veterinária Preventiva do DMV, Professores Maria José, Leucio, Rinaldo, Aderaldo, Jean, Andrea Paiva, Rita, Elizabeth, José Wilton, Maria Betânia, Érika e Renata, assim como a todos os técnicos dos laboratórios da área: muitíssimo obrigado pelo acolhimento quando cheguei da Unidade Acadêmica de Garanhuns para o DMV e pelas parcerias já produzidas ao longo destes anos. Um agradecimento especial aqui também à Cleidinha e Sandrinha, nossas queridas funcionárias terceirizadas, que estão na labuta diariamente, não medindo esforços para contribuir com a organização e limpeza do nosso mundinho da preventiva.

Um agradecimento especial e muito carinhoso ao Professor Rinaldo Mota, meu amigo “Rina”, por ter me apoiado desde o começo, lá em 2005, quando fiz o concurso para a sede e não entrei; depois, em 2006, quando retornei para o concurso de Garanhuns e fui aprovado; posteriormente, por todo apoio dado durante a minha jornada em Garanhuns, não só para o meu crescimento

profissional, inclusive com as estadas na sua casa quando eu vinha do interior para as atividades na sede em Recife, mas também por todo seu empenho e apoio durante o processo de remoção da UAG para o DMV/UFRPE. Sem você, amigo Rina, hoje não estaria aqui, mostrando minhas atividades ao longo destes 16 anos. Há pessoas especiais que cruzam a nossa jornada nesta passagem, e você é uma delas! MUITÍSSIMO obrigado! Como o tempo voa: já se foram 17 anos e parece que foi ontem que te conheci, quando você me apresentou o Laboratório de Doenças Bacterianas no DMV.

E, claro, porém não menos importantes, diria aqui, talvez, os mais importantes nesta trajetória toda, sou eternamente grato a todos os meus ex-alunos e ex-orientados e aos atuais alunos do curso de Medicina Veterinária e Zootecnia, tanto os que se encontram com orientações em andamento, como os outros da Graduação, da Especialização, da Residência, dos Projetos de Extensão, de Pesquisa, dos Projetos de PET-Saúde, da Pós-graduação da UFRPE, bem como os alunos e ex-alunos de outras instituições que tive a honra e o prazer de orientar. Obrigado pela confiança que depositaram em mim e pela troca de experiências ao longo destes 24 anos de trajetória como docente no Ensino Superior. Muitos de vocês estão aqui no meu coração e hoje, como amigos, seguimos os passos da vida, nos apoiando e nos guiando dia após dia. Muito obrigado mesmo, pois sem vocês este sonho de um dia ser Professor Titular não estaria se concretizando.

E, como diria um dos melhores amigos que a UFRPE me trouxe ao longo destes anos, o Professor José Wilton Pinheiro Junior: "... a minha leitura é muito pouca para tanta ciência...". Obrigado por toda a Ciência, parcerias, ensinamentos e amizade construídos ao longo destes anos de colaboração e cooperação entre idas e vindas da UAG para o DMV da UFRPE! Esse "Figura" é quem me socorre diuturnamente, nos momentos profissionais e pessoais. Não tenho nem palavras aqui para descrever tamanha gratidão por tudo que já aprendi, aprendo e tenho certeza que aprenderei com ele. Júnior, "Galego", "Figura": obrigado pela sua existência na minha vida; ela nos proporciona tantas parcerias e gargalhadas juntos.

Por fim, peço desculpas por não mencionar os nomes de todos os professores, gestores, técnicos-administrativos, servidores terceirizados e orientados, pois vocês são centenas de pessoas que trago comigo nesta trajetória de aprendizagens; seria uma injustiça cometer a gafe de esquecer o nome de alguém, porém todos estão vivos aqui nas minhas memórias e lembranças. Muito obrigado a todos vocês que fizeram e fazem parte desta jornada!

“... O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes...”

(Cora Coralina)

Sumário

	Página
Introdução	10
1 – Identificação	14
2 – Capítulo I – Formação acadêmica	15
2.1 – Graduação.....	15
2.2 – Especialização.....	16
2.3 – Mestrado.....	18
2.4 – Doutorado.....	19
2.5 – Formação Complementar.....	19
3 – Capítulo II - Carreira profissional e atividades acadêmicas	20
3.1 – Atividades de ensino e orientação	20
3.1.1 – Graduação	20
3.1.2 – Especialização	36
3.1.3 – Pós-Graduação.....	41
3.2 – Atividades de produção intelectual	46
3.2.1 - Artigos.....	46
3.2.2 – Livros.....	54
3.2.3 - Capítulos de livros.....	57
3.2.4 -Trabalhos em anais de eventos.....	60
3.3 – Atividades de extensão	65
3.3.1 – Organização de eventos e cursos.....	65
3.4 – Coordenação de projetos	66
3.4.1 – Pesquisa.....	66
3.4.2 – Ensino.....	71
3.4.3 – Extensão.....	76
3.5 – Participação em bancas examinadoras	78
3.5.1 – Trabalhos de Conclusão de Curso em cursos de graduação.....	79
3.5.2 – Monografias e Trabalhos de Conclusão em curso de especialização.....	84
3.5.3 – Processos seletivos de monitoria e ingresso na pós-graduação.....	85
3.5.4 – Avaliação de projetos, dissertação ou teses em cursos de pós-graduação.....	86
3.5.5 – Concurso público ou seleção simplificada para professor magistério superior.....	91
3.6 – Participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão	92
3.7 – Apresentação de palestras ou cursos em eventos acadêmicos	96
3.8 – Comendas e premiações advindos de atividades acadêmicas	100
3.9 - Exercício de cargos na administração e/ou colegiados	101
4 – Considerações finais	111

1. INTRODUÇÃO

Este Memorial Descritivo destina-se à avaliação, por parte dos membros da Comissão Especial composta por 04 (quatro) membros, sendo 03 (três) Professores externos à UFRPE e 01 (um) Professor do Quadro da UFRPE, além de 02 (dois) suplentes sendo: 01(um) externo à UFRPE e 01(um) interno à UFRPE; como parte das normas de avaliação de desempenho docente para fins de Promoção para a Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior e Classe de Titular da Carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da Universidade Federal Rural de Pernambuco, conforme preconizado nas Resoluções do Conselho Universitário (CONSU) nº 06/2014; 120/2018; 009/2019 e 065/2020, Instrução Normativa nº 01/2014-GR, definidas a partir da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, alterada pela Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013, referentes à carreira docente do Magistério Superior das Instituições Federais de Ensino.

Ao deparar diante desta tarefa de escrever o meu Memorial Descritivo de atividades acadêmicas para a promoção à classe de Professor Titular da Universidade Federal Rural de Pernambuco, confesso que me senti completamente perdido no início e não sabia por onde iria começar relatando a minha trajetória na vida acadêmica e tudo que nela vivi desde o início das minhas atividades como docente na vida profissional da Medicina Veterinária. Porém, com o tempo e as reflexões advindas das voltas ao passado, percebi o nascimento de um filme nas minhas lembranças e memórias, desde os primeiros passos, não só durante a minha formação acadêmica como Médico-Veterinário, mas também na carreira como docente no Magistério Superior, onde, lá no princípio de tudo, pude experimentar os sabores e dissabores da universidade privada, no período de 1998 a 2005, assim como os sabores adocicados e às vezes amargos da universidade pública, no período de 2006 até os dias atuais, meados do mês de junho do ano de 2022.

De uma forma muito breve e resumida, como poderá ser apreendido nas próximas linhas e entrelinhas deste Memorial, quando digo “sabores” da universidade privada nos primeiros passos da minha trajetória acadêmica, justamente guardo, e trago aqui comigo, todos os momentos valiosos e significativos que pude vivenciar ao longo dos 08 anos de exercício docente em

instituições privadas de Ensino Superior no período citado, ou seja, de 1998 a 2005, nos Estados de São Paulo e Mato Grosso.

Eu não poderia excluir essa fase na minha vida neste Memorial, pois devo a todas as instituições por onde passei lecionando e a todos os meus colegas professores, além obviamente de todos os alunos que auxiliei na formação; a dádiva não só do conhecimento adquirido devido às inúmeras disciplinas que ministrei, para diferentes cursos da área da Saúde, mas também do aprendizado do exercício de lecionar, do aprendizado na prática de conviver com pessoas nessa relação ensino/aprendizagem de uma forma não apenas técnica, mas que incluía também um aspecto humanizado na construção das relações docente/discente e empregado/trabalhador/empregador. Foram esses anos iniciais de sala de aula que me competencializaram para que pudesse ingressar, com a experiência adquirida ao longo dos anos, em uma universidade pública no ano de 2006, pelas portas da entrada bem abertas para a minha passagem.

Entretanto, por outro lado, quando me refiro aos “dissabores” da universidade privada, é porque é nítido o investimento dos empregadores e empresários da Educação apenas na oferta do ensino, pois a ausência de investimentos em serviços de pesquisa e extensão é gritante, e isso, sabemos, desencadeia uma formação deficiente dos alunos, que conseqüentemente passam por uma baixa qualificação, que decorre da própria baixa produtividade e da ausência de desenvolvimento profissional atualizado e contínuo dos docentes. Mas esses “dissabores” ainda se referem também à instabilidade e insegurança em que vivíamos em todos os finais de semestre, ou quando éramos titulados como mestres ou doutores, que, de forma indireta, resultaria em maior investimento das Instituições devido à titulação – o que fazia com que muitos docentes fossem demitidos, por ocasião do seu título, ou, de outro modo, tinham suas cargas horárias reduzidas, sempre respondendo às práticas de diminuição de custos e investimentos por parte do empregador, que, por sua vez, optava por docentes menos titulados, cujos salários e valores de horas-aula eram menores. Aqui, falo no plural, pois eu não vivia isso sozinho, mas todos nós docentes que estávamos nessa situação, em início de carreira e muitos ainda cursando Mestrado ou Doutorado – como eu, por exemplo, que concluí o Mestrado no ano de 1998 e o Doutorado no ano de 2003.

Assim, ao ter a oportunidade fazer parte de uma universidade pública em meados do ano de 2006, ingressei, por meio de concurso, na antiga Unidade Acadêmica de Garanhuns da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UAG/UFRPE) e hoje emancipada e atual Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), desde o ano de 2018.

A UAG/UFRPE foi o primeiro *campus* do programa de Expansão e Interiorização das Instituições Federais de Ensino Superior do Governo Federal, com inauguração histórica das obras em 2004 e com a criação do curso de Medicina Veterinária no ano de 2005, para o qual fui admitido em 1º lugar após a aprovação em Concurso Público de Provas e Títulos para a Carreira de Professor do Magistério Superior; inicialmente, assumi as disciplinas de “Imunologia Veterinária”, “Epidemiologia e Planejamento em Saúde” e “Higiene Veterinária e Saúde Pública”. Naquele momento da minha vida acadêmica, comecei, então, a experimentar os sabores também adocicados e por vezes amargos da universidade pública, como relatado anteriormente com relação à privada.

Nesse caso, porém, foram “adocicados”, porque logo no processo de seleção durante o concurso, precisei apresentar um Plano de Ensino para as disciplinas, além de um Projeto de Pesquisa e Extensão, que deveriam ser executados durante o período de 03 anos do Estágio Probatório, os quais foram desenvolvidos e pude sentir o agradável sabor de aprender e orientar os alunos a campo, partir para a comunidade e realizar trabalhos de extensão e pesquisa a campo, que logo se seguiram por várias outras orientações no espectro do ensino, pesquisa e, principalmente, na área de extensão – até o ano de 2015.

Durante este período de 2006 a 2015, também foi possível sentir o doce sabor em aprender e vivenciar cargos de gestão acadêmica, como a Coordenação Geral dos Cursos de Graduação da UAG/UFRPE, posteriormente como Coordenador do Curso de Medicina Veterinária, e a participação no processo de reconhecimento do referido curso junto ao Ministério da Educação (MEC); mas também foi saborosa a atuação em várias comissões e órgãos colegiados da Unidade, e o amadurecimento como pessoa e profissional, diante das adversidades que a distância da família, dos amigos e do passado me trouxeram após a mudança de São Paulo para o Estado de Pernambuco.

Porém, a universidade pública, algumas vezes, me fez sentir sabores amargos, como os decorrentes das dificuldades impostas pela morosidade do serviço público, pela burocracia para o desenvolvimento de ações e projetos, pela carência e ausência muitas vezes de políticas públicas específicas e recursos financeiros ou até mesmo humanos, para a execução de práticas de ensino, pesquisa e extensão – nada que não pudesse ser contornado, como foi, pois as atividades previstas nos meus projetos particulares foram plenamente desenvolvidas ao longo destes 16 anos de exercício de docência na Universidade Federal Rural de Pernambuco. Ou seja, esses empecilhos nada mais fazem do que simplesmente causar aborrecimentos, mudança de rotas e, por vezes, atrasos no cronograma.

Nos próximos itens deste Memorial, estão descritas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração/gestão, assim como as minhas reflexões pessoais sobre cada um desses tópicos, desenvolvidos a partir do recorte temporal de atividade profissional relativo ao período de 1998 a 2022, que contemplam efetiva e aproximadamente 24 anos de exercício como docente no Ensino Superior, tanto nas universidades privadas, como na pública, onde atualmente encontro-me lotado no Departamento de Medicina Veterinária (DMV) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Para dar conta dessa abordagem, este Memorial foi dividido em dois grandes capítulos, visando à facilitação das análises e avaliação. Com efeito, além desta Introdução, em que se apresenta também a Identificação do candidato (logo abaixo), o texto se estrutura do seguinte modo: no Capítulo 1: “Formação acadêmica”, discorro sobre a minha formação, culminando com os cursos complementares de que participei ativamente; no Capítulo 2: “Carreira profissional e atividades acadêmicas”, apresento as atividades de ensino e de orientação, as atividades concernentes à produção intelectual; as atividades de extensão; a coordenação de projetos; as participações em bancas examinadoras; a participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão; as apresentações de palestras ou cursos em eventos acadêmicos; as comendas e premiações advindos de atividades acadêmicas; as atividades exercidas em cargos na administração e/ou colegiados ou em chefias de unidades, setores ou representações. A este capítulo, seguem as Considerações finais.

1.1. Identificação

NOME: Daniel Friguglietti Brandespim

DATA DE NASCIMENTO: 15/06/1971 (**doc 1**)

FILIAÇÃO: (in memorian) e

ENDEREÇO RESIDENCIAL

CEP:

ENDEREÇO PROFISSIONAL:

Universidade Federal Rural de Pernambuco – Sede

Rua Dom Manuel de Medeiros s/nº - Dois Irmãos – Recife – PE;

CEP 52171-900

TELEFONES: (81) 3320 – 6419 (profissional)

E-mails:

RG: SSP/SP data emissão:

CPF: (**doc 2**)

TÍTULO DE ELEITOR: Inscrição: data
emissão: Município: Recife/PE (**doc 2**)

CERTIFICADO RESERVISTA: (**doc 2**)

CRMV/PE: expedição: 04/12/2006 (**doc 3**)

MATRÍCULA SIAPE: (**doc 3**)

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL: –

SP; emissão: (**doc 4**)

PIS/PASEP: (**doc 4**)

2. CAPÍTULO 1: FORMAÇÃO ACADÊMICA

Nasci aos 15 dias do mês de junho de 1971 e iniciei meus estudos de 1º Grau no *Colégio Marista* em 1978 e concluí no ano de 1985 na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, onde também concluí o 2º Grau no Colégio e Curso *Oswaldo Cruz* no ano de 1988 (**doc 05 e 06**).

2.1. Graduação

No ano de 1990, ingressei, por meio de vestibular – VUNESP, em 8º lugar, no curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – *Campus* de Jaboticabal, e o concluí em 08/12/1994 (**doc 07 e 08**).

Durante o curso de Graduação, logo no período inicial, após finalizar a disciplina de “Bioquímica” no segundo semestre de 1990, no ano de 1991, tive a oportunidade de realizar Estágio Extracurricular no Laboratório de Bioquímica (**doc 09**), tendo sido orientado pela Professora Dra. Eliana Gertrudes de Macedo Lemos: foram os meus primeiros passos em uma bancada de laboratório e, logo depois, pude participar de um Projeto de Iniciação Científica (**doc 10**), orientado pelo Professor Dr. Gervásio Henrique Bechara; tal empreitada me proporcionou a primeira experiência com pesquisa e apresentação de trabalho em congresso científico (**doc 11**).

Ao longo do curso de Graduação, nunca me interessei pela área da Produção Animal e Clínica ou Cirurgia de Animais; entretanto, ao chegar nas aulas do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, me sentia no meu *métier*: gostava e mesmo adorava todas as disciplinas, desde a “Epidemiologia”, até as disciplinas de “Enfermidades Infecciosas”, “Zoonoses e Saúde Pública”, “Inspeção dos Produtos de Origem Animal”, sempre obtendo aprovações com boas notas. A partir desse momento, decidi que eu atuaria na área de Preventiva e Saúde, porém ainda não sabia se atuaria na Saúde Animal ou Saúde Pública e realizei o Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) no Instituto Biológico, na cidade de São Paulo, na área de Diagnóstico de Leptospirose, na seção de Doenças de Bovinos, Ovinos e Caprinos, no período de 25/07/1994 a 25/11/1994, totalizando 900 horas de atividades em pesquisa laboratorial para o Diagnóstico da Leptospirose (**doc 12**).

Ainda nesse período de Graduação, durante a realização do ESO, na cidade de São Paulo, pude ter o primeiro contato com a atividade docente, em uma Escola Estadual na periferia da cidade, onde ministrei aulas de Biologia no período noturno para turmas de Ensino Médio, em substituição a uma professora que se encontrava em licença gestante e, já naquele momento, descobri minha aptidão para a docência, antes mesmo de obter o título de Médico-Veterinário **(doc 13)**

2.2. Especialização

Logo após a Graduação, no ano de 1995 me mudei para a capital do Estado, na cidade de São Paulo, para cursar então, em um curso de Especialização de longa duração (01/02/1995 a 20/12/1995): *Saúde Pública – Área Temática: Medicina Veterinária*, na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), com carga horária de 848 horas, tendo obtido na avaliação final a 8,8.

Durante a realização do curso de Especialização em Saúde Pública, tive realmente a certeza e definição de que a minha área de atuação seria a Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, e isso devido ao grande interesse e afinidade pelas disciplinas de “Epidemiologia”, “Educação em Saúde Pública”, além da obtenção de resultados satisfatórios durante a realização do Estágio de Especialização em Saúde Pública Veterinária no Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde da prefeitura do município de São Paulo, e também por causa do Trabalho de Campo Multiprofissional, ambos com nota final 10,0 **(doc 14, 15 e 16)**.

Ainda no decorrer dos estudos e pesquisas no curso de Especialização, eu realizava plantões e atuava em clínicas veterinárias na cidade de São Paulo, prestando atendimentos clínicos e cirúrgicos, unicamente direcionados à assistência em saúde animal, por mera necessidade de sobrevivência, pois sabia que aquilo não me agradava em nada e não seria o meu “eterno” campo de atuação na Medicina Veterinária.

Posteriormente, após vários anos atuando como docente já, em diferentes instituições de ensino, e ministrando aulas para diferentes cursos de Saúde, tanto em universidades privadas, como na Universidade Federal Rural de Pernambuco,

tive a oportunidade de realizar mais dois cursos de Pós-graduação em nível de Aperfeiçoamento e Especialização, sendo um deles em *Aprimoramento em Vigilância Sanitária*, com carga horária de 180 horas (**doc 17**), e o outro, uma Especialização denominada *Ativação de Mudanças no Processo de Formação Superior de Profissionais de Saúde*, com carga horária de 396 horas (**doc 18 e doc 19**); ambos ofertados pela FIOCRUZ, que foram concluídos, respectivamente, em 2013 e 2014, no polo presencial da Universidade Aberta do Brasil em Maceió-Alagoas.

Cabe ressaltar, aqui, que os cursos foram extremamente úteis, não apenas pelos conteúdos contemplados, porque relacionados à Vigilância Sanitária e Sistema Único de Saúde, mas também pela aprendizagem da Metodologia Ativa embasada em problemas, o que me “abriu a mente” e me possibilitou a aplicação prática do método em minhas aulas, que, até então, eram expositivas, extremamente monótonas e cansativas – mas a partir do ano de 2014, passei a utilizar somente Metodologias Ativas como ferramenta de ensino/aprendizagem, tanto nas disciplinas ministradas na Graduação, como na Residência e nos Programas de Pós-graduação. A partir desse curso, refleti o quão necessário é o aperfeiçoamento e a especialização que um docente universitário precisa em sua carreira para “sair da sua zona de conforto” e estar aberto ao novo, às novas metodologias e às reflexões sobre a sua forma de pensar, agir, ensinar e aprender.

Como fruto deste curso de Metodologias Ativas, foi construído um Grupo de Estudos na época, na Unidade Acadêmica de Garanhuns da Universidade Federal Rural de Pernambuco, denominado de GESP (Grupo de Estudos em Saúde Pública); os alunos eram convidados a participar semanalmente das atividades, que se centravam na leitura, estudo, pesquisa e resolução de casos específicos relacionados a situações em Saúde Pública – isso por meio de metodologias ativas, um trabalho que resultou na publicação do artigo intitulado “Estratégia da UFRPE de Transformação das Práticas de Ensino para o SUS” , na Revista do CFMV nº 75 de 2017 (**doc 20**).

2.3. Mestrado

Após a conclusão do curso de Especialização no ano de 1995, e por não gostar das atividades profissionais em clínicas veterinárias em que atuava na cidade de São Paulo, retornei ao interior do Estado, mas para a cidade de Jaboticabal, quando fui aprovado na seleção para ingresso no Mestrado. Em 04 de março de 1996, ingressei no curso de Pós-graduação em nível de Mestrado, no curso de Medicina Veterinária, na área de Medicina Veterinária Preventiva, na UNESP – *Campus* de Jaboticabal, sob orientação do Professor Dr. Raul José Silva Gírio; nele, pude aprimorar meus conceitos em Epidemiologia, Saúde Pública e Medicina Veterinária Preventiva, obtendo conceito “A” em todas as disciplinas relacionadas à área em questão; ao mesmo tempo, iniciei minha trajetória acadêmica como docente de Instituição de Ensino Superior, como será relatado adiante.

O curso de Mestrado foi finalizado em 30/06/1998, com a defesa da dissertação intitulada “Infecção experimental por *Leptospira interrogans* sorotipo *pomona* em hamsters (*Mesocricetus auratus*) machos: alterações estruturais e avaliação das técnicas de Levaditi e Imunoistoquímica”; com ela, fui aprovado com “distinção com louvor” e obtive o título de Mestre em Medicina Veterinária na área de concentração em Medicina Veterinária Preventiva (**doc 21 e 22**).

Nessa fase da minha vida, aconteceu uma situação decisiva, para mim. E não posso deixar de citá-la aqui: o incentivo que tive do meu orientador, Professor Dr. José Raul da Silva Gírio, ao me oferecer o contato de um outro orientado dele, o Professor João Barbudo Filho, que havia acabado de assumir a Coordenação do curso em Medicina Veterinária na Universidade Camilo Castelo Branco, antiga UNICASTELO, hoje Universidade do Brasil, situada no município de Fernandópolis, no Estado de São Paulo.

Na ocasião, por meio da indicação e do contato, iniciei minhas atividades como docente, assumindo inicialmente a disciplina de “Epidemiologia e Saneamento do Meio”, para a primeira turma de Medicina Veterinária da referida instituição – eu tinha apenas 25 anos de idade. Esse foi o meu primeiro emprego como professor universitário e espaço de atuação com que definitivamente me identifiquei: era esse o caminho a trilhar na minha vida profissional. Eu amava ensinar Epidemiologia aos alunos e, a partir de então, outras disciplinas e outros

desafios foram surgindo na minha carreira como docente, que serão relatados adiante. Se não fossem a sensibilidade, o incentivo e a oportunidade oferecida pelo meu orientador e pelo seu orientado Professor Dr. João Barbudo Filho, talvez a minha vida profissional pudesse ter tomado outros rumos...

2.4. Doutorado

No ano de 2000, fui aprovado na seleção para o curso de Doutorado, também na UNESP – *Campus* de Jaboticabal e, em 13 de março de 2000, matriculei-me no curso de Pós-graduação em nível de Doutorado, no curso de Medicina Veterinária, também na área de concentração em Medicina Veterinária Preventiva, sob orientação do Professor Dr. Raul José Silva Gírio; obtive resultados bastante satisfatórios e conceitos “A” nas disciplinas relacionadas à Epidemiologia e Saúde Pública. Três anos após o ingresso no curso de Doutorado, e já com os créditos concluídos, em 17/06/2003, defendi a tese intitulada “Geoprocessamento no estudo de ocorrência de aglutininas para *Leptospira interrogans* sorovares *canicola* e *icterohaemorrhagiae* na população canina da cidade de Jaboticabal, Estado de São Paulo”, sendo aprovado e recebendo, portanto, o título de Doutor em Medicina Veterinária, na área de concentração em Medicina Veterinária Preventiva (**doc 23 e 24**).

2.5. Formação Complementar

Após o término do curso de Doutorado, realizei um curso de Extensão, denominado de *1 Curso De Educação a Distância de Zoonoses e Saúde Pública*, no período de 03/10/2003 a 07/12/2003, com carga horária de 110 horas aula, sob coordenação do Professor Hélio Langoni. O curso ocorreu na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Botucatu (**doc 25**) e foi de grande valia para mim: uma vez que sempre me interessei pelos conteúdos abordados em Zoonoses e Saúde Pública, além de contribuir para minha formação, especialização e um maior aperfeiçoamento na área de Medicina Veterinária Preventiva, ele me ajudou na elaboração dos materiais de aula, visto que na época eu já ministrava as disciplinas de “Epidemiologia e Zoonoses” em instituições privadas de ensino, como, por exemplo, na UNICASTELO situada na cidade de Fernandópolis, interior do Estado de São Paulo.

3. Capítulo 2: CARREIRA PROFISSIONAL E ATIVIDADES ACADÊMICAS

3.1. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO

3.1.1. Graduação

Desde o ano de 1994, época em que realizei o Estágio Supervisionado Obrigatório para concluir o curso de Medicina Veterinária, já tinha afinidade pelo ensino e pela carreira acadêmica, como eu disse, e iniciei minhas atividades de ensino em na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus, “Profa. Maria Petronila Monteiro”, na periferia da cidade de São Paulo, ministrando aulas de Biologia, no período noturno, para o Ensino Médio, no período de outubro de 1994 a março de 1995, como professor substituto, como já citado anteriormente, durante as minhas atividades de formação no Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de graduação (**doc 13**).

Durante o período em que estava matriculado no curso de Pós-graduação, em nível de Mestrado, especificamente no ano de 1997, iniciei minhas atividades de docência em Ensino Superior, assumindo as disciplinas de “Histologia e Embriologia”; “Anatomia Patológica Geral e Especial” e “Epidemiologia Geral e Saneamento”, no curso de Medicina Veterinária da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), instituição de Ensino Superior privada, situada no município de Fernandópolis, interior do Estado de São Paulo (**doc 26**).

Entre o período de 1997 até o mês de junho do ano de 2004, por 8 anos, atuei na docência na UNICASTELO. No período entre 1997 a 2001, fui responsável pelas disciplinas de “Epidemiologia Geral e Saneamento do Meio” (março/1997 a dezembro/2002); “Planejamento e Administração Sanitária” (março/1999 a dezembro/2001); e “Anatomia Patológica Geral e Especial dos Animais Domésticos” (março/1997 a dezembro/2001) (**doc 29**).

Após a reformulação da matriz curricular do curso de Medicina Veterinária da UNICASTELO no ano de 2001, deixei de atuar na disciplina de “Anatomia Patológica” por ter que assumir funções administrativas e chefia de Departamento e, por isso, passei então a atuar como docente responsável pelas disciplinas de “Ética e Deontologia Veterinária I” (maio/2001 a junho/2003) (**doc 30**), além de disciplinas específicas do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva:

“Medicina veterinária Preventiva e Saúde Pública I” – 9º período e “Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública II” – 10º período (fevereiro/2002 a junho/2004); “Zoonoses” – 8º período (agosto/2002 a junho/2004); “Saneamento do Meio e Saúde Pública” – 6º período (fevereiro/2003 a junho/2004) e “Epidemiologia Geral” – 5º período (fevereiro/2003 a junho/2004).

Neste ponto, cabe uma reflexão, que sempre esteve comigo, em toda a minha vida profissional. O período entre 1997 a 2004, foram anos intensos, talvez os de grandes realizações profissionais como recém-formado, além de muito produtivos e de muita aprendizagem para mim, não só como docente, por ministrar disciplinas variadas e ter que estudar muito e aprender o conteúdo para ministrá-lo com qualidade, mas também para a minha formação profissional como docente, pois foi exatamente nesse período que cursei o Mestrado e o Doutorado na Unesp – Jaboticabal. Entre idas e vindas, noites mal dormidas e com experimentos em andamento, não havia segunda ou terça-feira, sábado, domingo ou feriado, pois todo dia era dia e eu estava sempre executando alguma tarefa, seja da docência na universidade particular ou do Mestrado/Doutorado; e foi assim com esse ritmo, até que eu consegui vencer e chegar ao fim do Doutorado em 2003, com praticamente uma carga horária na docência de quase 40 horas semanais.

Até mesmo por essa experiência, hoje digo aos meus orientados para que não desistam dos seus sonhos e que abdicuem dos finais de semana, domingos e feriados, que chegarão ao fim! Acredito que sem essa experiência como docente na UNICASTELO por 8 anos consecutivos, por ter assumido várias disciplinas e por ter ainda durante este período ter me titulado Doutor, eu jamais teria sido aprovado no concurso público da UFRPE, portanto, costumo dizer que a UNICASTELO foi a grande escola primária da minha vida para a prática docente, e devo isso a todos os meus ex-alunos que me auxiliaram nesta construção e nesta jornada.

Paralelamente às atividades de ensino na UNICASTELO, no período de 01/02/1999 a 05/08/2003, por quatro anos e meio atuei como docente na Fundação Educacional de Fernandópolis, também situada no município de Fernandópolis, ministrando a disciplina de “Patologia Geral”, para diversos cursos da área da Saúde, dentre eles, Farmácia-Bioquímica, Biomedicina, Enfermagem e Fisioterapia (**doc 35**).

No mês de junho do ano de 2004, recebi uma proposta de outra instituição privada, a FQM (Faculdade de Quatro Marcos), para implantar o curso de Medicina Veterinária no interior do Estado do Mato Grosso. Com efeito, ao aceitar o convite, mudei-me para o município de São José dos Quatro Marcos, situado no Estado do Mato Grosso, no final do ano de 2004; e até que o curso de Medicina Veterinária fosse implantado e seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação, atuei como docente das disciplinas de “Biologia Celular e Histologia”; “Processos Patológicos Gerais” e “Patologia” (**doc 36 e 37**) no período de 01/02/2005 a 10/12/2005 e “Microbiologia” (**doc 38**) no período de 01/08/2005 a 10/12/2005, nos cursos de Enfermagem e Farmácia.

Por problemas financeiros enfrentados pela Faculdade de Quatro Marco e pelo não cumprimento com a folha de pagamento dos docentes, após 06 meses sem receber o salário e procurando outras fontes de renda ou Instituições de Ensino para atuar como docente, encontrei a oportunidade de me tornar docente em uma Universidade pública; assim, candidatei-me então ao concurso público na área de Medicina Veterinária Preventiva para as disciplinas de “Higiene Veterinária e Saúde Pública”, “Epidemiologia” e “Imunologia Veterinária”, da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), no qual fui aprovado em 1º lugar e nomeado em 20 de junho de 2006 (**doc 39 e 40**).

Aqui, neste ponto, cabe uma menção à lembrança de que alguns meses antes, provavelmente em meados de outubro de 2005, já havia ocorrido um outro concurso público, também na UFRPE, porém a vaga da disciplina “Higiene Veterinária e Saúde Pública” era para a sede, situada em Recife; também o prestei e fui classificado em 2º lugar, após o candidato classificado em 1º lugar, Professor Dr. Jean Carlos Ramos da Silva, com quem, coincidentemente, divido ainda hoje a carga horária e o conteúdo da referida disciplina no curso de Medicina Veterinária da sede, e a disciplina de “Higiene e Profilaxia”, no curso de Zootecnia, pertencente ao Departamento de Zootecnia da UFRPE.

Ao ingressar na UAG/UFRPE no ano de 2006, o curso de Medicina Veterinária iniciava suas atividades na primeira expansão universitária do país, e os alunos estavam cursando então o 3º período. Já no ano de 2007, reiniciei minhas atividades como docente na disciplina de “Imunologia Veterinária”

ministrada ao 4º período da primeira turma do curso de Medicina Veterinária (**doc 41 e 42**).

Em função de acordos internos na UAG/UFRPE, a disciplina de “Imunologia Veterinária” foi designada a outro docente e, por isso, assumi a responsabilidade por ministrar a disciplina de “Higiene Animal” para a primeira turma do curso de Zootecnia, com carga horária de 60 horas semestrais, desde o início do ano de 2008 até o mês de dezembro de 2011, tendo sido responsável por ela durante sete oitos semestres consecutivos (**doc 43 a 50**).

A partir do segundo semestre letivo do ano de 2008, época que coincidiu com a chegada da primeira turma de alunos do curso de Medicina Veterinária ao 7º período da matriz curricular vigente na época, assumi então a disciplina de “Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal”, com carga horária de 60 horas/semestre, e nela permaneci como responsável até o segundo semestre do ano de 2015 (dezembro/2015), por sete anos consecutivos (**doc 51 e 52**).

Ainda na UAG/UFRPE, com a chegada da primeira turma de alunos do curso de Medicina Veterinária ao 9º período da matriz curricular vigente na época, no segundo semestre letivo do ano de 2009 (agosto) assumi finalmente a terceira disciplina do concurso, “Higiene Veterinária e Saúde Pública”, com carga horária de 60 horas/semestre, e nela permaneci como responsável até o segundo semestre do ano de 2015 (dezembro/2015), por sete anos consecutivos (**doc 51 e 52**).

No início do ano de 2016, surgiu a possibilidade da minha remoção da UAG/UFRPE para o Departamento de Medicina Veterinária (DMV) localizado na sede da UFRPE, em Recife, devido à abertura de uma vaga para a disciplina de “Higiene Veterinária e Saúde Pública” ofertada ao 9º período, para dividir com o conteúdo e as duas turmas do curso de Medicina Veterinária, além do conteúdo da disciplina de “Higiene e Profilaxia”, ofertada aos alunos do 6º período do curso de Zootecnia do Departamento de Zootecnia, com o Professor Jean Carlos Ramos da Silva – como eu disse –; então, a partir de 2016 assumi as duas turmas da disciplina de “Higiene Veterinária e Saúde Pública” (SV 1 e SV3) ministradas, respectivamente, nos turnos da manhã e tarde, cada uma delas com carga horária de 30 horas, onde me tornei responsável pelo conteúdo de Saúde Pública especificamente, além da disciplina “Higiene Veterinária e Profilaxia” (SZ 3), com

carga horária intercalada de 22 ou 23 horas, por semestre, onde assumi os conteúdos de Epidemiologia e Profilaxia, Zoonoses, Controle e Prevenção de Enfermidades dos Animais de Produção. Até então, de 2016 a 2022, permaneço como docente das referidas disciplinas nos Departamentos de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFRPE (**doc 53 a 62**).

3.1.1.1. Orientações na graduação

Durante a minha carreira de docência no Ensino Superior, atuando na área de Medicina Veterinária Preventiva desde 1997, na UNICASTELO, até os dias atuais, no DMV/UFRPE; contribui para a formação acadêmica dos discentes na graduação, orientando: 54 Trabalhos de Conclusão de Curso e/ou Estágio Supervisionado ou Curricular Obrigatório; 14 monitorias, além também de contribuir na orientação de 07 alunos em projetos de extensão e 13 em projetos de pesquisa como orientador de iniciação científica; além desses trabalhos participei de tutorias em dois projetos financiados pelo Ministério da Saúde, denominados de Pet-Saúde (Programa de Educação para o Trabalho em Saúde), um deles desenvolvido em Garanhuns, uma parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE), no período de 2013 a 2015, e o outro desenvolvido em Moreno-PE, uma parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no período de 2016 a 2018.

Cabe ressaltar a importância de todas as orientações realizadas, principalmente após a minha entrada na UFRPE, visto que grande parte dos produtos, frutos de orientação, seja no ensino, pesquisa ou extensão, foram publicados em Anais de eventos, congressos, periódicos, a partir do estímulo aos alunos para uma produção de qualidade, embasada em metodologias adequadas e plausíveis, para cada uma das áreas em que os alunos foram orientados.

Neste ponto, destaco, portanto, que desde a graduação sempre procurei direcionar os alunos para a produção científica, no sentido de qualificá-los como profissionais e para a sua inserção no mercado de trabalho, estimulando a produção e a melhoria da qualidade dos seus currículos acadêmicos, cujos resultados poderão ser observados ao longo deste Memorial, no item de produção científica.

Durante a Graduação, ao longo destes quase 25 anos de atividades como docente foram orientados 54 alunos em Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo 12 deles na área de Saúde Animal (22,2%) e 44 na área de Saúde Pública (77,8%); dentre eles, 07 na UNICASTELO (13,0%), no período de 1999 a 2004, 38 na UAG/UFRPE (70,4%), no período de 2006 a 2015, e 09 no DMV (16,6%), no período de 2016 a 2021. Esses números evidenciam a maior procura para orientações na UAG/UFRPE quando comparadas à universidade privada e ao DMV/UFRPE, principalmente porque era nítido o interesse dos alunos do interior do Estado de Pernambuco, além do baixo quantitativo de docentes disponíveis para orientações de TCCs na Graduação, uma vez que a UAG ainda se encontrava em fase de implantação e consolidação e, assim, sem o quadro docente completo; muitos alunos se interessavam em realizar estágios nas prefeituras de suas cidades de origem, contribuindo desta forma para um quantitativo elevado de orientações na área, durante minha atuação na Unidade Acadêmica de Garanhuns da UFRPE. Contrariamente, percebe-se que em Recife há uma baixa procura por estágios em prefeituras e orientações de TCC na área de Saúde Pública, fato que pode ser atribuído ao maior quantitativo de docentes na área de Medicina Veterinária do Departamento de Medicina Veterinária da sede da UFRPE, reduzindo as orientações de Estágios Supervisionados Obrigatórios e Trabalhos de Conclusão de Curso.

A seguir, estão descritos, os orientados, títulos, ano de conclusão e instituição em que foram orientados:

01. LIMA, Rodrigo Barriento. **Relatório Final de Estágio de Graduação do curso de medicina veterinária, realizado na clínica veterinária SOS animal (Cotia-SP) e no Jockey Club de São Paulo – SP.** 1999. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 63**)
02. BORGES, Denison Leal. **Relatório de Estágio de Graduação realizado na Policlínica Veterinária (Três Lagoas-MS) e Triunfo S.A. (Água Clara/MS).** 1999. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 63**)
03. KANAZAWA, Simone Satie. **Relatório de conclusão de curso sobre estágio de graduação realizado no Hospital Veterinário de Piracicaba-SP e ENDOVET - Ribeirão Preto-SP. Descrição de caso: Osteopatia Hipertrófica Pulmonar.** 2000. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 64**)

04. BAPTISTA, Daniel dos Santos. **Relatório de conclusão de curso sobre estágio de graduação realizado no Frigorífico Minerva - Barretos - S.P. Descrição de caso: Cisticercose Bovina**. 2000. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis **(doc 64)**
05. BUOSI, Joice Noanda Quatrochi. **Hantavirose**. 2003. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis **(doc 65)**
06. PINHEIRO, Cassiana Simões Baptista. **Bem Estar Animal**. 2003. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis **(doc 65)**
07. SANTOS, Sílvia Rodrigues dos. **Acidentes Ofídicos e a Saúde Pública**. 2003. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis **(doc 65)**
08. NUNES, Elâne Rafaela Cordeiro. **Toxemia da Prenhez**. 2010. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 66)**
09. COSTA, Rogério Pinheiro da. **Manejo Sanitário de Caprinos**. 2010. Curso: Zootecnia – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 67)**
10. LIMA, Kátia Michelle Lopes de. **Avaliação das notificações de profilaxia do tratamento antirrábico humano pós-exposição do município de Garanhuns/PE**. 2010. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 68)**
11. SOUZA, Zilyane Cardoso de. **Vigilância Epidemiológica da Leishmaniose Visceral Canina e Humana no município de Caruaru-PE, no período de 2005 a 2010**. 2011. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco: Unidade Acadêmica de Garanhuns **(doc 69)**
12. NASCIMENTO, Ávylla. **Relato de caso de surto por toxinfecção alimentar em hotel no município de Garanhuns - PE e a importância das ações de vigilância sanitária em saúde pública**. 2011. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 70)**
13. ROCHA, Diana Vieira. **Estágio na área de Bovinocultura Leiteira**. 2011. Curso: Zootecnia – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 71)**
14. ALBUQUERQUE, Míriam Vieira de. **Controle populacional de cães e gatos no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**. 2011. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco: Unidade Acadêmica de Garanhuns **(doc 72)**
15. SILVA, Gesika Maria da. **Análise das notificações de atendimento antirrábico humano, nos municípios da V Gerência Regional de Saúde (VGERES) de Pernambuco, no período de 2007 a 2010**. 2011. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco: Unidade Acadêmica de Garanhuns **(doc 73)**
16. CALLADO, Paulo Henrique Barros. **Sistemas de Informação em Defesa Agropecuária no Brasil**. 2012. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 74)**
17. CAMPOS, Arquimedes Ferreira. **Fluxograma do Abate de Aves**. 2012. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 75)**

18. ZACARIAS, Alan Correia Camelo. **Relato de foco de anemia infecciosa equina no município de Canhotinho-PE**. 2013. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 76)**
19. PIMENTEL, Danielle Laianara da Silva. **Perfil de morbimortalidade das vítimas de violência nos municípios da V GERES de Pernambuco**. 2013. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 77)**
20. MELO, Sérgio Rodrigues de. **Perfil da frequência de animais soropositivos para leptospirose durante o ano de 2012, em várias regiões do Brasil**. 2013. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 78)**
21. GRANJA, Marcos André Ferreira. **Avaliação do atendimento antirrábico no município das Correntes-PE, no período de 2007 a 2011**. 2013. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 79)**
22. ALBUQUERQUE, Ravenna Freitas de. **Aspectos epidemiológicos do tracoma em escolares no município de Arcoverde-PE**. 2013. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 80)**
23. CAMPOS NETO, José Severino. **Aspectos epidemiológicos da tuberculose humana no município de Garanhuns, no período de 2009 a 2011**. 2013. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 81)**
24. SILVA, Warley Benevides e. **Análise dos casos de Doença Diarreica Aguda (DDA) no município de Arcoverde-PE, durante o período de 2008 a 2012**. 2013. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 82)**
25. BRASIL, Kattianne Quintino. **Ações da Vigilância Sanitária no comercio informal de alimentos em Garanhuns/PE**. 2013. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 83)**
26. TORRES, Waléria Gerzelda Maciel. **Toxoplasmose em gestantes: uma abordagem em prevenção primária**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 84)**
27. PEDROSA, Camila de Moraes. **Prevalência e fatores de risco da brucelose em profissionais do matadouro de Garanhuns - PE**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 85)**
28. ZACARIAS, Amanda Correia Paes. **Práticas de Educação em Saúde e de Educação Permanente em Saúde como ferramentas de inserção do médico veterinário no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 86)**
29. UBIRAJARA, Edmacya Rodrigues. **Ocorrência da Leishmaniose Visceral Canina no município de Caruaru-PE, no período de 2011 a 2013**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 87)**
30. MELO, Camila Pininga de. **Incidência da Hanseníase na região da V Gerência Regional de Saúde (V GERES) de Pernambuco, no período de 2012 a 2013**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 88)**

31. ANDRADE, Priscila Manso. **Avaliação da qualidade da água no município de São Bento do Una/PE, no período de 2012 a 2013**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 89)
32. GONSALVES, Marcia Torres. **Aspectos epidemiológicos da infecção por Brucella spp. em suínos na região agreste do estado de Pernambuco no ano de 2013**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 90)
33. CARDOZO, Rafael Feitosa. **Análise do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) na comunidade quilombola do Castainho-Garanhuns/PE, no período de 2010 a 2012**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 91)
34. SILVA FILHO, Paulo Matias da. **Análise do perfil epidemiológico de gestantes e nascidos vivos, no município de Arcoverde/PE, nos anos de 2000 e 2010**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 92)
35. SILVA, Maria Joseane Soares da. **Análise das denúncias atendidas pela Vigilância Sanitária no município de Caruaru/PE**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 93)
36. PATRIOTA, Roberta Maria Barbosa Arruda. **Análise da mortalidade infantil por causas evitáveis na região da VI Gerência Regional de Saúde (VI GERES), no período de 2009 a 2013**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 94)
37. ALMEIDA, Wêslley Natam Martins. **Ações do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), no município de Belo Jardim/PE**. 2014. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 95)
38. VILELA, Sintya Nascimento. **Perfil epidemiológico das intoxicações exógenas notificadas no município de Garanhuns-PE**. 2015. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 96)
39. ROCHA, Joelma de Melo. **Diagnóstico situacional de riscos ocupacionais em fiscais da Agência de Defesa Agropecuária e Fiscalização Agropecuária (ADAGRO) do Estado de Pernambuco**. 2015. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 97)
40. MARQUES, Pedro Henrique. **Análise microbiológica da água para consumo humano no município de Goiana-PE**. 2015. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 98)
41. PEREIRA, Naedja Barbosa. **Análise epidemiológica da tuberculose, no município de Arcoverde, no período de 2009 a 2014**. 2015. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 99)
42. FREITAS, Carlos Eduardo Oliveira de. **Ações do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) no município de Caruaru - PE**. 2015. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 100)
43. SILVA, Luana Cardoso da. **Ações da Vigilância Sanitária para a promoção da saúde em estabelecimentos de beleza no município de Garanhuns-PE**. 2015. Curso (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural de Pernambuco (doc 101)

44. OLIVEIRA, Harison Santos de. **Ações da Vigilância em Saúde em criatórios urbanos no município de Camaragibe em 2014**. 2015. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 102**)
45. SANTOS, Cleber Vinícius Brito dos. **Geopidemiologia das arboviroses em uma comunidade urbana: um estudo descritivo e ecológico**. 2016. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 103**)
46. COSTA, Talyne Nascimento da. **Perfil do diagnóstico de esporotricose realizado no Laboratório de Endemias (LABEND) do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Pernambuco/LACEN PE**. 2017. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – DMV (**doc 104**)
47. SILVA FILHO, Alúcio Pereira da. **Estratégias de Controle da Leishmaniose Visceral no município de Fortaleza-CE**. 2017. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – DMV (**doc 105**)
48. SOUZA, Kássia Mirela Silva de. **Percepção dos acadêmicos de medicina veterinária quanto à biossegurança nas aulas práticas**. 2018. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – DMV (**doc 106**)
49. LIMA, Gianniny Vignoly Pereira da Silva. **O dilema da esporotricose no município de Camaragibe-Pernambuco**. 2018. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – DMV (**doc 107**)
50. SANTOS, Maria de Fátima dos. **Relato de caso: experiências nas vigilâncias ambiental, sanitária e epidemiológica**. 2019. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – DMV (**doc 108**)
51. LUSTOSA, Isabella de Sá. **Educação em saúde como ferramenta para ações de vigilância ambiental**. 2019. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – DMV (**doc 109**)
52. PAULA, Alexsandra Silva de. **Fluxo de atendimento a casos humanos suspeitos de esporotricose no município de Camaragibe-PE**. 2020. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – DMV (**doc 110**)
53. CÂNDIDO, Juliana da Silva. **Acumuladores de animais: perfil dos acumuladores e as consequências para saúde pública**. 2020. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – DMV (**doc 111**)
54. SILVA, Andreyra Alves Correia da. **Análise histórica da profilaxia antirrábica animal no distrito sanitário III - Recife**. 2021. Curso: Medicina Veterinária – Universidade Federal Rural de Pernambuco – DMV (**doc 112**)

Ainda na UAG/UFRPE, atuei como Orientador do Programa de Monitoria com bolsa ou voluntária, nas disciplinas de “Higiene Animal”, “Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal”, e “Higiene Veterinária e Saúde Pública”,

durante o período de 2009 a 2014, totalizando a orientação de 14 alunos, como descrito a seguir:

01. LIMA, Roberta Aparecida Timóteo de. **Monitoria** da disciplina **Higiene Animal**. 2009. Inst. financiadora: Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 113**)
02. SILVA, Gesika Maria da. **Monitoria** da disciplina **Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal**. 2010. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 114**)
03. SOUZA, Zilyane Cardoso de. **Monitoria** da disciplina **Higiene Veterinária e Saúde Pública**. 2011. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 115**)
04. SILVA NETO, Adalberto Leite da. **Monitoria** da disciplina **Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal**. 2011. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 116**)
05. SILVA, Gesika Maria da. **Monitoria** da disciplina **Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal**. 2011. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação: Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 117**)
06. SILVA, Gesika Maria da. **Monitoria** da disciplina **Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal**. 2011. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação: Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 117**)
07. SILVA NETO, Adalberto Leite da. **Monitoria** da disciplina **Higiene Veterinária e Saúde Pública**. 2012. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 118**)
08. PEIXOTO, Aila Fabiane. **Monitoria** da disciplina **Higiene Veterinária e Saúde Pública**. 2012. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 118**)
09. TORRES, Marcia Gonçalves. **Monitoria** da disciplina **Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal**. 2012. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 119 e 120**)
10. CARDOZO, Rafael Feitosa. **Monitoria** da disciplina **Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal**. 2012. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 119 e 121**)
11. LEITE, Ana Erundina de Luna Moraes. **Monitoria** da disciplina **Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal**. 2013. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 122**)
12. VILELA, Sintya Nascimento. **Monitoria** da disciplina **Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal**. 2013. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 123**)
13. TÔRRES, Waléria Gerzelda Maciel. **Monitoria** da disciplina **Higiene Veterinária e Saúde Pública**. 2013. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 124**)
14. FERRO, Bianca Bezerra de Albuquerque. **Monitoria** da disciplina **Higiene Veterinária e Saúde Pública**. 2014. Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 125**)

Em relação às orientações em Projetos de Extensão, minha atuação nessa haste do tripé da Universidade Pública foi muito mais marcante e bastante

evidenciada durante as atividades desenvolvidas na UAG/UFRPE, no período de 2006 a 2015. Isso pode ser explicado porque, no período mencionado, a Unidade ainda estava em processo de formação, inclusive de estruturação física, e isso significa que não havia muitos laboratórios para o desenvolvimento de pesquisas. A minha produção científica ainda não alcançava na época a pontuação necessária para a aprovação e execução de Projetos de Pesquisa e, conseqüentemente, essa falta prejudicava o próprio envolvimento de alunos da Graduação com a Iniciação Científica.

Para suprir tal falta, eu me dediquei no início à Coordenação, execução e orientação de Projetos de Extensão, desde que envolvessem os alunos da Graduação, tanto do curso de Medicina Veterinária, com projetos direcionados ao Bem-estar Animal e Saúde Pública, como proposto no meu plano de atividades apresentado no Concurso de Provas e Títulos para a Carreira Docente; como também projetos que envolvessem os alunos do curso de Graduação em Zootecnia, direcionados à Produção Animal.

Naquela época, início de 2006 até meados de 2011, muitos alunos foram envolvidos e orientados em diversos projetos de extensão, inclusive como bolsistas – e as orientações provenientes deles seguem descritas a seguir –, ou até mesmo como voluntários, e os projetos que coordenei serão descritos mais adiante neste Memorial.

01. SILVA, Gesika Maria da. **Posse Responsável dos Animais Domésticos - Uma atitude inteligente de quem ama**. 2007. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc de coordenação de projeto – doc 293**)

02. SALES, Felipe Augusto Boudoux Martins. **Educação Ambiental e a Guarda Responsável de Animais de Tração, na cidade de Garanhuns, PE**. 2007. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc de coordenação de projeto – doc 294**)

03. GERMANO, João Eudes. **Perfil do consumidor na higienização de hortaliças adquiridas em feiras livres e nos supermercados do município de Garanhuns-PE**. 2009. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 126**)

04. LINO, Thiago Francisco Lima. **Perfil do consumidor na higienização de hortaliças adquiridas em feiras livres e nos supermercados do município de Garanhuns-PE**. 2009. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 127**)

05. OLIVEIRA, João Tiago Correia. **Situação atual do manejo de higiene da ordenha manual realizada por produtores rurais no município de Garanhuns-PE.** 2009. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 128)**
06. NETO, José Severino Campos. **Posse Responsável dos Animais – Como Cuidar do Seu Bicho de Estimação.** 2009. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 129)**
07. FREITAS, Wanderberg Rocha. **Situação Atual do Manejo de higiene da ordenha manual realizada por produtores rurais no município de Garanhuns – PE.** 2009. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 130)**
08. ZACARIAS, Alan Correia Camelo. **Posse Responsável dos Animais – Como Cuidar do Seu Bicho de Estimação.** 2010. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 131)**
09. ROCHA, Diana Vieira. **Situação Atual do Manejo de higiene da ordenha manual realizada por produtores rurais no município de Lajedo - PE.** 2010. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 132)**
10. LEAL, João Bosco Gomes. **Percepção dos riscos à saúde pública e orientações aos consumidores de carne, adquirida em feiras públicas e supermercados do município de Garanhuns-PE.** 2010. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 133)**
11. MELO, Sérgio Rodrigues de. **Avaliação e orientação aos profissionais de campo sobre o risco ocupacional da ocorrência da raiva humana em seis municípios da microrregião de Garanhuns-PE.** 2011. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 134)**
12. ALMEIDA, Rosangela Bento de. **Avaliação das condições higiênico-sanitárias e dos riscos à saúde pública em feiras livres de cinco municípios da microrregião de Garanhuns-PE.** 2011. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 135)**
13. PAULA, Alexsandra Silva de. **Educação em saúde para a prevenção e controle da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no município de Camaragibe-PE.** 2019. Inst. financiadora: Pró-Reitoria de Atividades de Extensão: Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 136)**

Entre as 12 orientações de alunos de Graduação em Iniciação Científica, durante estes 16 anos de atividades na UFRPE, 07 delas (58,3%) foram desenvolvidas na Unidade Acadêmica de Garanhuns, no período de 2006 a 2015, enquanto 06 (41,7%) foram desenvolvidas no Departamento de Medicina Veterinária da sede da UFRPE. É interessante observar que no interior a procura por orientações esteve relacionada a pesquisas com Saúde Animal, enquanto na

capital (sede da UFRPE) elas foram todas na área de Saúde Pública, mostrando a diferença e o perfil dos alunos interessados nessas duas áreas, de acordo com a localização geográfica onde vivem e atuam, como descrito a seguir:

01. SILVA NETO, Adalberto Leite da. *Aspectos epidemiológicos da Leptospirose Caprina na Microrregião de Garanhuns - PE*. 2012. **Iniciação científica** (UAG: Medicina Veterinária) – Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (**doc 137**)

02. SOUZA, Khayo Ericson Vital Dias de. *Avaliação do curso de medicina veterinária pelos egressos da Unidade Acadêmica de Garanhuns da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UAG/UFRPE)*. 2013. **Iniciação científica** (UAG: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 138**)

03. FEITOSA, Paulo Jedyson da Silva. *Aspectos epidemiológicos da leptospirose suína na região agreste do estado de Pernambuco*. 2014. **Iniciação científica** (UAG: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 139**)

04. FERREIRA, Evylla Carolina Castanha Bonfim. *Aspectos epidemiológicos da brucelose suína na região do agreste do Estado de Pernambuco*. 2014. **Iniciação científica** (UAG: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 140**)

05. FEITOSA, Paulo Jedyson da Silva. *Estudo epidemiológico da infecção por Neospora caninum em suínos na microrregião de Garanhuns, Estado de Pernambuco*. 2015. **Iniciação científica** (UAG: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc141**)

06. FERREIRA, Evylla Carolina Castanha Bonfim. *Estudo epidemiológico da infecção por Neospora caninum em caprinos na microrregião de Garanhuns, Estado de Pernambuco*. 2015. **Iniciação científica** (UAG: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 142**)

07. SANTOS, Cleber Vinicius Brito dos. *Análise do perfil de formação dos médicos veterinários da Vigilância em Saúde da V GERES, Estado de Pernambuco*. 2015. **Iniciação científica** (UAG: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 143**)

08. BARBIERI, Larissa Simionato. *Análise do perfil de formação dos médicos veterinários da área de vigilância em saúde da IV GERES*. 2016. **Iniciação científica** (DMV: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 144**)

09. BEZERA, Natallyyanea Silva. *Perfil sanitário dos estabelecimentos prestadores de assistência veterinária, no Distrito Sanitário VI, da cidade do Recife, Pernambuco*. 2017. **Iniciação científica** (DMV: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (**doc 145**)

10. BEZERRA, Natallyyanea Silva. *Perfil sanitário dos estabelecimentos prestadores de assistência veterinária, no Distrito Sanitário IV, da cidade do Recife, Pernambuco*. 2018. **Iniciação científica** (DMV: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (**doc 146**)

11. LIMA, Lucas Ribeiro Alves de. *Análise do perfil de formação dos profissionais de saúde, na área de Vigilância em Saúde, na região metropolitana da cidade do Recife*. 2020. **Iniciação científica** (DMV: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 147**)

12. BELO, Paulo Henrique da Fonseca. *Vigilância, Atenção Primária e Determinantes socioambientais de saúde da população em situação de rua, no Distrito Sanitário IV, na cidade do Recife-PE*. 2021. **Iniciação científica** (DMV: Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 148**)

Portanto, caminhando para a finalização deste subitem de atividades de ensino e orientações nos cursos de graduação em que tive a oportunidade de atuar ao longo destes últimos quase 25 anos, pode-se observar uma atuação profissional em cada uma das três hastes do tripé ensino/pesquisa/extensão, principalmente na universidade pública, quando comparada à atuação em instituições privadas, como atuei no período de 1998 a 2005, início da minha carreira acadêmica, onde praticamente eu somente ministrava aulas e de diferentes disciplinas de áreas diversas, como, por exemplo a Medicina Veterinária Preventiva e Patologia, e desenvolvia atividades em cargos de gestão, enquanto ao longo dos últimos 16 anos na Universidade Federal Rural de Pernambuco, pude atuar ministrando aulas apenas em disciplinas concentradas na área de Medicina Veterinária Preventiva, como a “Epidemiologia”, “Higiene Animal/Veterinária” e “Saúde Pública”.

Além disso, devo destacar que a atuação na universidade pública também contribuiu para a minha aprendizagem com relação às práticas desenvolvidas como orientador em Projetos de Extensão e Iniciação Científica. Tenho a certeza de que toda esta bagagem que trago comigo hoje, em orientações em diferentes projetos em duas instituições situadas em locais com características geográficas e um público de alunos totalmente diferentes, quando se compara a realidade do Agreste de Pernambuco (Garanhuns) e a Região Metropolitana do Recife; só contribuíram e colaboraram para o meu crescimento não apenas como profissional, mas também como ser humano, pois ao longo de todos estes anos foi possível aprender a lidar com as adversidades, a respeitar e saber ouvir o próximo (alunos, docentes, servidores e terceirizados, gestores, dentre tantos outros que cruzaram as trilhas desta jornada), a suportar os sabores e dissabores, como já relatado anteriormente, sobretudo os que envolvem as relações humanas que foram sendo perdidas ou construídas ao longo desse tempo.

Histórias de vindas e idas “de pessoas” integram a minha jornada, e eu não posso deixar de citá-las. Por exemplo: ao iniciar as atividades letivas com a Graduação, no ano de 2003, ainda na cidade de Fernandópolis, Estado de São Paulo, perdi uma aluna orientada no último semestre do curso, já pronta para sair para o Estágio Supervisionado Obrigatório, que cometeu suicídio devido a problemas familiares.

Como se não bastasse, meus três colegas Professores e conterrâneos do Estado de São Paulo, aqui em Pernambuco, também recém concursados na UAG/UFRPE, partiram em situações trágicas, em um curto período de tempo, entre os anos de 2008 a 2010: 1) Ana Carolina Faraldo, professora de Histologia e Embriologia, assassinada na porta de casa, foi minha irmã de vida, minha colega de sala na UAG/UFRPE, que partiu sem dar adeus e deixou uma enorme saudade; todos os dias em que eu chegava à minha sala, andava pelos corredores da UAG/UFRPE e me lembrava daquela cena no dia em que a socorri com um tiro na cabeça na porta de casa... 2) O meu amigo, simpático, sorridente e brincalhão, sossegado e metódico, Professor David Eduardo Paulinetti Bossi, professor de Parasitologia, que presidia nossa Comissão de Avaliação na UAG/UFRPE; ele partiu com sua esposa e filhota pequena, num trágico acidente de carro, quando estava sendo transferido para a Universidade Federal de Sergipe em Aracaju... 3) Por fim, meu querido e sempre solícito, sorridente e competente professor de Técnica e Clínica Cirúrgica, Professor Rodrigo Yanaka, que foi levado pelo câncer, de forma rápida e assustadora, deixando a esposa e o filhinho...

A eles somaram-se as partidas de diversos alunos, seja pelo suicídio, por violência ou por doenças pré-existentes, que só contribuíram para que eu me tornasse um ser humano melhor, mais forte e resiliente, enfrentando tantas diversidades e sempre pronto a ajudar os colegas, amigos professores e alunos que, durante a formação ou após a formação, acabaram se tornando amigos e tenho certeza que para o resto da vida.

Neste ponto em que finalizo a descrição das atividades letivas e de orientação na Graduação com tais lembranças tristes que vieram à tona por um instante, ao me perguntar o que eu construí ao longo desses anos todos, encontrei a resposta: “amadurecimento”, “força e perseverança”, que devo obviamente não

apenas aos gestores, mas a toda a comunidade acadêmica, incluindo os discentes, docentes, técnicos e terceirizados e, principalmente, ao que se tornou o meu grande, melhor e verdadeiro amigo, e que considero como irmão praticamente de sangue, tanto que a filha dele, até hoje, com quase 17 anos de idade, ainda me chama de “tio”: meu querido Professor Marcelo Machado Martins, que me recebeu como Coordenador Geral dos Cursos de Graduação na UAG/UFRPE em 2006, quando cheguei, depois que me convidou para assumir essa função, quando assumiu a gestão da Unidade, como Diretor Geral e Acadêmico. Ele me acompanhou até a cidade de Avaré-São Paulo, para levar a Ana Carolina, “Carol”, para a família dela; desde então, segue sempre me ouvindo, me apoiando e me fortalecendo como profissional e como ser humano, durante estes anos todos de convivência em Garanhuns. Obrigado, Marcelo, por ter me tornado um ser humano melhor e ter me proporcionado tantas coisas boas na UAG/UFRPE, em meio a tanta tristeza, nos períodos iniciais de nossas vidas acadêmicas, onde apenas dávamos aula e corríamos atrás de aprovar projetos de extensão, pensando na gestão e num mundo melhor para toda a comunidade acadêmica...Você, a Alessandra e a Aurora foram a minha base por muitos anos no começo desta trajetória toda, quando me tornei um Professor na universidade pública! Obrigado!

Suspiro longa e pausadamente para retomar o percurso acadêmica e a parte técnica: no próximo item, serão descritas as orientações e aulas ministradas em cursos de Especialização ao longo da caminhada profissional que ora ganha estampa.

3.1.2. Especialização

A minha atuação não se restringiu somente à Graduação durante todos estes anos como Professor em universidades privadas ou na UFRPE, visto que no período de 2006 a 2015 quando estive lotado na UAG/UFRPE, fui convidado a participar como Colaborador e Orientador de algumas Monografias de Conclusão de Curso, no Curso de Especialização em Saúde Pública da Universidade de Pernambuco (UPE) nos *campi* de Caruaru, Garanhuns e Arcoverde, cidades do interior do Estado de Pernambuco, onde tive o imenso prazer de orientar alguns profissionais já formados e de várias profissões da

Saúde, atuantes em diversos setores da Rede de Atenção à Saúde, em diferentes municípios da IV, V e VI Gerências Regionais de Saúde, do Estado de Pernambuco, cujas sedes estão localizadas, respectivamente, em Caruaru, Garanhuns e Arcoverde.

Cabe ressaltar a importância dessas orientações, pois durante aquele período de trabalho pude conviver, trocar experiências, aprender e conhecer a realidade de vários assuntos específicos relacionados à área da Saúde Pública e o Sistema Único de Saúde, que só contribuíram de forma significativa para o meu próprio aprimoramento como docente. Essas experiências, inclusive, me aportaram vários exemplos, cujos conteúdos são levados hoje em dia para minhas aulas da Graduação no curso de Medicina Veterinária. Foram várias orientações que seguiram ao longo de alguns anos, até que me envolvi com gestão acadêmica do curso de Medicina Veterinária e, devido à demanda de trabalho, não pude mais seguir colaborando com a UPE, entretanto, laços com os orientados do referido curso foram criados e muitos dos alunos dele passaram a atuar como preceptores dos alunos da Graduação, que eu encaminhava como estagiários, por ocasião da realização do Estágio Supervisionado Obrigatório, no 11º período do curso de Medicina Veterinária. Algumas das orientações, com seus respectivos temas, encontram-se descritos na sequência.

3.1.2.1. Orientações na Especialização

01. DUTRA, Barbara Ferreira. *A atuação do médico veterinário na saúde pública nos municípios da V gerência regional de saúde (v GERES) do Estado de Pernambuco*. 2012. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) – Universidade de Pernambuco (**doc 149**)

02. NUNES, Elâne Rafaella Cordeiro. *Prevalência das zoonoses na Mesorregião do Agreste do Estado de Pernambuco*. 2012. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) – Universidade de Pernambuco (**doc 150**)

03. MATIAS, Joelma Maria Freire. *A melhoria da flexibilidade e da força muscular do idoso através dos exercícios localizados*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) – Universidade de Pernambuco (**doc 151**)

04. SILVA, Nathalie do Nascimento Gomes da. *Análise descritiva dos casos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) no município de Brejo da Madre de Deus, Pernambuco, no período de 2007 a 2012*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) – Universidade de Pernambuco (**doc 152**)

05. CAVALCANTI, Miryan Fernanda de Melo. *Atuação do profissional de nutrição nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) da cidade de Arcoverde - PE*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) – Universidade de Pernambuco (**doc 153**)
06. NASCIMENTO, Ávylla. *Educação em Saúde como Profilaxia das Doenças Veiculadas por Alimentos (DVAs)*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) – Universidade de Pernambuco (**doc 154**)
07. SANTOS, Jomel Francisco dos. *Educação em Saúde para Prevenção da Tuberculose*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) – Universidade de Pernambuco (**doc 155**)
08. MELO, Maysa Márcia Rodrigues de. *Epidemiologia da toxoplasmose na gestação*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) – Universidade de Pernambuco (**doc 156**)
09. ALMEIDA, Josenilda Maria de. *Higiene dos manipuladores de alimentos em nutrição humana: uma breve revisão*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *Lato-sensu* em Saúde Pública) - Universidade de Pernambuco (**doc 157**)
10. ARAÚJO, Gislaíne Almeida Duarte de. *Os benefícios da ginástica laboral*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *Lato-sensu* em Saúde Pública) - Universidade de Pernambuco (**doc 158**)
11. SILVA, Jussara Conceição Germano da. *Perfil epidemiológico da Esquistossomose nos municípios da IV Gerência Regional de Saúde (IV GERES), no ano de 2010*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) - Universidade de Pernambuco (**doc 159**)
12. MELO, Sandro David de. *Perfil epidemiológico da profilaxia da raiva humana no município de Caruaru-PE no ano de 2011*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *Lato-sensu* em Saúde Pública) - Universidade de Pernambuco (**doc 160**)
13. FRANÇA, Diogo José Silva de França. *Qualidade e segurança em entreposto frigorífico de pescados*. 2013. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) - Universidade de Pernambuco (**doc 161**)
14. CAMPOS NETO, José Severino. *Conhecimento sobre a notificação compulsória das doenças e agravos em profissionais da estratégia saúde da família*. 2014. **Monografia** (Pós-Graduação *lato-sensu* em Saúde Pública) – Universidade de Pernambuco

Durante a oferta do Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas, *Lato Sensu*, pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), antiga Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP), direcionado aos técnico-administrativos da UAG/UFRPE, no período de setembro de 2008 a dezembro de 2010, além de atuar como Coordenador Pedagógico do referido curso, como será descrito posteriormente, também tive a oportunidade de orientar as Monografias

de alguns servidores técnicos-administrativos que estavam lotados na Unidade, como descrito a seguir:

15. BARROS, Kézia Costa; MELO, Valdeline Adriany C. de Oliveira. *A comunicação Organizacional como ferramenta estratégica nas Instituições de Ensino Superior*. 2011. **Monografia** (Especialização em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 162**)

16. BRITO JUNIOR, Aurino Xavier de. *Avaliação da implementação da política pública de capacitação, por qualificação, de servidores técnico-administrativos da UFRPE - 1ª turma de especialização em gestão de políticas públicas: relato de caso*. 2011. **Monografia** (Especialização em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 163**)

17. SILVA, Gracineide Santos da; MARQUES, Roberta Gonçalves Gomes. *Gestão de Pessoas e o Novo Perfil do Secretário Executivo nas Instituições de Ensino Superior*. 2011. **Monografia** (Especialização em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 164**)

Além dos cursos de Especialização em Saúde Pública da UPE e do curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas, a partir do ano de 2016, quando fui removido da UAG/UFRPE para o DMV/UFRPE na sede, passei a atuar como docente e orientador, também no Programa de Residência em área profissional da Saúde – Medicina Veterinária, oferecido pelo Departamento de Medicina Veterinária, na cidade do Recife. Desde 2016 até 2022, sou o responsável pela disciplina obrigatória de “Políticas Públicas em Saúde” e no período de 2016 a 2019, também responsável pela disciplina de “Integração Ensino/Serviço”, ministradas aos 18 residentes que compõem as vagas ofertadas pelo Programa.

Decorrentes das atividades no Programa de Residência em Área Profissional da Saúde-Medicina Veterinária no Departamento de Medicina Veterinária (DMV) da UFRPE, no mesmo período também tive o grande prazer de orientar alguns residentes que desenvolveram as atividades do Programa na área específica (vaga) de Saúde Pública, cujos trabalhos foram desenvolvidos durante os dois anos de atuação nos setores de Vigilância e Atenção Primária em Saúde, em diferentes cidades, como Recife, Camaragibe, que constitui a Região Metropolitana do Recife (RMR), e Cedro, situado no interior do Estado – nesse caso, especificamente no ano de 2021, quando a pandemia da Covid-19 estava instalada e a residente foi alocada no município de sua origem.

Entre as orientações no Programa de Residência, foi possível aprender muito com os residentes e sobre as atividades rotineiras desenvolvidas no SUS, na área de Vigilância em Saúde Ambiental, Atenção Primária em Saúde, Vigilância Epidemiológica, Controle Populacional de Animais, Atuação com Pessoas em Situação de Acumulação e Vigilância Sanitária dos Alimentos, como descritas a seguir:

01. MIRANDA, Tarsila Karla Santana de. *Análise de situação de saúde como estratégia para atuação do médico veterinário no Nasf-ab, integrado à vigilância em saúde ambiental de Camaragibe/PE*. 2019. **Monografia** (Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Inst. financiadora: Ministério da Educação/Ministério da Saúde (**doc 165**)

02. EPIFÂNIO, Ivyson da Silva. *Contribuição do médico veterinário na atenção primária à saúde: um relato de experiência*. 2020. **Monografia** (Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Inst. financiadora: Ministério da Educação/Ministério da Saúde (**doc 166**)

03. MAGALHÃES, Laiane Moreira Vianna. *Atividades na Vigilância em Saúde no Distrito Sanitário VII da cidade do Recife*. 2020. **Monografia** (Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Inst. financiadora: Ministério da Educação/Ministério da Saúde (**doc 167**)

04. AMARAL, Nathália Alves Castro do. *Avaliação da campanha de vacinação antirrábica canina no município de Recife nos anos de 2018 e 2019*. 2020. **Monografia** (Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Inst. financiadora: Ministério da Educação/Ministério da Saúde (**doc 168**)

05. LIMA, Vitória Figueiredo. *Dimensionamento da população de cães e gatos do município de Cedro-pe*. 2021. **Monografia** (Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Inst. financiadora: Ministério da Educação/Ministério da Saúde (**doc 169**)

06. FELIX, Laelia Reginae do Monte Pessoa. *Mapeamento e frequência de pessoas em situação de acumulação em uma região de saúde*. 2021. **Monografia** (Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Inst. financiadora: Ministério da Educação/Ministério da Saúde (**doc 170**)

07. SANTOS, Timna de Jesus. *Relato de experiência de uma vivência em vigilância sanitária* 2022. **Monografia** (Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Inst. financiadora: Ministério da Educação/Ministério da Saúde (**doc 171**)

3.1.3 – Pós-Graduação

No ano de 2017, após a minha remoção para a sede da UFRPE, em 2016, e já com uma produção científica um pouco mais relevante – se comparada aos anos anteriores, durante a minha atuação principalmente com projetos de extensão e cargos de gestão acadêmica na UAG/UFRPE –, solicitei o meu credenciamento no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical (PGCAT) do Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal (DMFA) da UFRPE. Passei pela aprovação do Colegiado do Programa, tornando-me um Professor Colaborador; a partir disso, assumir a disciplina “Vigilância em Saúde nos Trópicos” (03 créditos – 45 horas), com oferta anual: 2017, 2018, 2019 e 2020, quando, posteriormente, passou a ser denominada “Vigilância em Saúde Única” (03 créditos – 45 horas), ofertada no ano de 2021, após a fusão do PGCAT com o Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal (PGBA), também do DMFA/UFRPE. **(doc 172)**

A partir de 2019, com a criação do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Única (PMPSU), do qual participei desde 2017 na elaboração da proposta para submissão à APCN/CAPES até a sua aprovação e implantação, atuando como Coordenador; no biênio 2019/2020, ministrei a disciplina obrigatória de “Ética aplicada a Saúde Única” (02 créditos – 30 horas), no período de 2019 a 2021, e a optativa denominada “Atenção Primária em Saúde” (03 créditos – 45 horas), nos anos de 2020 e 2021, além de ser responsável, como Coordenador, por orientar e conduzir os discentes das turmas ingressantes em 2019/1; 2020/1; 2020/2 e 2021/1 nas disciplinas de “Pesquisa Estratégica e Tecnológica (PET): I, II, III E IV”. **(doc 172)**

Em relação às orientações, inicialmente atuei em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* como coorientador, a exemplo do Programas de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical, Sanidade e Reprodução de Ruminantes e Medicina Veterinária da UFRPE no período de 2009 a 2014; nele trabalhei com os seguintes discentes relacionados na sequência.

3.1.3.1. Orientações da pós-graduação

01. ROCHA, Maria Dulcineide Guilherme da. *Atendimento Antirrábico Humano: levantamento do perfil epidemiológico das agressões ocorridas por animais da região do Agreste Meridional e Central de Pernambuco, no período de 1996 a 2007*. 2009. **Dissertação** (Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. **(doc 173)**

02. SANTOS, Gislaine Raquel Santos. *Epidemiologia da Leucose Bovina na região de Garanhuns - Pernambuco*. 2009. **Dissertação** (Sanidade e Reprodução de Ruminantes) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. **(doc 174)**

03. SÁ, Luenda de Menezes e. *Diagnóstico da paratuberculose e análise de risco em rebanhos bovinos leiteiros na microrregião de Garanhuns do Estado de Pernambuco*. 2012. **Dissertação** (Sanidade e Reprodução de Ruminantes) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. **(doc 175)**

04. SILVA, Gesika Maria da. *Soroprevalência e fatores de risco associados a infecção por Hantavírus e Leptospira spp. em garis e trabalhadores rurais do município de Garanhuns no Estado de Pernambuco*. 2014. **Dissertação** (Ciência Animal Tropical) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. **(doc 176)**

Neste ponto das minhas memórias acadêmicas, ao relatar as coorientações iniciais, não poderia deixar de citar um outro grande profissional, que se tornou um dos meus melhores amigos e parceiro de atividades acadêmicas, o Professor Dr. José Wilton Pinheiro Júnior, com o qual, apesar de ter iniciado sua carreira acadêmica na Universidade Federal Rural de Pernambuco dois anos após a minha entrada no serviço público, sempre teve uma produção científica muito relevante na área de Saúde Animal, fruto da sua aprendizagem com o Professor Dr. Rinaldo Aparecido Mota, que atuou durante anos como seu orientador, desde a graduação.

Nesse sentido e devido à vasta experiência com o campo da pesquisa e laboratório, fui convidado, então, pelo Professor “Júnior”, como carinhosamente o chamo aqui, para atuar em parceria e coorientar os seus orientados, que na época ingressavam no Programa de Sanidade e Reprodução de Ruminantes da antiga UAG/UFRPE, hoje denominada UFAPE (Universidade Federal do Agreste de Pernambuco), nos primórdios de 2008/2009, onde pude colaborar com os conhecimentos na área de Epidemiologia e Saúde Pública nas dissertações de seus orientados.

Mas, na verdade e não menos importante, a minha primeira experiência com coorientação se deu a partir do convite do meu querido amigo, Professor

Leonildo Bento Galiza, que, em 2008, era professor do DMV/UFRPE na sede, e me chamou para a coorientação de uma Dissertação que seria realizada na regional de saúde de Garanhuns. Foi aí que dei os meus primeiros passos como docente na Pós-graduação, e a partir disso pude vivenciar a experiência da coorientação, assim como passei a melhorar minha produção científica a partir de tais parcerias – o que me competencializou para posteriormente solicitar o meu credenciamento como docente em um Programa de Pós-graduação, após a minha remoção para a sede da UFRPE, em Recife.

Portanto, devo a minha história na Pós-graduação a esses dois grandes amigos e docentes, que aqui menciono como Léo e Júnior, pois, sem eles, eu não teria tido o estímulo que tive a seguir em frente, diante das fragilidades relacionadas à baixa produção científica e à carência de aprovação de projetos por ausência de produção científica – condizentes com as pontuações previstas em regimentos para a entrada nas pós-graduações. Com efeito, a partir de então, várias outras parcerias acadêmicas e projetos foram compartilhados neste vínculo Saúde Animal/Saúde Pública com o meu querido amigo e Professor Dr. José Wilton Pinheiro Júnior, que atuou durante anos na disciplina “Bacterioses dos Animais Domésticos” e hoje atua na disciplina “Virose dos Animais Domésticos”.

Posteriormente, ainda tive o prazer de atuar como coorientador em uma tese de Doutorado, orientado pela minha querida e grande amiga, ex-Professora, a Dra. Adolorata Aparecida Bianco de Carvalho, no Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, na UNESP-Campus de Jaboticabal, cujo trabalho seria desenvolvido com material do Estado de Pernambuco, conforme descrito a seguir:

05. SANTOS, Gislaine Raquel. *Análise epidemiológica da raiva em herbívoros no Estado de Pernambuco*. 2016. **Tese** (Medicina Veterinária) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
(doc 177)

Portanto, a partir das 05 coorientações realizadas no período de 2009 a 2016, e a partir do momento que ingressei no PGCAT/UFRPE (Acadêmico) e no PMPSU/UFRPE (Profissional), respectivamente, nos anos de 2017 e 2019; pude vivenciar o sabor da orientação em um Programa de Pós-Graduação e, no período de 2017 a 2021, foram orientados os seguintes alunos, com Dissertação já defendida:

01. DUQUE, Anderson Enio Silva. *Implantação e avaliação da estratégia de controle das arboviroses em residências de gestantes no município de Caruaru-PE*. 2019. **Dissertação** (Ciência Animal Tropical) – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 178)**

02. ALMEIDA, Wêslley Natam Martins. *Qualidade e integralidade das ações no serviço da atenção primária à saúde dos municípios da I gerência regional de saúde de Pernambuco (II GERES-PE)*. 2020. **Dissertação** (Ciência Animal Tropical) – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 179)**

03. ALMEIDA JÚNIOR, Jurandir Alves de. *Estratégia na vacinação antirrábica animal na cidade do Recife no período da pandemia da Covid-19*. 2021. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Saúde Única) – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 180)**

04. SILVA, Ivyson Epifânio da. *Vigilância do Sars-Cov-2 em animais de companhia na região metropolitana do Recife, Estado de Pernambuco*. 2022. **Dissertação** (Biociência Animal) – Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 181)**

Atualmente, no Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal (PGBA), nível acadêmico, estão em andamento 07 orientações, sendo 04 delas em nível de Doutorado e 03 em nível de Mestrado, e no Programa de Mestrado Profissional em Saúde Única (PMPSU), 02 orientações em andamento, conforme descrito a seguir **(doc 182)**:

01. SILVA, Gesika Maria da. *Vigilância dos trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos no estado de Pernambuco*. Ingresso em março 2018. **Tese** (Biociência Animal) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Qualificação já realizada, com previsão de defesa até agosto 2022

02. AGRA, Maria Claudia Ribeiro. *Aspectos epidemiológicos dos óbitos suspeitos por Arbovírus urbanos – Dengue, Zika e Chikungunya, no estado de Pernambuco, Brasil*. Ingresso em março 2018. **Tese** (Biociência Animal) - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Qualificação já realizada, com previsão de defesa até agosto 2022

03. ANASTÁCIO, Daniela Bandeira. *Vigilância da Febre Amarela Silvestre no estado de Pernambuco - Brasil*. Ingresso em março 2019. **Tese** (Biociência Animal) - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Qualificação prevista para o semestre letivo 2022/2

04. MACÊDO, Allison Alves de. *Avaliação da biossegurança e exposição de médicos veterinários a riscos ocupacionais no ambiente de trabalho na cidade do Recife-PE*. Ingresso em março 2019. **Tese** (Biociência Animal) - Universidade Federal Rural de Pernambuco. Qualificação prevista para o semestre letivo 2022/2

05. FELIX, Laelia Reginae Pessoa do Monte. *Protocolo de Estratégia de ação em Saúde Única para identificação de zoonoses em pessoas em situação de acumulação em três Regiões de Saúde no Nordeste do Brasil*. Ingresso em março 2021. **Dissertação** (Biociência Animal) – Universidade Federal Rural de Pernambuco

06. CAMPOS NETO, José Severino. *Fortalecimento da vigilância da esporotricose animal e humana pelas práticas integradas em saúde única no município de Garanhuns-PE. Ingresso em março 2022. Dissertação* (Biociência Animal) – Universidade Federal Rural de Pernambuco

07. MELO, Paulo Henrique Tavares de. *Mapeamento de Pessoas em Situação de Acumulação (PSA) na cidade de Garanhuns-PE. Ingresso em março 2022. Dissertação* (Biociência Animal) – Universidade Federal Rural de Pernambuco

08. RODRIGUES, Earl Erlandsen de Menezes. *Implantação da Vigilância da Esporotricose no município de Caruaru – PE. Ingresso em março de 2020. Dissertação* (Mestrado Profissional em Saúde Única) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Defesa agendada para agosto 2022

09. SILVA, Thassia Christina Azevedo da. *Perfil epidemiológico dos casos graves de Covid-19 no estado de Pernambuco. Ingresso em março de 2021. Dissertação* (Mestrado Profissional em Saúde Única) – Universidade Federal Rural de Pernambuco

E finalizando o item das atividades na Pós-graduação, informo ainda que recentemente tive o grande prazer e a honra em coorientar um orientado do meu querido amigo, o Professor Dr. Jean Carlos Ramos da Silva, no Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, conforme descrito abaixo.

01. LIMA, Carlos André Ferreira. *Atuação do médico-veterinário no Sistema Único de Saúde (SUS) nas unidades federativas (UF) da região nordeste do Brasil. 2022. Dissertação* (Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 183**)

3.2. ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

3.2.1. Artigos

Durante o período em que atuei como docente nas Instituições de Ensino Superior privadas, como a UNICASTELO e a Faculdade de Quatro Marcos, de 1997 e 2005, com a carga horária elevada em sala de aula, de quase 40 horas semanais e sem incentivo às atividades de pesquisa por parte das instituições; não pude realizar publicações em periódicos, exceto os artigos extraídos das minhas atividades de pesquisa executadas durante o curso de Pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado, conforme descrito a seguir:

01. **BRANDESPIM**, D. F.; GIRIO, R. J. S.; LOPES, F. L.; MAGAJEVSKI, F. S.; NURMBERGER JUNIOR, R.; ALESSI, A. C. *Infecção experimental por *Leptospira interrogans* sorovar pomona em hamsters (*Mesocricetus auratus*) machos: alterações estruturais e avaliação das técnicas de Levaditi e Imunoistoquímica*. **ARS Veterinária** (Impresso), v.19, p.272 - 279, 2003. **(doc 184)**

02. **BRANDESPIM**, D. F.; ALESSI, A. C.; MAGAJEVSKI, F. S.; LOPES, F. L.; GIRIO, R. J. S.; NURMBERGER JUNIOR, R. *Avaliação das técnicas de Levaditi e imunoistoquímica na detecção de *Leptospira interrogans* sorovar pomona em órgãos reprodutores de hamsters machos infectados experimentalmente*. **ARS Veterinária** (Impresso), v.28, p.177 - 184, 2004. **(doc 185)**

03. **BRANDESPIM**, D. F.; GIRIO, R. J. S.; AMARAL NETO, J. *Utilização do sistema de informação georreferenciada (SIG) no estudo da ocorrência da *Leptospira interrogans* sorovares canicola e icterohaemorrhagiae na população canina do município de Jaboticabal, Estado de São Paulo*. **ARS Veterinária** (Impresso), v.21, p.51 - 61, 2005 **(doc 186)**.

Do mesmo modo, entre 2006 a 2010, período em que atuei em várias funções administrativas na UAG/UFRPE, não pude me dedicar a uma vasta produção científica, que, por isso, ficou estante por pura falta de tempo, oportunidades e até mesmo de estrutura física para sua realização, visto que nenhum dos projetos enviados para a aquisição de recursos para a pesquisa foi aprovado pelos órgãos responsáveis, que alegavam justamente “baixa produção científica” do proponente.

Porém, após o ano de 2011 até o presente momento, quase 50 artigos científicos foram produzidos com dados epidemiológicos e levantamentos de dados sobre variados temas na área Medicina Veterinária Preventiva, abordando aspectos da Saúde Animal e/ou Saúde Pública, frutos de coorientações em

Dissertações de Mestrado, orientações em projetos de Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), colaboração em Projetos de pesquisa e/ou extensão, orientações de Projetos de extensão para alunos de Graduação, orientações no Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (Pet-Saúde), orientações no Programa de Residência do DMV/UFRPE, orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso na Graduação e, posteriormente, orientações nos Programas de Pós-graduação, conforme destaque ao final de cada um dos artigos em negrito, a origem das produções descritas a seguir:

04. MEDEIROS, E. S.; FREITAS, M. F. L.; SAUKAS, T. N.; AZEVEDO, S. S.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; SOUZA NETO, O. L.; MOTA, R. A. *Risk factors associated with buffalo mastitis in the Brazilian Northeast. Pesquisa Veterinária Brasileira* (Impresso), v.31, p.499 - 504, 2011. (colaboração na confecção do artigo) **(doc 187)**

05. ROCHA, M. D. G.; SILVA, L. B. G.; **BRANDESPIM**, D. F.; TENÓRIO, T. G. S.; NUNES, E. R. C. *Dimensionamento da população canina domiciliada e avaliação da cobertura vacinal antirrábica nos municípios da V Gerência Regional de Saúde, Estado de Pernambuco. Veterinária e Zootecnia* (UNESP), v.18, p.473 - 480, 2011. (colaboração na confecção do artigo) **(doc 188)**

06. ALMEIDA, R. B.; DINIZ, W. J. S.; SILVA, P. T. V.; ANDRADE, L. P.; DINIZ, W. P. S.; LEAL, J. B. G.; **BRANDESPIM**, D. F. *Condições higiênico-sanitárias da comercialização de carnes em feiras livres de Paratama-PE. Alimentos e Nutrição* (online), v.22, p.585 - 592, 2011. (orientação de projeto de extensão) **(doc 189)**

07. DINIZ, W. J. S.; ALMEIDA, R. B.; LIMA, C. N.; OLIVEIRA, R. R.; QUIRINO, W. A.; **BRANDESPIM**, D. F. *Perfil do consumidor e sua percepção sobre os aspectos higiênicos da comercialização de carnes em feiras livres. Acta Veterinaria Brasilica* (UFERSA), v.06, p.223 - 229, 2012. (orientação de projeto de extensão) **(doc 190)**

08. OLIVEIRA, JÚNIOR M. B. DE; OLIVEIRA, J. M. B.; VANDERLEI, D. R.; MORAES, W. S.; **Brandespim**, D. F.; MOTA, R. A.; OLIVEIRA, A. A. F.; MEDEIROS, E. S.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; VANDERLEI, DAYANE R.; MORAES, WISLEY DA S.; MEDEIROS, ELIZABETH S.; PINHEIRO JÚNIOR, JOSÉ W.; BRANDESPIM, DANIEL F.; OLIVEIRA, ANDRÉA A. DA F.; MOTA, RINALDO A. *Fatores de risco associados à mastite bovina na microrregião Garanhuns, Pernambuco. Pesquisa Veterinária Brasileira* (Impresso), v.32, p.391 - 395, 2012. (colaboração na execução da pesquisa) **(doc 191)**

09. **Brandespim**, D. F.; Silva, G. M.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; VIANA, M. L. X. B.; Rocha, M. D. G. *Análise epidemiológica das agressões causadas por animais e do tratamento antirrábico humano, no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2006. Revista do Instituto Adolfo Lutz*, v.71, p.424 - 428, 2012. (orientação ESO) **(doc 192)**

10. Valença, R. M. B.; MOTA, R. A.; CASTRO, V.; Anderlini, G. A.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **Brandespim**, D. F.; Valença, S. R. F. A.; GUERRA, M. M. P. *Prevalence and Risk Factors Associated with Leptospira spp. Infection in Technified Swine Farms in the State of Alagoas, Brazil. Transboundary and Emerging Diseases* (Print), v.60, p.79 - 86, 2013. (colaboração na execução da pesquisa) **(doc 193)**

11. SILVA, GESIKA MARIA DA; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI; ROCHA, MARIA DULCINEIDE GUILHERME DA; LEITE, RÉGIA MARIA BATISTA; OLIVEIRA, JÚNIOR MÁRIO BALTAZAR DE *Notificações de atendimento antirrábico humano na população do município de Garanhuns, Estado de Pernambuco, Brasil, no período de 2007 a 2010*. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.22, p.95 - 102, 2013. (orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório) (**doc 194**)
12. SA, L. M. E.; OLIVEIRA, J. M. B.; SANTOS, G. R.; **BRANDESPIM**, D. F.; SILVA JUNIOR, J. L.; MOTA, R. A.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W. *Avaliação sorológica e de fatores de risco para a infecção por Mycobacterium avium subsp. paratuberculosis em rebanhos leiteiros da Microrregião de Garanhuns, Pernambuco*. **Pesquisa Veterinária Brasileira** (Impresso), v.33, p.310 - 313, 2013. (coorientação de dissertação de mestrado) (**doc 195**)
13. RIFAS JUNIOR, J. R.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; MOTA, R. A.; ANDERLINI, G.A. *Avaliação sobre o conhecimento de zoonoses em profissionais e acadêmicos da medicina e medicina veterinária na cidade de Maceió-Alagoas-Brasil*. **Ciência Veterinária nos Trópicos**, v.16, p.53 - 58, 2013. (colaboração na análise de dados e confecção do artigo) (**doc 196**)
14. DINIZ, W. J. S.; ALMEIDA, R. B.; LIMA, C. N.; OLIVEIRA, R. R.; QUIRINO, W. A.; **BRANDESPIM**, D. F. *Aspectos higiênicos da comercialização de carnes em feiras livres: a percepção do comerciante*. **Acta Veterinaria Brasilica** (UFERSA), v.7, p.294 - 299, 2013. (orientação de projeto de extensão) (**doc 197**)
15. SANTOS, G. R.; OLIVEIRA, J. M. B.; **BRANDESPIM**, D. F.; OLIVEIRA, A. A. F.; Mota, R.A.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W. *Análise epidemiológica da infecção pelo vírus da Leucose Enzootica Bovina (LEB), na microrregião Garanhuns, Pernambuco, Brasil*. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v.35, p.371 - 377, 2013. (coorientação de dissertação de mestrado) (**doc 198**)
16. OLIVEIRA FILHO, R. B.; MALTA, K. C.; SANTANA, V. L. A.; HARROP, M. H. V.; STIPP, D. T.; **BRANDESPIM**, D. F.; MOTA, R. A.; PINHEIRO JUNIOR, J. W. *Spatial characterization of Leptospira spp. infection in equids from the Brejo Paraibano micro-region in Brazil*. **Geospatial Health** (Testo stampato), v.08, p.463 - 469, 2014. (colaboração na execução da pesquisa) (**doc 199**)
17. Silva, G. M.; OLIVEIRA, J. M. B.; SILVA NETO, A. L.; ASSIS, N. A.; MATHIAS, L. A.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JÚNIOR, JOSÉ W. *Pesquisa de anticorpos anti-Leptospira spp. em grupos ocupacionais no Estado de Pernambuco*. **Revista do Instituto Adolfo Lutz** (Impresso), v.73, p.252. 2014. (coorientação de dissertação de mestrado) (**doc 200**)
18. GONSALVES, M. T.; CARDOZO, R. F.; **BRANDESPIM**, D. F. *O ensino de epidemiologia e saúde pública em Universidades Federais do Brasil*. **Ciência Veterinária nos Trópicos**, v.17, p.6 - 11, 2014. (orientação de monitoria na disciplina Epidemiologia e Planejamento em Saúde Animal) (**doc 201**)
19. SOUZA, ZILYANE CARDOSO DE; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI; AGRA, MARIA CLÁUDIA RIBEIRO; SIMÕES-MATTOS, LUCILENE. *Leishmaniose Visceral Canina e Humana em Caruaru, Pernambuco, no período de 2005 a 2010*. **Revista de Patologia Tropical** (online), v.43, p.57 - 68, 2014. (orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório) (**doc 202**)

20. DINIZ, W. J. S.; ALMEIDA, R. B.; CARDOZO, R. F.; PEDROSA, C. M.; FEITOSA, P. J. S.; **BRANDESPIM**, D. F. *Características gerais de produção de caprinos leiteiros em Paranatama, PE. Acta Veterinaria Brasilica* (UFERSA), v.8, p.113 - 120, 2014. (orientação de projeto de extensão) **(doc 203)**
21. LUCIO, E. C.; PIMENTEL, J. L.; CLEMENTE, S. M. S.; Machado, A. C.; OLIVEIRA, J. M. B.; **BRANDESPIM**, D. F.; SILVA JUNIOR, J. L.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W. *Análise epidemiológica da infecção pelo vírus da cinomose, em cães do município de Garanhuns, Pernambuco, Brasil. Semina. Ciências Agrárias* (online), v.35, p.1323 - 1330, 2014. (colaboração na execução da pesquisa) **(doc 204)**
22. FERRER, M. T.; MELO, S. R.; PIMENTEL, J. L.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. *Análise do risco ocupacional e do tratamento profilático antirrábico em agentes de endemia e de saúde. Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v.36, p.307 - 311, 2014. (orientação de projeto de extensão) **(doc 205)**
23. DE OLIVEIRA, JÚNIOR MÁRIO BALTAZAR; DA SILVA, GESIKA MARIA; FILHO, ANTÔNIO FERNANDO BARBOSA BATISTA; DE MELO BORGES, JONAS; DE OLIVEIRA, POLLYANNE RAYSA FERNANDES; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI; MOTA, RINALDO APARECIDO; PINHEIRO, JOSÉ WILTON *Prevalence and risk factors associated with bovine genital campylobacteriosis and bovine trichomonosis in the state of Pernambuco, Brazil. Tropical Animal Health and Production*, v.47, p.549 - 555, 2015. (colaboração na execução da pesquisa) **(doc 206)**
24. EPIFANIO, I. S.; SANTOS, C. V. B.; LIMA, M. L. S. B.; VICENTE, M. J. M.; **BRANDESPIM**, D. F. *Diagnóstico de risco relacionado a doenças transmitidas por alimentos no programa de saúde da família (PSF). Ciência Veterinária nos Trópicos*, v.18, p.13 - 17, 2015. (orientação no Pet-Saúde 2013/2015) **(doc 207)**
25. OLIVEIRA, J. M. B.; BATISTA FILHO, A. F.; DE MELO BORGES, JONAS; SOARES, L. B. F.; ORTEGA-MORA, L. M.; **BRANDESPIM**, D. F.; MOTA, R. A.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W. *Trichomonas foetus in bulls in the State of Pernambuco, Brazil. Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v.38, p.449 - 453, 2016. (colaboração na execução da pesquisa) **(doc 208)**
26. SILVA, GESIKA MARIA DA; OLIVEIRA, JÚNIOR MÁRIO BALTAZAR DE; SANTOS, HELENA DO SOCORRO DE OLIVEIRA; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI; BORGES, ALESSANDRA ABEL; MEDEIROS, NEDJA POLIANE TORRES; SANTOS-JÚNIOR, JOSÉ ALFREDO DOS; PINHEIRO JUNIOR, JOSÉ WILTON *Serosurveillance for hantavirus in urban and rural workers in Pernambuco State, Brazil. Revista Pan-Amazônica de Saúde* (online), v.7, p.33 - 38, 2016. (coorientação de dissertação de mestrado) **(doc 209)**
27. MACHADO, ACIDÁLIA CLAUDINO; OLIVEIRA, JUNIOR MÁRIO BALTAZAR DE; SILVA JÚNIOR, JOSÉ LOPES DA; ASSIS, NIVALDO APARECIDO DE; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI; MATHIAS, LUIS ANTONIO; MOTA, RINALDO APARECIDO; PINHEIRO JÚNIOR, JOSÉ WILTON. *Epidemiologic analysis of Leptospira spp. infection among sheep in Pernambuco state, Brazil. Arquivos do Instituto Biológico* (online), v.83, p.e0222014, 2016. (colaboração na execução da pesquisa) **(doc 210)**
28. SANTOS, C. V. B.; LIMA, M. L. S. B.; EPIFANIO, I. S.; VICENTE, M. J. M.; **BRANDESPIM**, D. F. *A interação ensino-serviço-comunidade no Pet-Saúde: relato de experiência. Ciência Veterinária nos Trópicos*, v.19, p.16 - 19, 2016. (orientação no Pet-Saúde 2013/2015) **(doc 211)**

29. DE OLIVEIRA-FILHO, EDMILSON F.; LOPES, KENNYA G. S.; CUNHA, DEIVSON S.; SILVA, VIRGINIA S.; BARBOSA, CLARA N.; **BRANDESPIM**, DANIEL F.; JUNIOR, JOSÉ WILTON PINHEIRO; BERTANI, GIOVANI R.; GIL, LAURA H. V. G. *Risk Analysis and Occurrence of Hepatitis e Virus (HEV) in Domestic Swine in Northeast Brazil*. **Food and Environmental Virology**, v.1, p.01 - 04, 2017. (colaboração na execução da pesquisa) **(doc 212)**
30. SANTOS, CLEBER VINICIUS BRITO DOS; MELO, RAFAELY BEZERRA DE; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI. *Perfil dos atendimentos antirrábicos humanos no agreste pernambucano, 2010-2012**. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.26, p.161 - 168, 2017. (orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório) **(doc 213)**
31. **BRANDESPIM**, D. F.; SANTOS, C. V. B.; OLIVEIRA, J. M. B.; Silva, G. M. *Estratégia da UFRPE de transformação das práticas de ensino para o SUS*. **Revista CFMV (BRASÍLIA)**, v.75, p.79 - 83, 2017. (orientação de projeto de ensino – Grupo de Estudos em Saúde Pública) **(doc 214)**
32. DOS SANTOS, CLEBER VINICIUS BRITO; DA SILVA, LUANA CARDOSO; ARAÚJO, MARIA ELISA DE ALMEIDA; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI. *Diagnóstico de situação de processos de desinfecção e esterilização de materiais dos estabelecimentos de beleza com serviços de manicure e pedicura no município de Garanhuns*. **Medicina Veterinária – Recife**, v.11, p.91 - 95, 2017. (orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório) **(doc 215)**
33. SANTOS, C. V. B.; SARAIVA, D. S.; **BRANDESPIM**, D. F. *A medicina veterinária na saúde pública à luz da bioética*. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV – SP**, v.15, p.18 - 23, 2017. (convite para confecção de produto) **(doc 216)**
34. BARBIERI, L. S.; **Brandespim**, D. F.; SOARES, E. N. L. *Perfil de Formação e Atuação de Profissionais na Coordenação de Vigilância em Saúde da IV Geres - Pernambuco*. **ARS Veterinária**, v.34, p.129 - 134, 2018. (orientação de PIBIC) **(doc 217)**
35. BATISTA FILHO, ANTONIO F.B.; OLIVEIRA, JÚNIOR M.B.; SILVA, GESIKA M.; OLIVEIRA, POLLYANNE R.F.; BORGES, JONAS M.; **BRANDESPIM**, DANIEL F.; PINHEIRO JÚNIOR, JOSÉ W. *Ocorrência e fatores de risco da infecção pelo vírus da língua azul em bovinos no Estado de Pernambuco*. **Pesquisa Veterinária Brasileira (online)**, v.38, p.250 - 255, 2018. (colaboração na execução de pesquisa) **(doc 218)**
36. OLIVEIRA, POLLYANNE RAYSA FERNANDES DE; SOARES, LARICE BRUNA FERREIRA; BORGES, JONAS DE MELO; BARROSA, NOELLE DE CASTRO; LANGONI, HÉLIO; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI; JUNIOR, JOSÉ WILTON PINHEIRO; MOTA, RINALDO APARECIDO. *Occurrence of serological reactions for serogroup Sejroe (CTG and Prajтино) in female buffalo in the state of Pernambuco, Brazil*. **Brazilian Journal of Microbiology**, v.49, p.795 - 800, 2018. (colaboração na execução da pesquisa) **(doc 219)**
37. FERRER DE MORAIS, EDUARDO GUELFER; MAGALHÃES, FERNANDO JORGE RODRIGUES; DE LIMA FILHO, CARLOS DIÓGENES FERREIRA; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI; DE OLIVEIRA, POLLYANE RAYSA FERNANDES; DA COSTA, DIEGO FIGUEIREDO; DE AZEVEDO, SÉRGIO SANTOS; MOTA, RINALDO APARECIDO. *Geo-Epidemiological Study of Leptospira spp. Infection in Cattle, Feral Cats and Rodents of the Fernando de Noronha Island, Brazil*. **Acta Scientiae Veterinariae (online)**, v.46, p.1 - 9, 2018. (colaboração na execução da pesquisa) **(doc 220)**

38. SANTOS, CLEBER VINICIUS BRITO DOS; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI. *Características dos Recursos Humanos e desafios no trabalho de coordenadores de Vigilância em Saúde no interior de Pernambuco*. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v.6, p.54 - 60, 2018. (orientação de PIBIC) (**doc 221**)
39. MAZER BERNARDI, JÉSSICA CRISTIANNE; MEDEIROS DINIZ, DIOGO DIÓGENES; RIBEIRO DOS SANTOS, MARCELO; LIMA DE ALBUQUERQUE, YURI MATEUS; **BRANDESPIM**, DANIEL F. *Uso de metodologia ativa na formação de médicos veterinários residentes para atuação no Sistema Único de Saúde: potencialidades e fragilidades*. **Medicina Veterinária** – Recife. (Orientação no Programa de Residência em Medicina Veterinária) (**doc 222**)
40. NUNES SERAFIM, ELÂNE RAFAELLA CORDEIRO; SILVA, MARIA DE FATIMA; CORDEIRO NUNES, EDER ABNER; CORDEIRO NUNES, ELVIS THIAGO; SERAFIM DE OLIVEIRA, SILVIO; **BRANDESPIM**, DANIEL F. *Tratamento de resíduos em abatedouros frigoríficos de bovinos em Pernambuco*. **Medicina Veterinária** – Recife, v.12, p.159 - 164, 2019. (convite para orientação) (**doc 223**)
41. Machado, A. C.; SA, L. M. E.; OLIVEIRA, J. M. B.; ASSIS, N. A.; MATHIAS, L. A.; **BRANDESPIM**, D. F.; MOTA, R. A.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W. *Soroepidemiologia e Distribuição Espacial da Infecção por Leptospiraspp. em Caprinos do Estado de Pernambuco, Brasil*. **Veterinária e Zootecnia**, v. 26, p.01 - 09, 2019. (colaboração na execução da pesquisa) (**doc 224**)
42. SANTOS, CLEBER VINICIUS BRITO DOS; MATHIAS, LUIS ANTÔNIO; FEITOSA, PAULO JEDYSON DA SILVA; OLIVEIRA, JÚNIOR MARIO BALTAZAR; PINHEIRO JÚNIOR, JOSÉ WILTON; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI. *Risk factors associated with leptospirosis in swine in state of Pernambuco, Brazil*. **Arquivos do Instituto Biológico** (online), v.86, p.e0632017 - 8, 2019. (orientação de PIBIC) (**doc225**)
43. BURITY, RAQUEL DE ALBUQUERQUE BRASIL; RIBEIRO, JULIANA SIQUEIRA DUARTE; GUIMARÃES, EVELEN DA SILVA; FREITAS, JONATHAN MARTINS DE; FREITAS, MARCIELLA THAIS DINO DE; LIMA, GIANNINY VIGNOLY PEREIRA DA SILVA; PINHEIRO JÚNIOR, JOSÉ WILTON; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI. *Perfil epidemiológico das intoxicações exógenas no município de Moreno-PE no período de 2012 a 2015*. **Medicina Veterinária** – Recife, v.13, p.49 - 56, 2019. (orientação de Pet-Saúde 2016/2018) (**doc 226**)
44. GONCALVES, S. R. F.; SILVA, O. P.; MELO, K. M. C.; **BRANDESPIM**, D. F. *O médico veterinário no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB)*. **Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública**. v.6, p.388 - 396, 2019. (orientação no Programa de Residência em Medicina Veterinária) (**doc 227**)
45. EPIFÂNIO, I. S.; **Brandespim**, D. F. *Contribuição do Médico Veterinário na Atenção Primária à Saúde: um Relato de Experiência*. **ARS Veterinária**, v.35, p.50 - 55, 2019. (orientação no Programa de Residência em Medicina Veterinária) (**doc 228**)
46. EPIFÂNIO, IVYSON; MAGALHÃES, LAIANE; **BRANDESPIM**, DANIEL F. *Casos de intoxicação exógena no estado de Pernambuco no ano de 2017*. **Revista Informação em Cultura** – RIC, v.1, p.27 - 42, 2019. (orientação no Programa de Residência em Medicina Veterinária) (**doc 229**)

47. SANTOS, C. V. B.; CAMPOS NETO, J. S.; **BRANDESPIM**, D. F. *Avaliação do conceito das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória por profissionais da Estratégia da Saúde da Família. Revista Gestão & Saúde* (BRASILIA), v.01, p.54 - 67, 2019. (orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório) **(doc 230)**
48. DIAS, R. F. F.; MOURA, C. M. C.; SOBRAL, D. M.; FONSECA, S. S.; BRITO, C. C.; MELO, K. R. T. A.; LUNA, R. O.; SANTA MARIA, L. F. B.; **Brandespim**, D. F. *Perfil dos Acidentes Escorpiônicos, no período de 2007 a 2019 no Município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil. ARS Veterinária*, v.36, p.32 - 39, 2020. (orientação no Programa de Residência em Medicina Veterinária) **(doc 231)**
49. FREITAS, MARCIELLA THAIS DINO DE; LIMA, GIANNINY VIGNOLY PEREIRA DA SILVA; FREITAS, JONATHAN MARTINS DE; GUIMARÃES, EVELEN DA SILVA; RIBEIRO, JULIANA SIQUEIRA DUARTE; BURITY, RAQUEL DE ALBUQUERQUE BRASIL; PINHEIRO JUNIOR, JOSÉ WILTON; OLIVEIRA, ANDREA ALICE DA FONSECA; MOURA, ANDREA PAIVA BOTELHO LAPENDA DE; SILVA, JEAN CARLOS RAMOS; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI. *Importância dos acidentes com materiais perfurocortantes em trabalhadores de saúde no Brasil: uma análise situacional. Medicina Veterinária* – Recife, v.14, p.179 - 184, 2020. (orientação de Pet-Saúde 2016/2018) **(doc 232)**
50. COUTO, R. M.; **BRANDESPIM**, D. F. *A review of the One Health concept and its application as a tool for policy-makers. International Journal of One Health*, v.6, p.83 - 89, 2020. (convite para confecção de artigo) **(doc 233)**
51. PETTAN-BREWER, CHRISTINA; MARTINS, ANDREZA FRANCISCO; ABREU, DANIEL PAIVA BARROS DE; BRANDÃO, ANA PÉROLA DRULLA; BARBOSA, DAVID SOEIRO; FIGUEROA, DANIELA P.; BECERRA, NATALIA CEDIEL; KAHN, LAURA H.; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI; VELÁSQUEZ, JUAN CARLOS CARRASCAL; CARVALHO, ADOLORATA APARECIDA BIANCO; TAKAYANAGUI, ANGELA MARIA MAGOSSO; GALHARDO, JULIANA ARENA; MAIA-FILHO, LUIZ FLÁVIO ARREGUY; PIMPÃO, CLÁUDIA TURRA; VICENTE, CREUZA RACHEL; BIONDO, ALEXANDER WELKER. *From the Approach to the Concept: One Health in Latin America-Experiences and Perspectives in Brazil, Chile, and Colombia. Frontiers in Public Health*, v.9, p.1 - 18, 2021. (convite para confecção de artigo) **(doc 234)**
52. DA SILVA EPIFANIO, IVYSON; DOS SANTOS RODRIGUES, DAVI; DE LIMA, LEONARDO BORGES; DE AZEVEDO NOGUEIRA, MARIA AUREA; DO MONTE PESSOA FELIX, LAELIA REGINAE; DE ALMEIDA, BARBARA FERREIRA; DA SILVA FARIAS, CLAUDIA KATHARINY; DE CARVALHO, OTAVIO VALERIO; DE CASSIA CARVALHO MAIA, RITA; RISTOW, LUIZ EDUARDO; BARBOSA, DAVID SOEIRO; GALHARDO, JULIANA ARENA; PETTAN-BREWER, CHRISTINA; KMETIUK, LOUISE BACH; AGOPIAN, RAFAEL GARABET; DUTRA, VALERIA; DE MORAIS, HELIO AUTRAN; DOS SANTOS, ANDREA PIRES; BIONDO, ALEXANDER WELKER; **BRANDESPIM**, DANIEL FRIGUGLIETTI. *First report of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 detection in two asymptomatic cats in the state of Pernambuco, Northeastern Brazil. Veterinary World*, v.14, p.2839 - 2842, 2021. (orientação de dissertação de mestrado e colaboração em projeto multicêntrico aprovado pelo CNPq) **(doc 235)**

Neste ponto, após a descrição da produção de artigos, me veio à memória a inestimável colaboração para que muitos desses artigos fossem produzidos e para que eu pudesse participar como coautor. O responsável por isso, por meio de impulso, estímulo e todo o apoio, foi o Professor Dr. Rinaldo Aparecido Mota, que, como eu disse, sempre esteve ao meu lado, desde o primeiro dia em que pisei no chão da UFRPE, aliás desde o dia em que pisei pela primeira vez na UFRPE em 2005, quando concorri à vaga no DMV/UFRPE com o Professor Jean Carlos Ramos da Silva e fui classificado em 2º lugar. Naquele concurso, tive o prazer de conhecer o Professor Rinaldo, que me apresentou o Laboratório de Diagnóstico de Doenças Infecciosas que coordenava e, desde então, fiquei encantado com o Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, tanto que retornei depois de 06 meses para concorrer à vaga na UAG/UFRPE e fui aprovado em 1º lugar.

Portanto, muitas dessas produções em que participo como coautor não estariam descritas neste Memorial, e eu não teria tido toda a bagagem de aprendizagem, se não fosse o Professor Rinaldo Mota a me inserir no mundo científico pelos vários convites e participações em bancas de defesas de Dissertações e de Teses dos seus orientados, nas quais eu pude contribuir com os conhecimentos da Epidemiologia e da Saúde Pública na participação e confecção de vários desses artigos; mas também a partir das colaborações nas diversas bancas em que fui convidado a participar, assim como em projetos de pesquisa desenvolvidos na microrregião de Garanhuns dos seus orientados, com os quais eu contribui muitas vezes com a coleta de material e discussões sobre os achados da pesquisa com ele e com os pós-graduandos.

Entre as lembranças do período que me são trazidas à memória, o Professor Rinaldo sempre esteve presente: não poderia deixar de citar aqui também que, por muitas vezes, durante todo o período de atuação na área de Medicina Veterinária Preventiva na UFRPE, mesmo quando estava ainda lotado na UAG/UFRPE até o final do ano de 2015, e após 2016, tive todo incentivo e apoio do Professor Rinaldo Mota, inclusive para solicitar a minha remoção para o DMV/UFRPE em Recife. Ele, do mesmo modo, sempre me convidou a compor a sua equipe de pesquisa na área de Doenças Infecciosas dos Animais e por uma, duas, três e várias outras vezes, me ofereceu espaço no Laboratório de pesquisa

que coordena no DMV/UFRPE para a implantação do Diagnóstico da Leptospirose na UFRPE, tema este com que tive a oportunidade de trabalhar na minha Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado na UNESP-*campus* de Jaboticabal, quando orientado pelo Professor Dr. Raul José da Silva Gírio.

Entretanto, inicialmente pela distância geográfica de Garanhuns a Recife, esse nosso sonho e parceria não se concretizaram; posteriormente, após a minha chegada no Departamento de Medicina Veterinária, a partir do ano de 2016, com o meu envolvimento com as atividades do Programa de Residência em Medicina Veterinária e com a inserção de atividades dos residentes no Sistema Único de Saúde (SUS) que se faziam necessárias naquele momento, além do meu envolvimento com a elaboração da proposta de abertura do Curso de Mestrado Profissional em Saúde Única, também incentivada pelo Professor Rinaldo Mota, assim como outras atividades que assumi em parceria com docentes do Departamento de Saúde Coletiva da UFPE, na condução e coordenação do Pet-Saúde durante o período de 2016 a 2018 e o ingresso na pós-graduação; novamente o nosso projeto não conseguiu ser executado.

Hoje, depois de tantos anos, acredito que este projeto de estabelecer o Diagnóstico da Leptospirose em parceria com o Professor Rinaldo realmente não era para ter sido conduzido por mim, porém jamais deixarei as lembranças de todo este passado e da inestimável colaboração e amizade com o Professor Rinaldo, construída ao longo destes 16 anos. Como eu chamo, com carinho, “Rina”, muito, muito e muitíssimo obrigado por tudo que fez por mim e ainda faz não só como colega docente de área da Medicina Veterinária Preventiva, mas também como amigo pessoal e como ser humano.

A seguir, nos próximos itens serão descritas as demais produções científicas, como livros, capítulos de livros e publicações em Anais de eventos.

3.2.2. Livros

Em relação à produção de livros, durante a carreira acadêmica participei da publicação de um livro, na forma de *manual*, direcionado aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias, profissionais de nível técnico e muitos deles sem formação superior. A ideia da produção surgiu a partir

da demanda levantada pelos profissionais de saúde da Atenção Básica e pela percepção, durante as práticas de campo direcionadas aos agentes de saúde, encampadas pelas atividades do Pet-Saúde (Programa de Educação para o Trabalho em Saúde) do Ministério da Saúde. Nele, tive a oportunidade de coordenar o grupo de Medicina Veterinária, nos períodos de 2013 a 2015, em Garanhuns-PE e, de 2016 a 2018, em Moreno-PE.

Assim, durante as atividades concernentes ao Programa, percebemos que não havia até então na literatura alguma publicação que abordasse as zoonoses de forma simples e direta, com linguagem acessível ao público destinado; então, com a colaboração do Professor José Wilton Pinheiro Júnior e a monitora da disciplina de “Higiene Veterinária e Saúde Pública”, que era na época uma aluna da graduação, elaboramos e publicamos o *Manual de Controle de Zoonoses e Agravos para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias*, editado e publicado pela Editora da UFRPE em 2017.

Ainda durante o ano de 2017, fui convidado pela Professora Rita de Cássia Maria Garcia – docente da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e membro da Diretoria do Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo (IMVC) –, para participar da organização do livro *Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas*, em parceria também com o médico veterinário e mestre Néstor Calderón, Coordenador executivo do IMVC e Vice-presidente da Associação Veterinária Latino-Americana de Zoo-psiQUIATRIA (AVLZ).

Também, no mesmo ano, fui convidado por uma ex-aluna e ex-orientada em Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Graduação em Medicina Veterinária da UAG/UFRPE, que seguiu carreira na área de Saúde Pública, atuando em diversos municípios na área de Vigilância em Saúde, coordenando equipes de Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária, a Dra. Elane Rafaella Cordeiro Nunes Serafim; a organizar um livro que abordasse as Políticas Públicas em Saúde no âmbito municipal, em parceria com as mestres Maria de Fátima da Silva e Renata Carvalho da Silva, servidoras do Sistema Único de Saúde no município de Cupira-PE. Abaixo, encontram-se descritos os 03 livros publicados:

01. SILVA, A. T. F.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W. **Manual de Controle de Zoonoses e Agravos para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Controle de Endemias**. Recife: EDUFRPE, 2017, v.01. p.103. (doc 236)

02. GARCIA, R. C. M.; CALDERON, N.; **BRANDESPIM**, D. F. **Medicina Veterinária do Coletivo: fundamentos e práticas**. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet, 2019, v.1. p.553. (doc237)

03. **BRANDESPIM**, D. F.; SERAFIM, E. R. C. N.; SILVA, M. F.; SILVA, R. C. **Políticas públicas em saúde: relatos de experiência em âmbito municipal**. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019, v.01. p.181. (doc 238)

Neste ponto em que cito os livros organizados e os capítulos de livros que escrevi individualmente ou em parceria com outros colegas, docentes e orientados na pós-graduação – conforme descrição no próximo item –, me assola como lembrança o tamanho dos desafios que enfrentei, quando aceitei os convites, tanto da Professora Rita Garcia como da minha ex-orientada Elane Rafaella.

Mal sabia eu que ao aceitar os convites, no fim do ano de 2017, especificamente no mês de outubro, meu pai sofreria o terceiro Acidente Vascular Cerebral e ficaria totalmente incapacitado e afásico.

Por isso, tive que me afastar das atividades docentes para acompanhá-lo e auxiliar a minha mãe em Ribeirão Preto-SP, por um período que durou quase 30 dias em hospitais; no meio deste turbilhão todo, vinham as cobranças para a organização dos capítulos, as leituras, capítulos para corrigir, a escrita por terminar dos capítulos em que estava sozinho, auxiliar os orientados com quem escrevi os capítulos compartilhados... Não foi fácil! Me lembro hoje, por exemplo, que eu levava o *notebook* para o quarto do hospital e de lá eu trabalhava, entre banhos, comidas e acompanhamentos de consultas médicas. E assim os livros foram nascendo aos poucos, aos trancos e barrancos, em meio à doença e à partida do meu pai, falecido em abril de 2018, e também em meio à mudança da minha mãe de Ribeirão Preto para Recife, com toda uma rotina diferente de acompanhamento e assistência materna.

Por vezes, na época, eu pensava em desistir dessa produção intelectual, como desisti do curso de Especialização de *Redes de Atenção à Saúde* que estava cursando na FIOCRUZ e, por isso, tive meu acesso negado aos demais e próximos cursos EAD da instituição; porém, aos livros consegui resistir e cheguei até o término deles, quando finalmente foram publicados, para a minha alegria,

em 2019. Sinto que o “velho” não estava mais aqui para ver as produções, das quais tenho todo o orgulho, por envolver meus orientados nos capítulos construídos juntos e por dividir meu nome na organização destes livros, com uma ex-orientada e com dois amigos muito competentes na área de Medicina Veterinária do Coletivo, como a Professora Rita Garcia e o Professor Nestor Calderón.

3.2.3. Capítulos de livros

O convite da Professora Rita Garcia, para organização e colaboração na seção 2 (Saúde Coletiva) do livro de *Medicina Veterinária do Coletivo*, me aportou a oportunidade, inclusive, de também colaborar como coautor em 06 capítulos e como autor em 02 capítulos específicos do livro (**doc 237**), como descrito a seguir. Além dessa produção, descrevo ainda 01 capítulo também publicado como coautor no livro *Políticas Públicas em Saúde* (**doc 238**), e um outro capítulo também, como coautor, no livro *Ciência, Tecnologia, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica, políticas públicas oriundas do controle social, garantidoras de democracia, soberania nacional e acesso à saúde*, publicado pela Editora da Rede Unida em 2021.

01. GARCIA, R. C. M.; VIEIRA, A. M. L.; CALDERON, N.; **BRANDESPIM**, D. F. *Como nasceu a Medicina Veterinária do Coletivo (MVC)* In: **Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas**. 1 ed. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet., 2019, v.01, p. 20-29. (**doc 239**)

02. GARCIA, R. C. M.; **BRANDESPIM**, D. F.; CALDERON, N. *Medicina Veterinária do Coletivo: promovendo a saúde por meio da estratégia de saúde única*. In: **Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas**. 01 ed. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet., 2019, v.01, p. 30-33. (**doc 240**)

03. **BRANDESPIM**, D. F. *Saúde Coletiva: uma breve introdução*. In: **Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas**. 1 ed. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet., 2019, v.1, p. 57-58. (**doc 241**)

04. **BRANDESPIM**, D. F.; Silva, G. M. *Formação do médico-veterinário para atuação na área de saúde coletiva*. In: **Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas**. 1 ed. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet., 2019, v.1, p. 59-77. (**doc 242**)

05. ALMEIDA, W. N. M.; EPIFANIO, I. S.; **BRANDESPIM**, D. F. *O Médico-Veterinário na Atenção Primária à Saúde*. In: **Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas**. 1 ed. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet., 2019, v.1, p. 78-83. (**doc 243**)

06. **BRANDESPIM**, D. F. *Vigilância em Saúde*. In: **Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas**. 1 ed. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet., 2019, v.1, p. 102-103. **(doc 244)**
07. Silva, G. M.; **BRANDESPIM**, D. F. *Vigilância epidemiológica*. In: **Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas**. 1 ed. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet., 2019, v.1, p. 104-108. **(doc 245)**
08. SERAFIM, E. R. C. N.; **BRANDESPIM**, D. F. *Vigilância e saúde ambiental*. In: **Medicina Veterinária do Coletivo: Fundamentos e Práticas**. 1 ed. Campo Limpo Paulista: Integrativa Vet, 2019, v.1, p. 117-128. **(doc 246)**
09. SERAFIM, E. R. C. N.; SILVA, M. F.; MARQUES, L. K. B.; MARQUES, P.; **BRANDESPIM**, D. F.; FREITAS, M. A. L. *Políticas Públicas em Saúde*. In: **Políticas Públicas em Saúde: Relatos de experiências em âmbito municipal**. 1 ed. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2019, v.1, p. 17-20. **(doc 238)**
10. - Christina Pettan-Brewer; Andreza Francisco Martins; Daniel Paiva Barros de Abreu; Ana Pérola Drulla Brandão; David Soeiro Barbosa; Daniela P. Figueroa; Natalia Cediell Becerra; Laura H. Kahn; Daniel Friguglietti **Brandespim**; Juan Carlos Carrascal Velásquez; Adolorata Aparecida Bianco Carvalho; Angela Maria Magosso Takayanagui; Juliana Arena Galhardo; Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho; Cláudia Turra Pimpão; Creuza Rachel Vicente; Alexander Welker Biondo. *Da Abordagem ao Conceito: Saúde Única na América Latina - Experiências e Perspectivas no Brasil, Chile e Colômbia* In: **Ciência, Tecnologia, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica, políticas públicas oriundas do controle social, garantidoras de democracia, soberania nacional e acesso à saúde** / Organizadores: Debora Raymundo Melecchi, Artur Custódio, Maria Eufrásia de Oliveira Lima, Maria Eugênia Carvalhaes Cury e Gustavo Cabral. – 1. ed. -- Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2021. **(doc 247)**

Como tenho feito ao longo deste Memorial, cada vez que listo as produções me veem à tona e à memória partes das histórias acadêmicas que englobam o contexto delas. Como relatei anteriormente, esses livros foram produzidos e organizados em meio a um grande turbilhão de problemas na minha vida pessoal, entretanto, sempre pude contar com a ajuda dos meus orientados queridos, que me seguiram e confiaram em mim desde os tempos da graduação na UAG/UFRPE, a partir de 2006, quando iniciei as atividades letivas lá – e eles me acompanham, praticamente, até os dias de hoje. Digo isto, pois, conhecendo os orientados e a atuação de todos eles na área da Saúde, em cargos técnicos ou como gestores na Vigilância ou Atenção Primária em Saúde (Nasf-AB), não poderia tê-los deixado de fora dessas construções coletivas, pois ninguém melhor que eles mesmos para compartilhar e apresentar experiências práticas de campo que se tornaram teorias em um livro de tamanha importância – e de modo mais pontual, na seção de “Saúde Coletiva da Medicina Veterinária do Coletivo”.

Foram esses os pensamentos que me fizeram convidar a minha ex-orientada de Monitoria e Estágio Supervisionado na Graduação, orientada no curso de Especialização em Saúde Pública, coorientada no Mestrado e atualmente orientanda no Doutorado, e Gerente de Vigilância em Saúde na cidade de Garanhuns-PE, Gésika Maria Silva (SILVA, G. M.), para participar da construção dos capítulos sobre a formação do médico veterinário na área de Saúde Coletiva e Vigilância Epidemiológica; o convite foi devido à sua vasta experiência como Apoiadora de Vigilância Epidemiológica na V Gerencia Regional de Saúde do Estado de Pernambuco (V GERES – Garanhuns); Elane Rafaela Cordeiro Nunes Serafim (SERAFIM, E. R. C. N.), minha ex-orientada de Estágio Supervisionado Obrigatório na Graduação, como já citado anteriormente, ex-orientada no curso de Especialização em Saúde Pública, e hoje servidora efetiva na V Regional de Saúde de Pernambuco na cidade de Garanhuns, além de docente do curso de Especialização em Saúde Pública da UPE-PE: além de produzirmos juntos a organização do livro de *Políticas Públicas*, também nos auxiliamos na escrita do primeiro capítulo do livro; por fim, não poderia deixar meus dois orientados seguidores fiéis e amantes da Atenção Primária em Saúde, hoje mestres, Wêslley Natam Martins Almeida (ALMEIDA, W. N. M.), que realizou o Estágio Supervisionado Obrigatório no Nasf-Ab, em 2012, e de lá nunca mais saiu até hoje; ele foi também meu orientado na Especialização em Saúde Pública e no Mestrado no Programa em Ciência Animal Tropical; atualmente é Coordenador de Região de Saúde de Atenção Básica no município de Camaragibe-PE, após 6 anos atuando no Nasf-ab do mesmo município; como ele, convidei também o Ivyson da Silva Epifânio (EPIFÂNIO, I. S.), que iniciou seus passos na Saúde Pública ainda no Programa Pet-Saúde em Garanhuns, depois saiu peregrinando pelas Unidades Básicas de Saúde em Garanhuns, conscientizando profissionais de Saúde sobre o papel do Médico Veterinário na Atenção Primária – ainda como orientado em um Projeto de Extensão – e, posteriormente, após a Graduação, veio para Recife e foi Residente na área de Saúde Pública, vivenciando novamente a experiência de aprender a rotina do Nasf-Ab e da gestão do Nasf-Ab, além de também ter sido meu orientado no Programa de Biociência Animal; atualmente é bolsista e apoiador de Vigilância

Municipal no Programa de Controle da Malária do Ministério da Saúde em Santa Isabel do Rio Negro- AM.

Não poderia deixar de relatar a história desses coautores dos capítulos desses livros, porque eles me orgulham tanto e me fazem enxergar que plantei algumas sementes ao longo destes anos, que deram frutos doces e suculentos, cada qual seguindo suas trilhas no mundo da Saúde Pública e amantes do que fazem. Aqui, deixo o relato da sensação de dever cumprido e em andamento, ao longo destes 16 anos, pelo menos com esses quatro ex-orientados com quem tive e tenho o prazer de conviver: nós nos falamos praticamente todas as semanas; mas, além desses, há tantos outros, também bem-sucedidos e ocupantes de vários cargos de coordenação de vigilância pelo Estado de Pernambuco e por outros Estados afora. Não seria justo comigo, e nem com eles, deixá-los de fora dos capítulos desses livros.

3.2.4. Trabalhos em Anais de eventos

Durante a minha atuação como docente na UFRPE, foram publicados alguns Resumos simples e Resumos expandidos em diversos eventos, como congressos, simpósios e jornadas na área de Saúde Animal e Saúde Pública, produzidos a partir de orientações em Projetos de Extensão, Monografias de Conclusão de Curso ou colaborações em Projetos de Extensão ou Pesquisa de outros docentes, como descrito a seguir.

3.2.4.1. Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

01. **BRANDESPIM**, D. F.; **SANTOS**, J. M. L.; **MELO**, R. B. *A posse responsável de animais de companhia no município de Garanhuns, Pernambuco, Brasil*. In: **II Congresso de Saúde Pública Veterinária, 2007**, Fortaleza. Políticas de Saúde, 2007. v.01. p.81 – 81 (**doc 248**)

02. **MELO**, R. B.; **BRANDESPIM**, D. F. *O papel do médico veterinário na atenção básica a saúde*. In: **III Ciclo de Debates em Saúde Coletiva para a área de Odontologia e I Congresso Piauiense de Educação em Atenção Primária à Saúde, 2008**, Teresina (**doc 249**)

03. **BRANDESPIM**, D. F.; **MELO**, R. B. *Perfil Epidemiológico das Agressões Ocorridas por Animais no município de Caruaru, Pernambuco, no período de 2000 a 2006*. In: **III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária, 2009**, Bonito. **III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária - ANAIS, 2009**. v.CD ROM. (**doc 250**)

04. DUTRA, B. F.; CORDEIRO, E. R.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; COSTA, S. L. *Avaliação da Qualidade Físico-Química do Leite Cru em Propriedades do Município de São Bento do Una, Pernambuco*. In: **III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária**, 2009, Bonito. **III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária - ANAIS**, 2009. v.cd rom. (doc251)
05. PATRIOTA FILHO, E. R. L.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W. *Pesquisa sobre o hábito do consumo de carne entre os acadêmicos da Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco*. In: **III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária**, 2009, Bonito. **III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária - ANAIS**, 2009. v.CD ROM. (doc 252)
06. SILVA, F. S.; FARALDO, A. C.; BOSSI, D. E. P.; ALVES, L. C.; **BRANDESPIM**, D. F. *Estudo Morfológico Comparativo das Glândulas Salivares de Carrapatos Rhipicephalus (Boophilus) microplus durante a infecção por Babesia spp.* In: **XIII Jornada de Iniciação Científica - PIBIC/FACEPE/CNPQ: 200 anos de Charles Darwin**, 2009, Recife (doc 253)
07. TENÓRIO, T. G. S.; VIEIRA, E.L.; KAWABATA, C.; COSTA JUNIOR, L. M.; PIRES, C. R. S.; MOURA, A. P. B. L.; **BRANDESPIM**, D. F.; FERREIRA NETO, J. S. *Ocorrência de Anticorpos Anti-leptospiras em caprinos no município de Chapadinha, Estado do Maranhão*. In: **CONBRAVET**, 2010, Rio de Janeiro. **Anais do 37° CONBRAVET**, 2010. (doc 254)
08. LIMA, K. M. L.; LEAL, J. B. G.; Silva, G. M.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; LEITE, R. M. B.; **BRANDESPIM**, D. F. *Avaliação das notificações de profilaxia do tratamento antirrábico humano pós-exposição do município de Garanhuns/PE, de janeiro a junho de 2010*. In: **38° Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária**, 2011, Florianópolis. **ANAIS do 38° CONBRAVET**, 2011. (doc 255)
09. LEAL, J. B. G.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W. *Percepção dos riscos à saúde pública por consumidores de carne adquirida em feiras livres na cidade de Garanhuns-Pernambuco*. In: **38° Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária**, 2011, Florianópolis. **ANAIS do 38° CONBRAVET**, 2011. (doc 256)
10. SANTOS, G. R.; **BRANDESPIM**, D. F.; OLIVEIRA, J. M. B.; SOARES, C. C. A.; VANDERLEI, D. R.; LEAL, J. B. G.; PINHEIRO JUNIOR, J. W. *Prevalência da Leucose Enzoótica Bovina na Microrregião Garanhuns, Estado de Pernambuco*. In: **38° Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária**, 2011, Florianópolis. **ANAIS do 38° CONBRAVET**, 2011. (doc 257)
11. SOUZA, Z. C.; AGRA, M. C. R.; MATOS, L. S.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. *Vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral canina e humana no município de Caruaru - PE, no período de 2005 a 2010*. In: **I Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária**, 2012, São Paulo. **Acta Scientiae Veterinariae** (online). Porto Alegre: Actavet, 2012. v.40. p.s 145 - s 145 (doc 258)
12. ALBUQUERQUE, M. V.; TENORIO, A. P. M.; **BRANDESPIM**, D. F. *Controle populacional de cães e gatos no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE – Sede*. In: **I Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária**, 2012, São Paulo. **Acta Scientiae Veterinariae** (online). Porto Alegre: ACTAVET, 2012. v.40. p.s 143 - s 143 (doc 259)

13. NUNES, E. R. C.; SOUSA, F. D. N.; FERREIRA, L. C. G.; SILVA, M. I.; **BRANDESPIM**, D. F.; NUNES, E. A. C. *Análise das doenças de notificação compulsória no município de Cupira-PE, durante o período de 2007 a 2011*. In: **I Simpósio Internacional de Medicina Veterinária Preventiva**, 2013, Jaboticabal. **Anais do I Simprev**. Jaboticabal: **ARS Veterinária**, 2013. v.29. p.136 – 136 (**doc 260**)
14. SILVA, G. M.; SILVA NETO, A. L.; ASSIS, N. A.; MATHIAS, L. A.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W. *Deteção de anticorpos anti-leptospira spp. em trabalhadores urbanos e rurais do município de Garanhuns – PE*. In: **I Simpósio Internacional de Medicina Veterinária Preventiva**, 2013, Jaboticabal. **Anais do I SIMPREV**. Jaboticabal: **ARS Veterinária**, 2013. v.29. p.136 – 136 (**doc 261**)
15. ANDRADE, P. M.; CORDEIRO, E. R.; BRASIL, K. Q.; **BRANDESPIM**, D. F. *Avaliação do Programa Vigíagua no município de São Bento do Una/PE, no período de 2012 a 2013*. In: **IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia**, 2014, Vitória - ES. **Anais do IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia**. Rio de Janeiro: **ABRASCO**, 2014. v.01. p.611 – 611 (**doc 262**)
16. MOURA, J. F. C.; PEDROSA, C. M.; **BRANDESPIM**, D. F.; ALMEIDA, H. J.; CAMELO, M. V.; LEITE, M. J. L.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W. *Qualidade da água de consumo: percepção social e análise microbiológica na área rural de Capoeiras-PE*. In: **IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia**, 2014, Vitória - ES. **Anais do IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia**. Rio de Janeiro: **ABRASCO**, 2014. v.01. p.954 – 954 (**doc 263**)
17. DE MIRANDA, T. K. S.; **BRANDESPIM**, D. F.; FONSÊCA, F. S.; DUQUE, P. R.; OLIVEIRA, R.G. *Levantamento rápido do índice de infestação por Aedes aegypti (liraa): análise do índice de infestação predial (iip) do município de Camaragibe, no período de 2014 a 2017*. In: **54º Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, 2018, Olinda-PE. **Anais do 54º MEDTROP 2018**. Disponível em: <http://www.adaltech.com.br/anais/medtrop2018/trabalhos.htm> (**doc 264**)
18. DE MIRANDA, T. K. S.; **BRANDESPIM**, D.F.; FONSÊCA, F. S.; DUQUE, P. R.; NASCIMENTO, L. A. *Perfil das solicitações/denúncias de roedores em Camaragibe, Pernambuco, no período de 2013 a 2017*. In: **54º Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, 2018, Olinda-PE. **Anais do 54º MEDTROP 2018**. Disponível em: <http://www.adaltech.com.br/anais/medtrop2018/trabalhos.htm> (**doc 265**)
19. DE MIRANDA, T. K. S.; **BRANDESPIM**, D. F.; FONSÊCA, F. S.; DUQUE, P. R.; BORBA, C. S. *Perfil de solicitações/denúncias de infestação por escorpiões em Camaragibe, Pernambuco, no período de 2013 a 2017*. In: **54º Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, 2018, Olinda-PE. **Anais do 54º MEDTROP 2018**. Disponível em: <http://www.adaltech.com.br/anais/medtrop2018/trabalhos.htm> (**doc 266**)
20. ANASTÁCIO, D. B.; PONTES, C.; VALENÇA, V.; ZOVKA, R.; MELO, W.T.; **BRANDESPIM**, D.F. *Relato de epizootia em primatas não humanos na região metropolitana do Recife-Pe*. In: **11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia**, 2021, Fortaleza-CE. **Anais do 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia**. Disponível em: <https://proceedings.science/epi-2021/trabalhos> (**doc 267**)

21. FELIX, L.R.M.P.; MAGALHÃES, L. M. V.; SILVA, G. W. P.; **BRANDESPIM, D. F.** *Vigilância da Esporotricose animal em uma região de saúde na cidade do Recife, Pernambuco.* In: **11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia**, 2021, Fortaleza-CE. **Anais do 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia.** Disponível em: <https://proceedings.science/epi-2021/trabalhos> (doc 268)

3.2.4.2. Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

22. OLIVEIRA, J. T. C.; **BRANDESPIM, D. F.** *Caracterização da higienização da ordenha de vacas leiteiras, utilizada pelos produtores no município das Correntes-PE.* In: IX JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2009, 2009, Recife. **Anais da IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2009 (doc 269)**

23 LINO, T. F. L.; BEZERRA, J. E. G.; **BRANDESPIM, D. F.**; SANTOS, G. M. *Perfil do consumidor na higienização de hortaliças adquiridas em feiras livres e nos supermercados do município de Garanhuns - PE.* In: IX JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2009, 2009, Recife. **ANAIS da IX jornada de ensino, pesquisa e extensão - UFRPE 2009, 2009. (doc 270)**

24. SOUZA, Z. C.; AGRA, M. C. R.; **BRANDESPIM, D. F.** *Diagnóstico clínico, laboratorial e epidemiológico de leishmaniose visceral canina no município de Caruaru - PE: Relato de Caso.* In: 33º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, 2012, Curitiba. **Resumos expandidos do 33º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA.** Curitiba: Archives of Veterinary Science, 2012. v.17. p.114 – 116 (doc 271)

25. SILVA, M. F.; SILVA, C. V.; FERREIRA, A. A. G.; LOPES, J. M.; TENÓRIO, T. G. S.; **BRANDESPIM, D. F.** *Avaliação das condições higiênico-sanitárias e dos riscos à saúde pública em feiras livres e mercados públicos do município de Chapadinha, Estado do Maranhão.* In: 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012, São Luís/MA. **Anais/Resumos da 62ª Reunião Anual da SBPC, 2012. (doc 272)**

26. DUTRA, B. F.; LEITE, R. M. B.; SILVA NETO, A. L.; **BRANDESPIM, D. F.** *Atuação do veterinário no NASF da V GERES do estado de Pernambuco.* In: 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, 2013, Belém. **Anais do Congresso Brasileiro Medicina Família e Comunidade., 2013. v.12. p.411 – 411 (doc 273)**

Neste ponto do Memorial Descritivo da trajetória acadêmica, ao rever os quase 30 resumos publicados em Anais de eventos, desde 2006, percebo a importância nesse logo percurso de ter estimulado os alunos à prática da escrita científica, transformando os resultados dos Projetos de Extensão e das Pesquisas realizadas durante as várias orientações de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO). Parte dessa produção foi muito intensa no início das atividades acadêmicas na Unidade Acadêmica de Garanhuns, como dissemos, sobretudo no período entre 2007/2008 a 2013, quando, à época, tínhamos políticas institucionais que nos incentivavam a produzir e apresentar resultados em eventos de cunho científico, além nos proporcionar efetivamente uma capacitação e

requalificação com atualização nos temas relacionados à Medicina Veterinária Preventiva.

Porém, percebe-se nitidamente nas descrições acima que a participação em eventos e a publicação de resumos em eventos sofreram um declínio a partir do ano de 2014, quando me candidatei ao cargo de Coordenador do curso de Medicina Veterinária e, quando eleito, acabei me envolvendo profundamente com o reconhecimento do curso, que até então não era reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) – no mesmo período, passamos por uma forte crise política e econômica no país, o que ocasionou a redução por parte das IFES em diárias e passagens para a participação em eventos.

Entretanto, apesar disso, eu me recordo da época maravilhosa em que tínhamos muitos alunos interessados e que desenvolviam projetos até mesmo como voluntários, com o intuito de aprender práticas extensionistas e proporcionar Saúde Humana ou Animal à sociedade – inclusive nas cidades do entorno de Garanhuns, de onde muitos deles vinham e mostravam o interesse devido às demandas ou necessidades provenientes de suas cidades. Tive o grande privilégio, nessa época, de produzir resumos e não apenas orientar meus próprios alunos bolsistas em projetos de extensão com temas ligados à área de Saúde Pública e outros como voluntários, mas também de realizar importantes parcerias com outros docentes e colaborar na área de Saúde Animal e até mesmo parcerias com colegas do curso de Agronomia.

Finalizo aqui este item tendo a certeza de que os resumos produzidos e todo o trabalho desenvolvido, digo aos “trancos e barrancos”, porque muitas vezes sem apoio financeiro da UFRPE, com dificuldades de locomoção para chegar ao público-alvo das ações, com recursos e carro próprios; só permitiram uma grande aprendizagem tanto aos alunos como para mim, e trago muitas lembranças felizes de todos os momentos que proporcionaram a publicação desses resumos e, muitos deles, com a participação do meu querido aluno Junior Mário Baltazar de Oliveira (OLIVEIRA, J. M. B.) que a Covid-19 tirou bruscamente do nosso convívio. Um “menino” sempre presente, interessante, esforçado, dedicado e orientado, na época na época de sua partida, pelos Professores Rinaldo Mota e José Wilton Pinheiro Júnior; Junior nos deixou aos 32 anos de idade, recém doutor; ele nem teve a oportunidade de conhecer a vacina desse vírus desastroso! Eternas

saudades e lembranças boas dos nossos tempos de coleta de material biológico pelo interior de Pernambuco adentro, com todas as palhaçadas nos rebanhos bovinos, suínos e caprinos...; não poderia deixar de citá-lo aqui! Por coincidência, ele nasceu no mesmo dia que eu, 15/06, e todos os anos nos falávamos nesse dia, em meio a correria de nossas vidas!

3.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

3.3.1. Organização de eventos e cursos

Em relação à organização de eventos acadêmico-científicos e cursos, colaborei com os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da UAG/UFRPE, através da participação em várias comissões organizadoras de encontros, jornadas e simpósios, assim como também auxiliei o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco (CRMV-PE), como membro da Comissão de Saúde Pública a organizar alguns eventos e também como coordenador e tutor do Grupo de Medicina Veterinária no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde), como descrito a seguir.

01. FREITAS, A. C.; **BRANDESPIM**, D. F.; BARTOLOMEU, C. C.; SILVA, D. K. A.; BORGES FILHO, E. L.; BRITO, F. L. C.; ANDRADE, L. S. S.; MATOS, L. S.; HOLANDA, M. C. R.; MOLICA, R. J. R.; SOUZA, R. C. A.; SILVA, G. S.; VILELA, I. S. L.; BARBOZA, L. S. **I ENCONTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AGRESTE PERNAMBUCANO**, 2007. (doc 274)

02. SANTOS, H. B.; **BRANDESPIM**, D. F.; FERREIRA, G. D. G.; HOLANDA, M. C. R.; FREITAS, W. R.; OLIVEIRA, J. T. C.; TIMOTEO, R. A. **I Simpósio de Ciências Agrárias de Pernambuco**, 2008. (doc 275)

03. FREITAS, A. C.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; BARTOLOMEU, C. C.; OLIVEIRA, D.; SOUZA, R. C. A. **II ENCONTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AGRESTE PERNAMBUCANO**, 2009. (doc 276)

04. FREITAS, A. C.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. **III ENCONTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO AGRESTE PERNAMBUCANO**, 2010. (doc 277)

05. CAVALCANTI, G. A. S. A.; XAVIER, A. N.; MENEZES, F. F.; **BRANDESPIM**, D. F. **II Jornada de Especialidades em Medicina Veterinária - II JEMEV**, 2014. (doc 278)

06. CEBALLOS, A. G. C.; **BRANDESPIM**, D. F.; POTTES, F. A.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; GUIMARAES, M. B. L.; MARTELLI, P. J. L.; SOUTO, R. Q.; JARDIM, V. C. F. S. **Saúde do Trabalhador: uma visão integrada do serviço em saúde**, 2016. (doc 279)

07. **BRANDESPIM**, D. F.; Junior, J.A.N.; ANDRADE FILHO, G. V.; AGRA, M. C. R.; SIQUEIRA, M. G. F. M. **I Encontro de integração ensino/serviço em medicina veterinária**, 2016. (doc 280)

08 **BRANDESPIM**, D. F.; Junior, J.A.N.; ANDRADE FILHO, G. V.; AGRA, M. C. R.; SIQUEIRA, M. G. F. M. **I Capacitação de médicos veterinários para atuação no NASF**, 2017. (doc 280)

09. RAMOS, R. A. N.; SILVA, G. A. C.; MENEZES, F. F.; **BRANDESPIM**, D. F. **Atuação do médico veterinário na Vigilância Sanitária**, 2017. (doc 281)

10. **BRANDESPIM**, D. F. **I Simpósio de Controle das Arboviroses**, 2018. (doc 282)

11. **BRANDESPIM**, D. F.; MAIA, R.C.C. **I Workshop sobre raiva e esporotricose-situação atual e estratégias de controle**, 2018. (doc 283)

12. **BRANDESPIM**, D. F. **Webinar One Health Brasil: "Spill over" e "Spill Back" de vírus - um risco para a saúde humana e animal**", 2021. (doc 284)

3.4. COORDENAÇÃO DE PROJETOS

3.4.1. Pesquisa

Ao deparar com este item de Coordenação de Projetos de Pesquisa, me vi pensando como e o que eu descreveria da minha história como pesquisador ao longo de quase 25 anos de carreira acadêmica. Nas lembranças trazidas à memória, uma certeza: a minha vida como pesquisador e coordenador de projetos nunca foi fácil e não tem sido até os dias de hoje!

Inicialmente, durante a minha iniciação ao mundo científico e pesquisa acadêmica, durante a pós-graduação, tanto no Mestrado como no Doutorado, como já relatei anteriormente; eu tinha quase 40 horas de atividades letivas em sala de aula em várias universidades privadas, o que me impediu de estar presente na bancada do laboratório na Unesp Jaboticabal e, conseqüentemente, isso minimizou as minhas possibilidades de desenvolver uma produção científica relevante no período de 1998 a 2003. Esse fato foi um problema tão grande para mim que, ao realizar os concursos para docente na UFRPE, o meu maior medo e receio era justamente concorrer com outros candidatos que tivessem uma produção científica de maior quantidade – e foi exatamente isso que aconteceu quando concorri com o Professor Jean Carlos Ramos da Silva no ano de 2005, para a vaga da disciplina de “Higiene Veterinária e Saúde Pública” no

Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, ou seja, ouvi de uma das professoras que estavam presentes na banca examinadora, após a divulgação do resultado, o seguinte: “*Daniel, faltou um artigozinho....Foi por isso aqui*” e mostrou os dedos sinalizando o pouquinho que havia faltado para que eu entrasse em 1º lugar no concurso.

Por outro lado, como nem tudo está perdido nesta vida, posso não ter tido um excelente desempenho científico repleto de artigos publicados, mas tive indubitavelmente uma experiência fantástica no aprimoramento da didática ao longo do período de 1998 a 2006, afinal foram praticamente 08 anos de presença com 40 horas semanais somente no ensino e ministrando aulas, o que me favoreceu a entrada no concurso em Garanhuns, no ano de 2006, mesmo com o pouco quantitativo de artigos publicados.

Obviamente que não justifico aqui a minha baixa produção científica pela necessidade do trabalho em sala de aula. Mas no começo da carreira acadêmica, naquele momento, priorizei na minha vida, o ensino, o trabalho, as aulas e deixei a bancada do laboratório como segundo plano – e nunca mais voltei às bancadas, exceto para processar as amostras dos experimentos da minha Dissertação e Tese e, desde então, os caminhos da vida acadêmica tomaram outros rumos e, provavelmente, tudo isto contribuiu, e muito, para a dificuldade na aprovação de projetos em instituições de fomento à pesquisa, como, por exemplo, a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), após minha entrada como docente na UAG/UFRPE em 2006.

No início da carreira acadêmica em Garanhuns, foram submetidos por nós alguns projetos de pesquisa à Comissão de Pesquisa e Conselho Técnico-Administrativo da UAG/UFRPE, para análise, aprovação e posterior execução. Dentre eles, destacam-se os seguintes:

a) Outubro/2006 – Soroprevalência de *Leptospira interrogans* sorovares *canicola* e *icterohaemorrhagiae* na população de cães errantes na cidade de Garanhuns, Estado de Pernambuco (**doc 285**);

b) Maio/2007 – Atendimento antirrábico humano: Levantamento do perfil epidemiológico das agressões ocorridas por animais na região do Agreste Meridional e Central de Pernambuco, no período de 1996 a 2006 (**doc 286**);

c) Junho/2008 – Análise epidemiológica sobre a atual situação da leptospirose em rebanhos ovinos do município de Garanhuns, Estado de Pernambuco (**doc 287**), e

d) Julho/2009 – Epidemiologia da Leptospirose Caprina no município de Garanhuns (**doc 288**).

Apesar da aprovação dos projetos nos anos de 2006 e 2008, não havia estrutura física na UAG/UFRPE para a realização do processamento das amostras. Assim, realizamos parcerias com a UNESP-Jaboticabal para a realização dos exames sorológicos, porém as coletas foram prejudicadas por falta de interesse, apoio e incentivo dos órgãos gestores municipais (Secretaria da Saúde e Agricultura) na logística para a execução das atividades. Após a parceria com o município de Sertânia, para desenvolver as atividades então no rebanho ovino e caprino, as coletas foram realizadas, porém todas as amostras foram perdidas no início do ano de 2011, devido à um problema com energia elétrica no laboratório.

Diante de todas as barreiras e obstáculos encontrados para a realização e coordenação de projetos de pesquisa, confesso aqui que me senti muito desanimado e desestimulado a realizar pesquisas – sem contar com a ausência de estrutura física e equipamentos para tentar implantar e realizar pesquisas na área de Saúde Animal, como, por exemplo, a Leptospirose, que foi o tema da minha Dissertação e Tese, durante a formação acadêmica. Neste ponto, concentrei todos os esforços para o ensino, extensão e gestão, deixando a pesquisa para um outro momento – que com certeza chegaria.

Assim, ao migrar da UAG/UFRPE para o DMV, em 2016, eu já tinha uma produção científica um pouco mais relevante, devido a algumas publicações em parcerias decorrentes de orientações de Iniciação Científica, coorientações e colaborações em projetos de pesquisa de outros docentes, como já relatado anteriormente; com o currículo mais “robusto” então, solicitei o meu credenciamento no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical (PGCAT) que, posteriormente, foi fundido ao atual Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal (PGBA); pela demanda de orientações com profissionais da área de Saúde Pública oriundos tanto do interior, como da própria região

metropolitana do Recife-PE, pude vislumbrar a possibilidade de coordenar projetos de pesquisa na área e que não demandariam atividades laboratoriais ou recursos financeiros de agências de fomentos, pois os projetos seriam realizados e executados com dados secundários de Sistemas de Informação das Secretarias de Saúde ou com dados coletados na comunidade ou com trabalhadores de Saúde. Neste momento, então, a partir do ano de 2016, vi uma mudança drástica na minha atuação na Universidade, priorizando a Pesquisa e a Coordenação dos Projetos, dentre outras atividades administrativas, e passei a coordenar um quantitativo muito bem menor de projetos de extensão.

A partir do ano de 2017, passei a coordenar os seguintes projetos de pesquisa, cujas dissertações ou teses já foram defendidas ou estão em fase final de conclusão para defesa:

2017 a 2019 - Avaliação da estratégia de controle das arboviroses em gestantes no município de Caruaru – PE

Situação: Concluído **Alunos envolvidos:** Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Daniel Friguglietti Brandespim (Responsável); Maria Cláudia Ribeiro Agra; Anderson Enio Silva Duque.

2018 a 2020 - Avaliação do perfil de formação, qualificação e integração dos profissionais da Vigilância e Atenção Primária em Saúde dos municípios da I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (I Geres-PE)

Situação: Concluído **Alunos envolvidos:** Mestrado acadêmico (1); Iniciação Científica

(1) **Integrantes:** Daniel Friguglietti Brandespim (Responsável); Wésley Natam Martins Almeida; Ana Perez Pimenta de Menezes Lyra e Lucas Ribeiro de Lima

2018 – Atual Vigilância das intoxicações por agrotóxicos em trabalhadores rurais no estado de Pernambuco

Situação: Em andamento **Alunos envolvidos:** Graduação (1); Doutorado (1);

Integrantes: Daniel Friguglietti Brandespim (Responsável); Gesika Maria da Silva; Natallyanea Silva Bezerra

2019 – Atual Aspectos epidemiológicos dos óbitos suspeitos por arbovírus urbanos – Dengue, Zika e Chikungunya, no estado de Pernambuco, Brasil

Situação: Em andamento **Alunos envolvidos:** Doutorado (1);

Integrantes: Daniel Friguglietti Brandespim (Responsável); Maria Cláudia Ribeiro Agra; Rita de Cássia Carvalho Maia

2019 – Atual Avaliação da biossegurança e exposição de médicos veterinários a riscos ocupacionais no ambiente de trabalho na cidade do Recife-PE

Situação: Em andamento **Alunos envolvidos:** Doutorado (1);

Integrantes: Daniel Friguglietti Brandespim (Responsável); Alisson Alves de Macêdo

2019 – Atual Vigilância da Febre Amarela Silvestre no estado de Pernambuco – Brasil

Situação: Em andamento **Alunos envolvidos:** Doutorado (1);

Integrantes: Daniel Friguglietti Brandespim (Responsável); Rita de Cássia Carvalho Maia; Daniela Bandeira Anastacio

Ao finalizar este item de Coordenação de Projetos de Pesquisa, devo comentar que, mesmo coordenando alguns muito interessantes e relevantes do ponto de vista de Saúde Pública, com dados epidemiológicos de extrema importância para os gestores em saúde e para o Estado de Pernambuco, particularmente para a implantação de políticas públicas de Saúde, como ocorrido com o meu primeiro projeto coordenado no Mestrado, que foi desenvolvido no município de Caruaru; os dados apresentados aos periódicos na área de Medicina Veterinária e que são direcionados à área de Saúde Pública não têm sido aceitos pelas revistas de maior qualificação no Webqualis, por falta de interesse do escopo de tais periódicos.

Isso se deve ao fato de que os periódicos em Saúde Pública são mais bem avaliados na área de Saúde Coletiva ou área Interdisciplinar, o que não contribui para a produção científica do Programa de Biociência Animal, que está vinculado e cadastrado na área de Medicina Veterinária junto à CAPES, o que impacta diretamente na avaliação quadrienal e na minha própria permanência como pesquisador no referido Programa de Pós-Graduação. Com efeito, é mister considerar que esse tem sido um grande desafio enfrentado para a Coordenação de Projetos de Pesquisa, pois os resultados são muitas vezes mais relevantes para a área da Saúde Coletiva quando comparados para a área de Medicina Veterinária, que, infelizmente ainda não reconhece um setor de extrema importância e atuação do profissional médico-veterinário, para a qualificação e produção de informação científica na área de Saúde Pública, como atuação e pesquisa. Desta forma, nos últimos anos, os artigos produzidos em decorrência das orientações na área de Saúde Pública têm sido publicados em periódicos de menor impacto científico, o que contribui para o desestímulo à publicação por parte dos discentes orientados e até mesmo para o meu estímulo, como orientador e pesquisador na área de Vigilância e Atenção Primária em Saúde.

Por outro lado, vale ressaltar o impacto social que esses projetos proporcionam à comunidade, visto que o projeto coordenado e executado no município de Caruaru-PE, no período de 2017 a 2019, por exemplo, concorreu no

ano de 2019 entre as melhores experiências exitosas em uma Mostra da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco (SES/PE) e foi premiado com o 1º lugar dentre os projetos desenvolvidos pelos municípios de todo o Estado; a partir disto, o monitoramento e o Controle de Arboviroses em Gestantes no município de Caruaru foram incluídos no Plano Municipal de Saúde na gestão 2018-2021, uma vez que já estava em execução e, na nova gestão de 2022-2025, permaneceu como ação contínua no município, favorecendo as gestantes e automaticamente melhorando a qualidade de vida com promoção de saúde de centenas de pessoas na comunidade.

Finalizando este item de coordenação de projetos de pesquisa, recentemente tive a oportunidade de coordenar a equipe de trabalho, como colaborador e coordenador regional na UFRPE/Recife, em um grande projeto interinstitucional financiado pelo CNPq e coordenado pelo prof. Dr. Alexander Welker Biondo da Universidade Federal do Paraná intitulado “*Estudo multicêntrico para a vigilância de SARS-CoV-2 em animais de companhia com interface à Saúde Única (PetCOVID-19 Study): coorte prospectiva de mamíferos domiciliados para avaliação de risco de transmissão zoonótica no Brasil*” (**doc 289**), que resultou de uma parceria instituída a partir dos membros integrantes da Rede One Health Brasil, na qual participo como membro organizador (<https://onehealthbrasil.com/organizadores/>). Este projeto, ainda em andamento e em fase de conclusão final, surgiu da necessidade de esclarecer o papel dos animais de companhia na epidemiologia da Covid-19, no início da pandemia da doença em 2020, e a minha participação como colaborador regional acabou resultando na orientação de um discente de mestrado no Programa de Biociência Animal (Ivysson Epifânio da Silva) e na publicação do artigo referente à sua dissertação de mestrado (**docs 181 e 235**), já citados anteriormente no item de orientações e artigos.

3.4.2. Ensino

Dentre os Projetos de Ensino mais relevantes ao longo destes 16 anos de atuação na Universidade Federal Rural de Pernambuco, posso citar três, nos quais me envolvi de corpo e alma e que me trouxeram uma satisfação enorme por atuar como Coordenador, Professor ou Tutor.

O primeiro deles foi a criação de um GRUPO DE ESTUDOS EM SAÚDE PÚBLICA (GESP), no ano de 2014, na Unidade Acadêmica de Garanhuns, destinado aos alunos de qualquer período do curso de Medicina Veterinária, no qual foi implantada a Metodologia Ativa de Ensino/Aprendizagem, a partir da discussão de casos e problemas na área de Saúde Pública, no qual pude contar com a colaboração de dois monitores voluntários nesta empreitada, minha querida orientada até os dias de hoje, Gesika Maria da Silva e o meu querido Júnior Mario Baltazar de Oliveira (*in memorian*).

Naquela ocasião, eu participava como aluno de um curso de Especialização em *Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde*, promovido pela Universidade Aberta do Brasil em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ, e dentre as atividades previstas no curso, precisávamos realizar uma atividade prática – para posterior relato acerca das possíveis mudanças na Instituição em que atuávamos. Encontrei, então, a oportunidade de mudar a forma do ensino de aulas puramente tradicionais e expositivas para a Metodologia Baseada em Problemas; devido à pequena carga horária da disciplina de Saúde Pública ministrada na graduação (30 horas), convidei os “meninos”, Gésika e Júnior, para me auxiliarem na condução das atividades com os grupos da Graduação, visto que os dois já tinham conhecimentos na área de Epidemiologia e Saúde Pública e estavam, ambos, cursando o Mestrado. Capacitei os dois, repassei o material do curso e começamos a elaborar casos para discussão com o grupo de estudos, que foi subdividido em três subgrupos, e eles me ajudavam a conduzir os grupos, discutindo temas variados, como zoonoses, vigilância, sanidade dos alimentos, controle de vetores, gestão do SUS, dentre outros. Eram realizados encontros semanais, no período noturno, com duração de aproximadamente duas horas; neles, pudemos trocar muitas experiências, aprender uns com os outros, num processo de diálogo e transformação do modo de ensinar e aprender indescritíveis aqui, a ponto de ao final das atividades do Grupo de Estudos, produzirmos um artigo para *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV)*, intitulado “Estratégia da UFRPE de transformação das práticas de ensino para o SUS”, publicado no volume 75, páginas 79 a 83, em 2017 (artigo 31 na lista e item de artigos publicados na página 49 deste memorial – **doc 214**). Sem sombras de

dúvidas, esses “meninos” e o Grupo de Estudos só contribuíram para a minha transformação como docente na Universidade, a partir da implantação da técnica da Metodologia Ativa de Ensino/Aprendizagem, pois, a partir deste modelo que deu certo, passei a utilizá-lo também nas aulas da Graduação, da Pós-graduação, no Programa de Residência, e isso resultou e ainda resulta em artigos publicados pelos residentes, como descrito no tópico de artigos publicados. Minha eterna gratidão à Gésika, que me acompanha até hoje como orientada do Doutorado, e ao Júnior Mário, que hoje, do céu, deve estar acompanhando feliz este momento na minha trajetória acadêmica, da qual sempre fez parte e continuará fazendo nas lembranças eternas.

O segundo Projeto de Ensino se refere à criação de uma DISCIPLINA OPTATIVA, denominada SAÚDE COLETIVA, (**doc 56 e doc 58**) com carga horária de 60 horas, no Departamento de Medicina Veterinária, a partir do ano de 2017, para suplementar a carga horária da disciplina obrigatória “Higiene Veterinária e Saúde Pública”, uma vez que na graduação não há possibilidade da execução de aulas práticas com esta carga horária pequena. Sendo assim, a disciplina foi criada, e após algumas aulas iniciais, de contextualização da Saúde Pública, de Vigilância e Atenção Básica, que duram em média três a quatro semanas (12 a 16 horas), a carga horária restante até completar 60 horas é destinada à execução de práticas no Serviço de Saúde, seja na Vigilância em Saúde ou na Atenção Básica, especificamente no Nasf-Ab, em parceria com a Prefeitura de Camaragibe, onde os colegas médicos-veterinários que atuam nos serviços recebem os alunos, semanalmente, desenvolvendo com eles as diferentes aulas práticas a campo, as quais tenho a oportunidade de acompanhar e me reciclar e atualizar também sobre as ações e programas em andamento na Saúde Pública. Com os parâmetros “em dia”, utilizo as informações nas aulas da disciplina obrigatória ministrada para a Graduação. Infelizmente a disciplina não pode ser ofertada no ano de 2018, pela minha ausência temporária da UFRPE em função da doença e falecimento do meu pai. No ano de 2019, não foi ofertada pois o município estava em pleno processo eleitoral e troca de gestão, impossibilitando a execução das atividades práticas e, no ano de 2020/2021, a pandemia da Covid-19 impossibilitou também a oferta da disciplina; porém, pretendemos retomá-la a partir do segundo semestre de 2022 ou início do semestre de 2023, pois a mesma

é aberta inclusive aos alunos dos períodos iniciais do curso, que só têm contato com o conteúdo no 9º período do curso – nas turmas anteriores, vários alunos puderam conhecer a área mais precocemente, incluindo alunos do 3º, 4º, 5º e 6º semestres, que acabaram se interessando pela área e desenvolvendo outros projetos sob a minha orientação, como, por exemplo, o PIBIC ou atividades no Pet-Saúde, no período de 2018, próximo projeto que será descrito na sequência.

O terceiro e grande Projeto de Ensino, talvez o maior e mais apaixonante que tive o prazer de orientar foram os PET-SAÚDES. Instituído pelas Portarias Interministeriais nº 421 e nº 422, de 03 de março de 2010, o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE) é uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, conduzido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais da Saúde, bem como dos estudantes dos cursos de Graduação na área da Saúde. O PET-Saúde tem como pressuposto a Educação pelo Trabalho, sendo um importante dispositivo voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social.

Sendo assim, tive a oportunidade de atuar como Coordenador tutor de um grupo do curso de Medicina Veterinária na edição do Pet-Saúde 2013 a 2015 (**doc 289**), quando em parceria com os cursos de Medicina e Psicologia da Universidade de Pernambuco (UPE) de Garanhuns, submetemos um projeto ao Edital cuja temática era voltada para a Vigilância em Saúde, e o ele foi aprovado para a execução das atividades no município. Foram dois anos de grande aprendizagem sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde e sobre a atuação de equipes multiprofissionais nos serviços de saúde, visto que durante a execução das práticas, que aconteciam obrigatoriamente por 08 horas semanais, frequentávamos a Vigilância, as Unidades Básicas de Saúde; realizávamos visitas com Agentes Comunitários de Saúde nas casas e no território e pudemos aprender muito – não só eu como os alunos também – com os profissionais de Saúde e vivenciar um troca de experiências incrível com outros profissionais de Saúde no campo e docentes da UPE, que levarei para toda a minha vida docente,

utilizando esse trabalho praticamente em todas as minhas aulas, palestras e contribuições em eventos que relacionam a temática do médico-veterinário como profissional de Saúde e sua atuação no Sistema Único de Saúde.

No ano seguinte, ao ser removido para a sede da UFRPE, em 2016, outro edital do Pet-Saúde estava aberto e necessariamente deveria conter o curso de Medicina entre os grupos de ação nos serviços de Saúde. Como não temos o curso de Medicina na UFRPE, na ocasião procurei docentes no Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que me acolheram muito bem e elaboramos um projeto para submissão ao Edital, envolvendo a Medicina Veterinária, e alunos e docentes dos cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina, atuando em uma linha única de Saúde do Trabalhador, de forma integrada e multiprofissional, para ser executado no município de Moreno-PE.

O projeto foi aprovado, a parceria estabelecida e, nele, atuei como Coordenador do grupo de Medicina Veterinária do Pet-Saúde 2016 a 2018 (**doc 290**), cujas atividades realizadas ao longo dos dois anos resultaram novamente em muitas vivências e aprendizagens no campo de práticas do SUS, além de toda troca de experiências com outros profissionais de Saúde que atuavam na Vigilância, nas Unidades Básicas de Saúde, no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB). Com essa edição do Pet-Saúde, pudemos proporcionar aos alunos dos três cursos o contato mais precoce com o campo da Saúde Pública, o que favoreceu o interesse deles pela área e muitos, depois, seguiram seus caminhos em projetos de pesquisa ou extensão na área.

Essa parceria trouxe tantas potencialidades e abriu tantas fronteiras, que, por meio desse Projeto de Ensino, pudemos notar a importância da atuação conjunta e interinstitucional no processo de formação dos alunos da Graduação, de forma *interdisciplinar* e *multiprofissional*. A partir disto, surgiu a possibilidade de outras parcerias e cooperações em disciplinas da Pós-graduação, participação em bancas examinadoras, produções conjuntas e até mesmo a elaboração de um segundo projeto de Pet-Saúde, pelo mesmo grupo, que foi elaborado e enviado para a seleção na 10ª Edição do Pet-Saúde, está aprovado pelo Ministério da Saúde com previsão de início das atividades em julho de 2022. (**doc291**)

Finalizando o item dos Projetos de ensino, cabe ressaltar aqui a

importância do Pet-Saúde para os alunos dos cursos de Graduação, pois muitos deles, ao terminar as atividades do Pet-Saúde, seguiram a carreira em projetos de extensão, pesquisa, estágios supervisionados na área de Saúde Pública, e alguns ainda se redirecionaram para a carreira acadêmica, cursando o Mestrado e Doutorado na área de Saúde Pública, ou atuam hoje em Secretarias Municipais ou Estaduais de Saúde e até mesmo no Ministério da Saúde, a exemplo do meu querido orientado de Pet-Saúde, Extensionista, Residente em Saúde Pública, Mestrado e atualmente apoiador de Vigilância Municipal do Ministério da Saúde, no Controle e Vigilância da Malária, em aldeias indígenas na região amazônica, Ivlyson da Silva Epifânio, um dos meus maiores orgulhos e certeza de que fez a coisa certa ao longo desses anos e dessas orientações.

3.4.3. Extensão

Durante a minha carreira acadêmica como docente na UAG/UFRPE, desde 2006 até o presente momento, foram submetidos e aprovados vários Projetos de extensão à Comissão de Extensão e Conselho Técnico-Administrativo para a execução no município de Garanhuns e cidades vizinhas até o ano de 2015 e posteriormente no DMV/UFRPE para execução de atividades na Região Metropolitana do Recife (RMR), conforme descrito a seguir.

1) “Posse Responsável – Uma atitude inteligente de quem ama”, executado nas escolas públicas municipais e estaduais do município de Garanhuns, atingindo a capacitação de cerca de 600 professores da rede pública de ensino e 12.000 alunos, durante o ano de 2007 (**doc 293**);

2) “Educação ambiental e a guarda responsável de animais de tração na cidade de Garanhuns/PE”, realizado em pontos de concentração de veículos de tração animal (feiras livres, pontos de coleta de água e pontos de aluguel) na cidade de Garanhuns-PE, no período de maio a outubro de 2007 (**doc 294**);

3) “Situação atual do manejo de higiene da ordenha manual realizada por produtores rurais no município de Garanhuns – PE”, desenvolvido em 16 propriedades que fornecem leite ao laticínio BOM-GOSTO no município de Garanhuns/PE, no período de maio a outubro de 2009 (**doc 295**);

4) “Posse Responsável dos Animais – Como cuidar do seu bicho de estimação”, realizado nas entidades educacionais do município das Correntes-Pernambuco, no período de maio a outubro de 2009 e “Conscientização sobre a importância do bem estar animal e o controle populacional dos animais domésticos no município de Garanhuns”, realizado nas entidades educacionais do município de Garanhuns-Pernambuco, no período de janeiro a dezembro de 2013 (**doc 296 e 297**);

5) “Perfil do consumidor na higienização de hortaliças adquiridas em feiras livres e nos supermercados do município de Garanhuns-PE”, executado nas feiras livres e supermercados do município de Garanhuns/Pernambuco, durante o período de maio a outubro de 2009 (**doc 298**);

6) “Percepção dos riscos à saúde pública e orientações aos consumidores de carne, adquirida em feiras públicas e supermercados do município de Garanhuns/PE”, desenvolvido em feiras livres e supermercados na cidade de Garanhuns, durante o período de maio a dezembro de 2010 (**doc 299**);

7) “Manejo higiênico da ordenha realizada por pequenos produtores rurais no município de Lajedo/Pernambuco”, realizado nas pequenas propriedades de produção leiteira da cidade de Lajedo/Pernambuco, durante o período de maio a dezembro de 2010 (**doc 300**);

8) “Avaliação das condições higiênico-sanitárias e dos riscos à saúde pública em feiras livres de cinco municípios da microrregião de Garanhuns”, sendo executado nas feiras livres dos municípios de Brejão, Caetés, Correntes, São João e Terezinha, durante o período de março a dezembro de 2011 (**doc 301**) e,

9) “Avaliação e orientação aos profissionais de campo sobre o risco ocupacional da ocorrência da raiva humana em seis municípios da microrregião de Garanhuns”, sendo desenvolvido nos municípios de Garanhuns, Brejão, Caetés, Correntes, Terezinha, São João, com os carteiros, agentes de saúde, agentes de endemias e funcionários terceirizados das empresas de água e energia elétrica, durante o período de março a dezembro de 2011 (**doc 302**).

10) “Conscientização da população do município de Garanhuns sobre as consequências da utilização inadequada de anticoncepcional em pequenos animais”, desenvolvido no município de Garanhuns, durante período de janeiro a dezembro de 2012 (**doc 303**)

11) “Aplicação das boas práticas agropecuárias (BPA) na obtenção higiênica do leite de cabra por agricultores familiares do município de Paratama-PE”, realizado no município de Paratama, no período de janeiro a dezembro de 2012 (**doc 304**)

12) “Promoção em saúde na ordenha para melhoria da qualidade do leite bovino no município de Bom Conselho-PE”, realizado no município de Bom Conselho, durante o período de janeiro a dezembro de 2013 (**doc 305**)

13) “Educação em Saúde para a prevenção e controle da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no município de Camaragibe-PE”, realizado no município de Camaragibe, no período de janeiro a dezembro de 2019 (**doc 306**)

14) “Ações educativas em redes sociais para controle da Covid-19 no contexto da Saúde Única”, realizado em Recife-PE, durante o período de junho a dezembro de 2020 (**doc 307**)

Cabe ressaltar, neste momento, ao finalizar a descrição das Atividades de Extensão, o importante apoio que a Universidade Federal Rural de Pernambuco sempre proporcionou aos discentes e docentes, por meio da antiga Pró-reitoria de Atividades de Extensão (PRAE) e hoje atualmente denominada de Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania (PROExC), que coordena os editais de extensão, lançados anualmente para o desenvolvimento de projetos.

Ao lembrar todas essas atividades de extensão já coordenadas e desenvolvidas na cidade de Garanhuns e nas cidades vizinhas, me dou conta da importância da execução desses projetos, não só para a comunidade acadêmica enquanto processo de formação aos discentes, pois os mesmos produziam materiais de educação em Saúde, faziam os roteiros das visitas e organizavam o cronograma e agendamento das ações junto ao público-alvo, mas também como o significado e o impacto que tais ações possuem para a comunidade urbana e rural, em relação à Saúde Animal e Saúde Pública.

Todas as atividades coordenadas, sem exceção de nenhuma delas, só me trouxeram benefícios, que variaram desde a aprendizagem com a comunidade, a coleta de informações e vivências que foram e são até hoje utilizadas nas aulas de “Manejo Sanitário Animal e Saúde Pública”, com exemplos práticos da realidade no campo de trabalho e atuação, além do amadurecimento como ser humano e profissional, no processo de condução das equipes e administração dos conflitos entre os participantes e mesmo diante do inesperado.

Trago a Extensão na minha carreira docente como uma grande escola de vida, de formação e qualificação profissional, além obviamente da sensação de “dever cumprido” para com a sociedade, visto que saímos da “bolha”, como já ouvi de um colega docente, que a Universidade vive em uma bolha e não vai até a comunidade mostrar a ciência. Precisamos muito da Extensão, assim como da Pesquisa subsidiando todo o processo de ensino/aprendizagem; como canta Milton Nascimento, vejo Extensão, em uma de suas frases e nas entrelinhas, quando escuto “todo artista tem de ir aonde o povo está... E foi assim, assim será...”.

3.5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

Durante todos estes anos de atividades acadêmicas, desde o meu ingresso na docência, tive a oportunidade de participar de diversas bancas examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso em cursos de Graduação (55), Monografias de Especialização (19), Seleção de monitores e Processos seletivos para ingresso na Pós-graduação (10), Projetos e Dissertação de Mestrados e Projetos, Exames de Qualificação e Teses de doutorados, como orientador (presidente) ou convidado para avaliação de orientados de outros colegas docentes (38) e de

Processos seletivos simplificados e Concursos públicos para o Magistério Superior (12), como descrito a seguir.

3.5.1. Trabalhos de Conclusão de Curso em cursos de graduação

01. **BRANDESPIM**, D. F.; BARBUDO FILHO, J.; SOBRAL, M. F. R. Participação em banca de Isaias Aparecido Alves. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado sob supervisão do médico veterinário autônomo Gilmar Ferreira de Souza*, 1999 (**curso de Medicina Veterinária**) UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO – FERNANDÓPOLIS (**doc 308**)

02. **BRANDESPIM**, D. F.; SOBRAL, M. F. R.; BARBUDO FILHO, J. Participação em banca de Fabiana Sisto Sandrim. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado no laboratório clínico do Hospital Veterinário "Governador Laudo Natel" - UNESP - Jaboticabal*, 1999 (**curso de Medicina Veterinária**) UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO – FERNANDÓPOLIS (**doc 308**)

03. **BRANDESPIM**, D. F.; SOBRAL, M. F. R.; BARBUDO FILHO, J. Participação em banca de Fernando Augusto Buosi. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado na Cooperativa de Leite de Uberlândia - MG*, 1999 (**curso de Medicina Veterinária**) UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO – FERNANDÓPOLIS (**doc 308**)

04. **BRANDESPIM**, D. F.; DEZAN, C. P.; BARBUDO FILHO, J. Participação em banca de Rodrigo Barriento Lima. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado na Clínica Veterinária SOS ANIMAL (Cotia-SP) e Jockey Clube de São Paulo*, 1999 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco - campus VII – Fernandópolis – SP. (**doc 308**)

05. **BRANDESPIM**, D. F.; DEZAN, C. P.; BARBUDO FILHO, J. Participação em banca de Denison Leal Borges. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado na Policlínica Veterinária - Três Lagoas (MS) e Triunfo S. A. - Águas Claras (MS)*, 1999 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Brasil (**doc 308**)

06. **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Ricardo Romero Ramos. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado na Policlínica Veterinária no município de Fernandópolis - SP*, 2000 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco - campus VII – Fernandópolis – SP. (**doc 309**)

07. **BRANDESPIM**, D. F.; HARA, C. M.; SOBRAL, M. F. R. Participação em banca de MONICA YOSHIE SATO. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado na ENDOVET - Laboratório Veterinário - Ribeirão Preto - SP*, 2000 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 310**)

08. **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de José Frederico Neves. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado na Clínica Veterinária Polivet - Bauru - SP*, 2000 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 311**)

09. **BRANDESPIM, D. F.**; BARBUDO FILHO, J.; HARA, C. M. Participação em banca de CRISTÓVÃO RAFAEL ANDREU AVELHANEDA. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado na Clínica Veterinária POLICLÍNICA - Jales - SP*, 2000 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 312**)
10. **BRANDESPIM, D. F.**; HARA, C. M.; SOBRAL, M. F. R. Participação em banca de Lina Maria da Silva. *Relatório de Estágio Supervisionado de Graduação realizado a campo, sob supervisão do médico veterinário Gilmar Ferreira de Souza*, 2000 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 313**)
11. **BRANDESPIM, D. F.**; HARA, C. M.; DEZAN, C. P. Participação em banca de Simone Satie Kanazawa. *Relatório de Conclusão de curso realizado no hospital veterinário de Piracicaba - SP e ENDOVET - Ribeirão Preto - SP*, 2000 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 314**)
12. **BRANDESPIM, D. F.**; HARA, C. M.; DEZAN, C. P. Participação em banca de Daniel dos Santos Baptista. *Relatório de Conclusão de curso realizado no Frigorífico Minerva - Barretos - SP*, 2000 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 314**)
13. **BRANDESPIM, D. F.**; BARBUDO FILHO, J.; BONUTI, M. R. Participação em banca de Andréa Pereira Araújo. *Leishmaniose e a saúde pública*, 2003 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 315**)
14. **BRANDESPIM, D. F.**; BARBUDO FILHO, J.; SIMON, H. M. Participação em banca de Paulo Henrique Gulli de Carvalho. *Inseminação Artificial em Equinos*, 2003 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 315**)
15. **BRANDESPIM, D. F.**; HARA, C. M.; NOVAIS, A. A. Participação em banca de JOICE NOANDA QUATROCHI BUOSI. *HANTAVIROSE*, 2003 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 316**)
16. **BRANDESPIM, D. F.**; SIMON, H. M.; BARBUDO FILHO, J. Participação em banca de Gleison Gradela Gomes. *Doenças Infecciosas da Esfera Reprodutiva em Bovinos*, 2003 (**curso Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 315**)
17. **BRANDESPIM, D. F.**; HARA, C. M.; NOVAIS, A. A. Participação em banca de CASSIANA SIMÕES BAPTISTA PINHEIRO. *BEM ESTAR ANIMAL*, 2003 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 315**)
18. **BRANDESPIM, D. F.** Participação em banca de SILVIA RODRIGUES DOS SANTOS. *Acidentes Ofídicos e a Saúde Pública*, 2003 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Camilo Castelo Branco – Fernandópolis (**doc 316**)
19. **BRANDESPIM, D. F.**; CARNEIRO, G. F.; RAMOS, T. R. R. Participação em banca de Elâne Rafaella Cordeiro Nunes. *Toxemia da Prenhez*, 2010 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 317**)
20. MATTOS, M. R. F.; **BRANDESPIM, D. F.**; MATOS, L. S. Participação em banca de Marcela Figueiredo Duarte Moraes. *Pesquisa de hemoparasitas em sangue de cães e gatos e em hemolinfa de carrapatos no interior e entorno do PARNA do Iguazu como forma de identificar possíveis fontes de infecção para felídeos silvestres*, 2010 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 318**)

21. **BRANDESPIM**, D. F.; MESQUITA, F. L. T.; Nascimento, W. G. Participação em banca de Rogério Pinheiro da Costa. *Estágio Supervisionado Obrigatório na área de Sanidade de Caprinos*, 2010 (**curso de Zootecnia**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 319**)
22. MELO, A. A. S.; **BRANDESPIM**, D. F.; Nascimento, W. G. Participação em banca de João Tiago Correia de Oliveira. *Estágio Supervisionado Obrigatório na área de Bovinocultura Leiteira*, 2010 (**curso de Zootecnia**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 320**)
23. **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; LEITE, R. M. B. Participação em banca de Kátia Michelle Lopes de Lima. *Avaliação das notificações de profilaxia do tratamento antirrábico humano pós-exposição do município de Garanhuns/PE, de janeiro a junho de 2010*, 2010 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 321**)
24. **BRANDESPIM**, D. F.; MATOS, L. S.; AGRA, M. C. R. Participação em banca de Zilyane Cardoso de Souza. *Vigilância Epidemiológica da Leishmaniose Visceral Canina e Humana no município de Caruaru-PE, no período de 2005 a 2010*, 2011 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 322**)
25. **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; ALMEIDA, K. P. Participação em banca de Avylla Nascimento. *Relato de caso de surto por *Ayalla* toxinfecção alimentar em hotel no município de Garanhuns - PE*, 2011 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 323**)
26. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; RAMOS, T. R. R.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Antonio Fernando Barbosa Batista Filho. *Mastite Necrótica causada por *Clostridium perfringens* tipo A*, 2011 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 324**)
27. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; SOUTO, R. J. C.; SANTOS, G. R.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Dayane Rodrigues Vanderlei. *Frequência de anticorpos antivírus da leucose enzoótica bovina (Vib) no município de Alagoinha-PE*, 2011 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 325**)
28. Nascimento, W. G.; MELO, A. A. S.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Marileide Vieira da Silva Pimentel. *Estágio Supervisionado obrigatório na área de Bubalinocultura Leiteira*, 2011 (**curso de Zootecnia**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 326**)
29. MELO, A. A. S.; **BRANDESPIM**, D. F.; Nascimento, W. G. Participação em banca de Bismarck Passos de Carvalho. *Estágio Supervisionado Obrigatório na área de Bovinocultura Leiteira*, 2011 (**curso de Zootecnia**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 327**)
30. **BRANDESPIM**, D. F.; MELO, A. A. S.; PINHEIRO JUNIOR, J. W. Participação em banca de Diana Vieira Rocha. *Estágio Supervisionado Obrigatório na área de Bovinocultura Leiteira*, 2011 (**curso de Zootecnia**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 328**)

31. **BRANDESPIM**, D. F.; TENORIO, A. P. M.; SILVA, A. J. Participação em banca de Míriam Vieira de Albuquerque. *Controle populacional de cães e gatos no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE*, 2011 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 329**)
32. **BRANDESPIM**, D. F.; Rocha, M. D. G; LEITE, R. M. B. Participação em banca de Gesika Maria da Silva. *Análise das notificações de atendimento antirrábico humano, nos municípios da V Gerência Regional de Saúde (V GERES) de Pernambuco, no período de 2007 a 2010*, 2011 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 330**)
33. **BRANDESPIM**, D. F.; FREITAS, A. C.; NUNES, E. A. C. Participação em banca de Arquimedes Ferreira Campos. *Fluxograma do Abate de Aves*, 2012 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 331**)
34. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; Machado, A. C. Participação em banca de Júnior Mario Baltazar de Oliveira. *Análise epidemiológica da infecção pelo vírus da diarreia viral bovina na microrregião de Garanhuns, estado de Pernambuco*, 2012 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 332**)
35. **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; SANTOS, G. R. Participação em banca de Paulo Henrique Barros Calado. *Análise dos endereços eletrônicos das Agências de Defesa Agropecuária do Brasil no ano de 2012*, 2012 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 333**)
36. **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; SILVA, F. S. Participação em banca de Allan Correia Camelo Zacarias. *Relato de foco de anemia infecciosa equina no município de Canhotinho - PE*, 2013 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 334**)
37. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; Silva, G. M.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Maria Lidiane Oliveira Silva. *Perfil epidemiológico dos casos de hanseníase no município de Lagoa do Ouro - PE, no período de 2006 a 2011*, 2013 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 335**)
38. **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; NUNES, E. R. C. Participação em banca de Sérgio Rodrigues de Melo. *Perfil da frequência de animais soropositivos para leptospirose durante o ano de 2012, em várias regiões do Brasil*, 2013 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 336**)
39. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; MENEZES, F. F.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Maria Luiza de Moraes Pessoa Pinto. *Hipovitaminose B1 em Lontras (*Lontra longicaudis*) criadas em cativeiro: relato de caso*, 2013 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 337**)
40. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; ABREU, R. E. L. Participação em banca de Érica Chaves Lúcio. *Caracterização fenotípica, genotípica e perfil da resistência de *Staphylococcus* spp. procedentes de mastite bovina na microrregião Garanhuns, estado de Pernambuco*, 2013 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 338**)

41. **BRANDESPIM**, D. F.; LEITE, R. M. B.; SILVA, S. V. M. Participação em banca de José Severino Campos Neto. *Aspectos epidemiológicos da tuberculose humana no município de Garanhuns, no período de 2009 a 2011*, 2013 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 339**)
42. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; OLIVEIRA, J. M. B.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Davi de Freitas Correia Aguiar. *Actinobacilose em bovino: relato de caso*, 2013 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 340**)
43. PINHEIRO JÚNIOR, JOSÉ W.; MENEZES, F. F.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Lucas Araújo de Mendonça. *Sarcoma histiocítico: relato de caso*, 2014 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 341**)
44. MELO, A. A. S.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W. Participação em banca de Rosângela Bento de Almeida. *Manejo Higiênico da Ordenha*, 2014 (**curso de Zootecnia**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 342**)
45. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; OLIVEIRA, J. M. B.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Jonas de Melo Borges. *Estudo da microbiota bacteriana em prepúcio de reprodutores bovinos*, 2014 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 343**)
46. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; ALMEIDA, K. P. Participação em banca de Anna Giselle Cavalcanti Vaz Mendes Silva. *Avaliação das denúncias recebidas pela Vigilância Sanitária e Ambiental durante o ano de 2013 em Garanhuns-PE*, 2014 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 344**)
47. MELO, A. A. S.; **BRANDESPIM**, D. F.; SOUSA, R. T. A. Participação em banca de Jurandi Ferreira Policarpo Júnior. *Aspectos higiênicos da ordenha manual do leite*, 2014 (**curso de Zootecnia**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 345**)
48. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; CLEMENTE, S. M. S. Participação em banca de Allison Alves de Macêdo. *Perfil da resistência de cepas de Escherichia coli aviária a antibióticos: estudo retrospectivo*, 2015 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 346**)
49. MOURA, A. P. B. L.; **BRANDESPIM**, D. F.; SIQUEIRA, M. G. F. M. Participação em banca de Timotheo Felipe Pereira Rodrigues da Silva. *Boas práticas no processamento dos produtos salgados elaborados no Entrepósito de Carne, Recife-PE*, 2016 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 347**)
50. MOURA, A. P. B. L.; **BRANDESPIM**, D. F.; SIQUEIRA, M. G. F. M. Participação em banca de Lívia Santos de Souza. *Atuação e importância do médico veterinário em entreposto de carne*, 2016 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 348**)
51. BASSOLI, A. C. D. G.; SILVA, T. C.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Ana Cecília Batista Arcoverde Cavalcanti. *Animais em situação de rua: como países em situações socioeconômicas diversas lidam com esta questão de saúde pública*, 2016 (**curso de Ciências Biológicas**) Universidade Federal de Pernambuco (**doc 349**)

52. ALVES, L. C.; **BRANDESPIM**, D. F.; LIMA, V. F. S. Participação em banca de Wagner Wesley Araújo Andrade. *Frequência de Leishmania spp em roedores silvestres e sinantrópicos do Estado de Pernambuco*, 2017 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 350**)

53. ROLIM, M. B. Q.; **BRANDESPIM**, D. F.; MESQUITA, A. R. C. Participação em banca de Júlio César Pereira da Silva Júnior. *Relatório de estágio supervisionado obrigatório: descrição de atividades realizadas no Distrito Sanitário IV da Prefeitura da Cidade do Recife e no laboratório de Processamento e Análise de Alimentos da UFRPE*, 2019 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 351**)

54. **BRANDESPIM**, D. F.; MEDEIROS, E. S.; MAIA, R. C. C. Participação em banca de Kássia Mirela Silva de Souza. *Percepção dos acadêmicos de medicina veterinária quanto à biossegurança nas aulas práticas*, 2019 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 352**)

55. OLIVEIRA, A. A. F.; ROLIM, M. B. Q.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de José Yuri Hiarita Costa. *Ações integradas entre o Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE e a Delegacia de Polícia do Meio Ambiente*, 2019 (**curso de Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 353**)

3.5.2 – Monografias e Trabalhos de Conclusão em curso de especialização

01. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Viviane Cavalcanti de Torres. *Tuberculose: uma revisão de literatura com enfoque no diagnóstico, prevenção e tratamento*, 2013 (**Pós-Graduação lato-sensu em Saúde Pública**) Universidade de Pernambuco (**doc 354**)

02. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Mariane Vieira Coriolano. *Prevalência da Lombalgia observada em costureiros(a) em uma fábrica de confecção da cidade de Santa Cruz do Capibaribe - PE*, 2013 (**Pós-Graduação lato-sensu em Saúde Pública**) Universidade de Pernambuco (**doc 355**)

03. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Priscila Félix Anselmo. *Perfil epidemiológico dos idosos brasileiros com AIDS entre 2007 e 2011*, 2013 (**Pós-Graduação lato-sensu em Saúde Pública**) Universidade de Pernambuco (**doc 356**)

04. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Raquel dos Santos Vieira. *Perfil epidemiológico da mortalidade materna em Camocim de São Félix, no Estado de Pernambuco*, 2013 (**Pós-Graduação lato-sensu em Saúde Pública**) Universidade de Pernambuco (**doc 357**)

05. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Renata Regina da Silva Melo. *Perfil epidemiológico da AIDS em idosos, no Estado de Pernambuco no período de 2000 a 2010*, 2013 (**Pós-Graduação lato-sensu em Saúde Pública**) Universidade de Pernambuco (**doc 358**)

06. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Tatiana Gondim de Araújo Calado. *Hanseníase: uma revisão histórica*, 2013 (**Pós-Graduação lato-sensu em Saúde Pública**) Universidade de Pernambuco (**doc 359**)

07. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Eligretchen Alves Cordeiro. **Fatores associados à obesidade em adultos: uma revisão**

sistemática, 2013 (Pós-Graduação Lato-sensu em Saúde Pública) Universidade de Pernambuco (**doc 360**)

08. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Jayanne Gama Bezerra. *Breve estudo sobre rubéola e a síndrome da rubéola congênita*, 2013 (**Pós-Graduação lato-sensu em Saúde Pública**) Universidade de Pernambuco (**doc 361**)

09. **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Mariana Gomes Ferreira Machado de Siqueira. *A importância da educação em saúde na inserção do médico veterinário ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família*, 2016 (**Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família**) Faculdade Redentor (**doc 362**)

3.5.3 – Processos seletivos de monitoria e ingresso na pós-graduação

01. Seleção de **monitoria** da disciplina "**Higiene Veterinária e Saúde Pública**" 2016/1 e 2016/2, 2016 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 363 e 364**)

02. Seleção de **monitoria** da disciplina "**Bacterioses dos Animais Domésticos**", 2016 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 365**)

03. Seleção de **monitoria** da disciplina "**Higiene Veterinária e Saúde Pública**", 2018 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 366**)

04. Banca Examinadora do processo seletivo para o **Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária da UFRPE**, 2016 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 367**)

05. Banca Examinadora do processo seletivo para o **Programa de Residência em Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária - UFRPE**, 2018 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 368**)

06. Banca Examinadora do processo seletivo de **Provas e Títulos em nível de Doutorado para o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical (PGCAT)**, 2018 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 369**)

07. Banca Examinadora do processo seletivo para o **Programa de Residência em Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária - UFRPE**, 2019 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 370**)

08. Banca Examinadora de Seleção e Admissão - processo seletivo para o **Mestrado Profissional em Saúde Única**, 2019 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 371**)

09. Banca Examinadora do processo seletivo para **Doutorado** do Programa de Pós-Graduação **em Ciência Animal Tropical**, 2019 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 372**)

10. Banca Examinadora de seleção para o **Doutorado** do Programa de Pós-Graduação **em Biociência Animal**, 2021 Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 373**)

3.5.4. Avaliação de projetos, dissertação ou teses em cursos de pós-graduação

3.5.4.1. Bancas de Avaliação de Projetos

01. **Ana Virgínia Marinho.** *Diagnóstico das condições de processamento e qualidade sanitária do queijo de manteiga, produzido e comercializado no Estado de Pernambuco.* Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária/UFRPE, 2007 (**doc 374**)

02. **Maria Dulcineide Guilherme da Rocha.** *Atendimento anitrábico humano: levantamento do perfil epidemiológico das agressões ocorridas por animais na região do agreste meridional e central do Estado de Pernambuco.* Programa de Pós-Graduação em Ciência Veterinária/UFRPE, 2007 (**doc 375**)

03. **Gislaine Raquel dos Santos.** *Prevalência da infecção pelo vírus da Leucose Enzoótica Bovina e análise do risco em rebanhos bovinos leiteiros na microrregião Garanhuns do Estado de Pernambuco.* Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Ruminantes/UFRPE, 2010 (**doc 376**)

04. **Acidália Claudino Machado.** *Análise epidemiológica da infecção por *Leptospira* spp. em pequenos ruminantes no agreste e sertão do Estado de Pernambuco.* Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Ruminantes/UFRPE, 2012 (**doc 377**)

05. **Milena da Silva Albuquerque.** *Pesquisa de enterotoxinas em cepas de *Staphylococcus aureus* isoladas de mastite bovina na microrregião de Garanhuns, Estado de Pernambuco.* Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Ruminantes/UFRPE, 2014 (**doc 378**)

06. **Marlos José Portela Rego.** *Análise epidemiológica da infecção pelo vírus da diarreia viral bovina em rebanhos da agricultura familiar na microrregião do Brejo Pernambucano.* Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Ruminantes/UFRPE, 2014 (**doc 379**)

07. **Stephanie Caroline Gueiros Silva.** *Avaliação macroscópica, bacteriológica, histológica e molecular de lesões pulmonares em bovinos abatidos no matadouro público de Garanhuns.* Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Ruminantes/UFRPE, 2015 (**doc 380**)

08. **Pollyanne Raysa Fernandes de Oliveira.** *Inquérito soropidemiológico da infecção por *N. caninum* em bubalinos no Estado de Pernambuco,* Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Ruminantes/UFRPE, 2017 (**doc 381**)

3.5.4.2. Bancas de Dissertação de Mestrado

01. ALVES, L. C.; **BRANDESPIM, D. F.**; MOTA, R. A.; FAUSTINO, M. A. G. Participação em banca de Antonio Amelia dos Santos Mucalane Tembue. *Epidemiologia das coccidioses em pequenos ruminantes no município de Ibimirim, Estado de Pernambuco, Brasil,* 2007 (**Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 382**)

02. CASTRO, R. S.; **BRANDESPIM**, D. F.; SILVA, J. C. R.; TUDURY, E. A. Participação em banca de Sandra Souto de Araújo. *Controle da Raiva no Recife com o Programa de Saúde Ambiental no período de 1997 a 2007, 2008 (Medicina Veterinária)* Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 383)**
03. SILVA, L. B. G.; TENÓRIO, T. G. S.; **BRANDESPIM**, D. F.; SENA, M. J. Participação em banca de Maria Dulcineide Guilherme da Rocha. *Dimensionamento da população canina domiciliada em 19 municípios da V Gerência Regional de Saúde, Estado de Pernambuco, 2009 (Ciência Veterinária)* Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 384)**
04. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; ABREU, S. R. O.; **BRANDESPIM**, D. F.; MOTA, R. A. Participação em banca de Gislaine Raquel Santos. *Aspectos epidemiológicos da Leucose Enzoótica Bovina (LEB) em rebanhos bovinos leiteiros na microrregião Garanhuns do Estado de Pernambuco, 2011 (Sanidade e Reprodução de Ruminantes)* Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 385)**
05. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; MOTA, R. A.; SANTANA, V. L. A.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Ruy Brayner de Oliveira Filho. *Situação epidemiológica das infecções por Brucella spp., Leptospira spp. e Toxoplasma gondii em equídeos na região do brejo paraibano, 2012 (Ciência Animal Tropical)* Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 386)**
06. SILVA, J. C. R.; MARVULO, M. F. V.; MOURA, A. P. B. L.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Geraldo Vieira de Andrade Filho. *Inquérito sorológico da leptospirose em cães da região metropolitana do Recife e da Ilha de Fernando de Noronha, PE, 2012 (Ciência Veterinária)* Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 387)**
07. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; MOTA, R. A.; COSTA, M. M.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Luenda de Menezes e Sá. *Aspectos epidemiológicos da infecção pelo Mycobacterium avium subsp. paratuberculosis em rebanhos leiteiros na microrregião de Garanhuns - Pernambuco, Brasil, 2012 (Sanidade e Reprodução de Ruminantes)* Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 388)**
08. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; CUNHA, A. P.; SANTOS, S. B. Participação em banca de Francisco David Nascimento Sousa. *Detecção de Ureaplasma spp. e Mycoplasma agalactiae pela técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em sêmen de reprodutores ovinos, 2013 (Sanidade e Reprodução de Ruminantes)* Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 389)**
09. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; MATHIAS, L. A.; MOTA, R. A. Participação em banca de Acidália Claudino Machado. *Análise epidemiológica da infecção por Leptospira spp. em pequenos ruminantes no Agreste e Sertão Pernambucano, 2013 (Sanidade e Reprodução de Ruminantes)* Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 390)**
10. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; MOTA, R. A.; **BRANDESPIM**, D. F.; BORGES, A. A. Participação em banca de Gesika Maria da Silva. *Soroprevalência e fatores de risco associados a infecção por Hantavirus e Leptospira spp. em garis e trabalhadores rurais do município de Garanhuns no estado de Pernambuco, 2014 (Ciência Animal Tropical)* Universidade Federal Rural de Pernambuco **(doc 391)**

11. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; CARNEIRO, G. F.; COSTA, M. M. Participação em banca de Júnior Mário Baltazar de Oliveira. *Estudo epidemiológico das infecções por Campylobacter fetus subsp. venereal e Tritrichomonas foetus em bovinos no Estado de Pernambuco*, 2014 (**Sanidade e Reprodução de Ruminantes**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 392**)
12. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; OLIVEIRA, A. A. F.; **BRANDESPIM**, D. F.; SILVA, L. B. G. Participação em banca de Fabrício dos Santos Silva. *Análise epidemiológica da infecção pelo herpesvírus bovino tipo I (BHV-1) em bovinos da microrregião Garanhuns do Estado de Pernambuco*, 2014 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 393**)
13. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; SILVA, L. B. G.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Antonio Fernando Barbosa Batista Filho. *Estudo epidemiológico da infecção pelo vírus da Língua Azul em bovinos na microrregião Garanhuns, Pernambuco*, 2015 (**Sanidade e Reprodução de Ruminantes**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 394**)
14. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; MOTA, RINALDO A.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Carlos André Barbosa de França. *Prevalência da infecção por Neospora caninum em bovinos procedentes da agricultura familiar, no Estado de Pernambuco*, 2016 (**Sanidade e Reprodução de Ruminantes**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 395**)
15. SILVA, G. A. C.; **BRANDESPIM**, D. F.; ALVES, L. C.; RAMOS, R. A. N. Participação em banca de Maria Cláudia Ribeiro Agra. *Fauna flebotomínica (díptera: psychodidae) de uma área urbana com ocorrência de leishmaniose visceral no estado de Pernambuco*, 2016 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 396**)
16. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; CARNEIRO, G. F. Participação em banca de Jonas de Melo Borges. *Estudo epidemiológico da infecção por Campylobacter fetus subsp. venereal e Tritrichomonas foetus em búfalos no Estado de Pernambuco*, 2016 (**Sanidade e Reprodução de Ruminantes**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 397**)
17. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; NASCIMENTO, S. A.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Bruno Pajeú e Silva. *Soroprevalência e fatores de risco associados à infecção pelo Herpesvirus bovino tipo I em bovinos leiteiros na microrregião do Vale do Ipanema-PE*, 2017 (**Sanidade e Reprodução de Ruminantes**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 398**)
18. MAIA, R. C. C.; BARBOSA, R. M. R.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Daniela Bandeira Anastácio. *Implantação e avaliação do programa de vigilância e detecção viral da febre amarela silvestre em primatas não humanos em municípios da região metropolitana do Recife-PE*, 2019 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 399**)
19. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; GOMES, B. S.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Kássia Regina da Silva Carneiro. *Perfil epidemiológico da síndrome de Bournout em discentes do curso de medicina veterinária da UFRPE, campus Recife*, 2020 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 400**)

20. SILVA, J. C. R.; **BRANDESPIM**, D. F.; PONTUAL, K. A. Q.; AZEVEDO, E. M. P. Participação em banca de Maria Elisa de Almeida Araújo. Avaliação do risco sanitário em serviços de alimentação de um shopping center no distrito sanitário VI, na cidade do Recife-PE, 2020 (**Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 401**)

21. BERSANO, P. R. O.; **BRANDESPIM**, D. F.; SOUZA, C. A.; TEIXEIRA, M. F. S. Participação em banca de Luisa Edmila de Castro Alcântara. *Prevalência de Tuberculose na Inspeção Municipal de Animais Oriundos do Ceará*, 2021 (**Ciências Veterinárias**) Universidade Estadual do Ceará (**doc 402**)

22. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; SANTOS, G. M. R. F. Participação em banca de Thayanne de Azevedo Falcão. *Análise da Estrutura Curricular da Graduação em Enfermagem no Contexto da Saúde Única*, 2021 (**Mestrado Profissional em Saúde Única**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 403**)

23. SILVA, J. C. R.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W. Participação em banca de Carlos André Ferreira Lima. *Atuação do médico veterinário no Sistema Único de Saúde (SUS) nas Unidades Federativas (UF) da região Nordeste do Brasil*, 2022 (**Medicina Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 404**)

3.5.4.3 Exame de Qualificação de Doutorado

01. MOTA, R. A.; **BRANDESPIM**, D. F.; CARNEIRO, G. F. Participação em banca de Ruy Brayner de Oliveira Filho. *Situação epidemiológica das infecções por *Tritrichomonas foetus* e *Campylobacter fetus* subsp *veneralis* em bovinos na microrregião geográfica do brejo paraibano*, 2016 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 405**)

02. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; SANTOS, E. M. S. Participação em banca de Carlos Adriano de Santana Leal. *Desenvolvimento de uma multiplex PCR para identificação das principais espécies de dermatófitos que acometem cães e gatos*, 2016 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 406**)

03. SANTORO, K. R.; CRISTINO, C. T.; DUARTE NETO, P. J.; CASTELLETI, C. H. M.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Edyniesky Ferrer Miranda. *Modelagem de fatores de risco e prioridades espaciais associados à propagação da febre aftosa no Brasil*, 2018 (**Biometria e Estatística Aplicada**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 407**)

04. COSTA, M. M.; SILVA, R. L. O.; MAIA, R. C. C.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Ruan Emanuell Franco de Abreu. *Ferramentas biotecnológicas para entendimento e controle da infecção por *Aeromonas hydrophila* em organismos aquáticos: transcriptoma e simbiótico microencapsulado*, 2019 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 408**)

05. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; SILVA, J. A. B. A.; NASCIMENTO, S. A.; **BRANDESPIM**, D. F. Participação em banca de Bruno Pajeú e Silva. *Identificação e caracterização molecular do Bovine alphaherpesvirus 1 e Bovine alphaherpesvirus 5 no Estado de Pernambuco*, 2020 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 409**)

3.5.4.4. Bancas de avaliação de teses de Doutorado

01. MOTA, R. A.; **BRANDESPIM**, D. F.; FREITAS, M. F. L.; SENA, M. J.; MOURA, A. P. B. L.; OLIVEIRA, A. A. F. Participação em banca de Lenka de Moraes Lacerda. *Qualidade do leite e da água de propriedades leiteiras nos municípios de Miranda do Norte, Itapecuru-Mirim e Santa Rita - MA*, 2008 (**Ciência Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 410**)

02. MOTA, R. A.; PIATTI, R.M.; **BRANDESPIM**, D. F.; PORTO, W. J. N.; ALVES, L. C.; SILVA, L. B. G. Participação em banca de José Wilton Pinheiro Junior. *Perfil Produtivo e Sanitário dos Rebanhos e Epidemiológico das infecções por *Brucella spp*, *Chlamydomphila abortus* e *Toxoplasma gondii* em ovinos no Estado de Alagoas*, 2008 (**Ciência Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 411**)

03. MOTA, R. A.; PIATTI, R.M.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; ALVES, L. C. Participação em banca de Giulliano Aires Anderlini. *Aspectos epidemiológicos das infecções por *Toxoplasma gondii*, *Neospora caninum* e *Chlamydomphila abortus* em caprinos no Estado de Alagoas*, 2009 (**Ciência Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 412**)

04. GUERRA, M. M. P.; PIATTI, R.M.; **BRANDESPIM**, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W.; PORTO, W. J. N. Participação em banca de Rômulo Menna Barreto Valença. *Aspectos epidemiológicos das infecções por *Leptospira spp.*, *Toxoplasma gondii* e *Chlamydomphila abortus* em suínos de granjas tecnificadas no Estado de Alagoas*, 2009 (**Ciência Veterinária**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 413**)

05. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; CAVALCANTI, E. F. T. S. F.; **BRANDESPIM**, D. F.; SILVA, J. C. R.; MAIA, F. C. L. Participação em banca de Renata Duarte da Silva Cezar. *Deteção de DNA de *Mycobacterium bovis* em sangue, leite e queijo coalho pela qPCR e análise dos fatores associados à infecção em rebanhos bovinos da microrregião Garanhuns, Estado de Pernambuco, Brasil*, 2016 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 414**)

06. PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; FREITAS, A. A.; CARNEIRO, G. F.; LIMA, P. F. Participação em banca de Ruy Brayner de Oliveira Filho. *Situação epidemiológica das infecções por *Tritrichomonas foetus* e *Campylobacter fetus subsp. venereal* em bovinos na microrregião geográfica do Brejo Paraibano*, 2017 (**Ciência Animal Tropical**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 415**)

07. PINHEIRO JUNIOR, J. W.; **BRANDESPIM**, D. F.; MAIA, R. C. C.; MAIA FILHO, L. F. A.; MACEDO, A. T. M. Participação em banca de Bruno Pajeú e Silva. *Identificação e caracterização molecular do *Bovine alphaherpesvirus 1* e *Bovine alphaherpesvirus 5* em bovinos no estado de Pernambuco*, 2021 (**Biociência Animal**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 417**)

08. HORTA, M. C.; **BRANDESPIM**, D. F.; OLIVEIRA, J. B.; VIEIRA, R. F. C.; VIEIRA, T. S. W. J. Participação em banca de Carolina Angélica Libório Machado. *Dispersão espacial e temporal da Leishmaniose Visceral na região nordeste do Brasil: análise de risco e progressão*, 2021 (**Biociência Animal**) Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 418**)

3.5.5 Concurso público ou seleção simplificada para professor magistério superior

01. Professor efetivo para a disciplina “**Doenças Infecciosas**”, 2008 - Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 419**)
02. Professor substituto nas disciplinas “**Citologia, Histologia e Embriologia**”, 2009 – Unidade Acadêmica de Garanhuns: Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 420**)
03. Seleção Pública Simplificada de Professor Temporário nas disciplinas “**Patologia Geral e Técnica de Necrópsia dos Animais Domésticos / Patologia Especial dos Animais Domésticos / Ornitopatologia Veterinária / Deontologia e Medicina Legal Veterinária**”, 2011 – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 421**)
04. Concurso Público para a disciplina “**Microbiologia Agropecuária**” (curso de Agronomia), 2011 - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – SP (**doc 422**)
05. Concurso Público para a disciplina “**Homeopatia I e II**” (curso de Farmácia), 2011 - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – SP (**doc 422**)
06. Concurso Público para a disciplina “**Biossegurança**” (curso de Farmácia), 2011 - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – SP (**doc 422**)
07. Concurso Público para as disciplinas “**Alimentos e Nutrição Humana I e II**” (curso de Farmácia), 2011 - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – SP (**doc 422**)
08. Concurso Público para Professor Classe A na Unidade Acadêmica de Garanhuns – disciplina “**Bacterioses e viroses dos animais domésticos**”, 2014 - Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 423**)
09. Concurso público para docente efetivo: “**Medicina Veterinária Preventiva**”, 2014 - Universidade Federal de Alagoas (**doc 424**)
10. Concurso para professor do magistério superior: “**Inspeção e Tecnologia**”, 2014 - Universidade Federal da Bahia (**doc 425**)
11. Concurso público para docente efetivo: “**Medicina Veterinária Preventiva**”, 2015 - Universidade Federal de Alagoas (**doc 426**)
12. Concurso público para professor efetivo: “**Epidemiologia**”, 2016 - Universidade Federal do Vale do São Francisco (**doc 427**)

Ao finalizar este tópico sobre a participação em bancas, é notório o quantitativo de bancas em que participei como presidente ou convidado, principalmente nas bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, que, na época em que atuei na universidade privada, somaram 18 bancas, enquanto nos 16 anos de atividades na UFRPE esse quantitativo subiu para 37

bancas.

Entretanto, o ponto mais interessante que observei na organização dos documentos deste item, e que novamente me desencadeou lembranças, foi a participação em bancas examinadoras de projetos, qualificações, dissertações e teses, a partir do ano de 2008, nos diferentes cursos de Pós-graduação da UFRPE, a quem devo toda essa vasta produção de participação em bancas e, conseqüentemente, com o resultado, toda a troca de experiências e o conhecimento que adquiri ao longo destes anos, na área de Saúde Animal e Doenças Infecciosas.

Assim, não tenho como, mais uma vez, não agradecer os Professores Rinaldo Aparecido Mota e José Wilton Pinheiro Júnior, meus fiéis parceiros e incentivadores, que sempre me convidaram para participar das atividades da Pós-graduação. Sou e serei eternamente grato a todo o incentivo para a minha participação nessas tarefas, bem como ao meu próprio envolvimento com as participações nos projetos, coleta de amostras, “palpites” nas análises de dados e escrita das dissertações e teses e, por fim por todas as chamadas para a participação de bancas examinadoras de seus orientados na pós-graduação, que muitas vezes resultaram em produções científicas relevantes e de qualidade para todos nós.

Parece clichê, de tanto que eu cito esses dois amigos ao longo da minha trajetória e jornada na UFRPE, mas é a quem eu devo praticamente tudo a eles em relação ao meu crescimento como pesquisador nesta Universidade, pois incentivos, convites e oportunidades nunca me faltaram e não foram negados por esses dois grandes nomes e atuantes na área de Doenças Infecciosas no Estado de Pernambuco.

3.6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO

3.6.1. Formação Pedagógica

Desde o início da minha carreira acadêmica, lá nas instituições privadas ainda, sempre procurei realizar cursos e participar de eventos que pudessem colaborar com a minha formação como docente e melhorar a atuação na área do ensino, uma vez que durante o curso de Graduação em Medicina Veterinária e

nas disciplinas cursadas durante a Pós-graduação não foram abordados componentes relativos à prática do ensino e felizmente, quando percebi, eu era um profissional do ensino. Alguns cursos de formação na área Pedagógica foram realizados durante a trajetória acadêmica:

- a) 1999: Capacitação em Didática, Unicastelo (**doc 428**);
- b) 2003: Capacitação para orientação didático-pedagógica, Unicastelo (**doc 429**);
- c) 2005: Múltipla escolha: uma ferramenta indispensável à avaliação, Faculdade de Quatro Marcos (**doc 430**);
- d) 2005: A Educação do Século XXI: a urgência de uma educação moral, Faculdade de Quatro Marcos (**doc 431**);
- e) 2006: Formação Continuada de Professores – O saber e o fazer pedagógico, Unidade Acadêmica de Garanhuns/Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 432**) e,
- f) 2007: III Formação continuada dos docentes da UAG – A prática pedagógica como objeto de estudo e reflexão, Unidade Acadêmica de Garanhuns/Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 433**).
- g) 2013: Curso de Atualização Didático Pedagógica, Universidade Federal Rural de Pernambuco (**doc 434**)

3.6.2. Congressos

Para a atualização técnico-científica e melhoria da qualidade das aulas, além de favorecer a interação com outros profissionais da área de Medicina Veterinária Preventiva, participei como ouvinte em vários congressos, simpósios, seminários e outros eventos relacionados à capacitação e qualificação profissional, como descrito a seguir:

01. X Seminário de Direito Sanitário, Maceió-AL, 2007 (**doc 435**)
02. II Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária, Fortaleza-CE, 2007 (**doc 436**)
03. Curso de Controle de População Animal em Zonas Urbanas, Fortaleza-CE, 2007 (**doc 437**)
04. VI Seminário de Metodologias para Projetos de Extensão, UFSCAR, São Carlos-SP, 2008 (**doc 438**)

05. I Encontro Estadual de Saúde Pública Veterinária do CRMV-SP, São Paulo-SP, 2008 **(doc 439)**
06. Seminário de Saúde Pública Veterinária, CFMV, São Paulo-SP, 2008 **(doc440)**
07. Saúde Pública – Temas atuais, Aprender Saúde, 2009 **(doc 441)**
08. III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária, Bonito-MS, 2009 **(doc 442)**
09. XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária, Recife-PE, 2009 **(doc 443)**
10. Curso de Análise de Dados epidemiológicos em doenças transmissíveis, Recife-PE, 2009 **(doc 444)**
11. Seminário de Saúde Pública Veterinária, CFMV, UFPI, Teresina-PI, 2010 **(doc 445)**
12. XLVII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical , Natal-RN, 2011 **(doc 446)**
13. 38º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – CONBRAVET, Florianópolis-SC, 2012 **(doc 447)**
14. Curso de Zoonoses e Saúde Pública, Portal Educação, 2012 **(doc 448)**
15. IV Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Saúde Pública do Sistema CFMV/CRMVs, CRMV-GO, Goiânia-GO, 2012 **(doc 449)**
16. I Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, USP, São Paulo-SP, 2012 **(doc 450)**
17. IV Seminário Brasileiro de Residência em Medicina Veterinária, CRMV-SP, São Paulo-SP, 2013 **(doc 451)**
18. 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, Belém-PA, 2013 **(doc 452)**
19. I Simpósio Internacional de Medicina Veterinária Preventiva, Unesp-Jaboticabal, Jaboticabal-SP, 2013 **(doc 453)**
20. Curso de Docentes em Defesa Sanitária Animal, CFMV/MAPA, Cananéia-SP, 2014 **(doc 454)**
21. IX Congresso Brasileiro de Epidemiologia, ABRASCO, Vitória-ES, 2014 **(doc 455)**

22. IV Seminário Nacional de Residência em Medicina Veterinária, CFMV, São Paulo-SP, 2016 **(doc 456)**
23. VIII Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, Instituto Técnico de Educação e Controle Animal (ITEC), Porto Alegre-RS, 2017 **(doc 457)**
24. III Seminário Estadual de Educação Permanente em Saúde, SES/PE, Recife-PE, 2017 **(doc 458)**
25. II Simpósio Internacional de Saúde Única e IV Simpósio Paranaense de Saúde Única, CRMV-PR, Curitiba-PR, 2020 **(doc 459)**
26. X Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, UFPR, Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo (IMVC), Eadbox, 2021 **(doc 460)**
27. 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia, ABRASCo, UFCE, Fortaleza-CE, 2021 **(doc 461)**

Cabe ressaltar, aqui, a importância da participação em eventos pedagógicos e técnico-científicos, para a minha atualização profissional e, conseqüentemente, para um melhor desempenho de minha parte na relação ensino/aprendizagem. O fato de que durante esses eventos foi possível encontrar outros profissionais da área, trocar experiências, conhecer novos modelos e formas de atuação como docente foi sempre muito significativo para mim. A cada vez que eu voltava de um evento desses, parecia que eu havia ido tomar uma espécie de “gás energético”, pois as aulas posteriores a eles eram outras, os conteúdos programáticos eram modificados, a forma de me relacionar com os alunos e o tipo de abordagem se tornavam cada vez mais lapidados.

Foram dezenas de eventos, sobre os mais variados temas relacionados à Saúde Animal e à Saúde Pública, que tive a oportunidade de participar e aprender. Num olhar retrospecto, não me arrependo de ter participado de nenhum deles. Foram muitos momentos maravilhosos de reflexões sobre o que eu estava ensinando e como estava ensinando, que só contribuíram para a mudança, para um novo ressignificado do que eu fazia em sala de aula.

Lamento somente não podido participar de todos os eventos científicos que eu tive vontade, ou pela falta de oportunidades, pelo excesso de atividades acadêmicas em desenvolvimento, às vezes até por questões familiares, que me impediram de estar em eventos internacionais, por exemplo; mas agora, olhando para o passado, confirmo que cada um dos que eu participei valeu a pena e teve

o seu significado e contribuição para que eu me tornasse o docente que sou hoje, não o perfeito, mas o em “constante evolução”, aprimoramento e aprendizagem. Eu sei que eles não acabaram por aqui e não acabarão, pois enquanto eu estiver ouvindo, falando e andando, irei em busca da atualização para a aplicação em sala de aula, seja na Graduação ou Pós-graduação, pois a área da Saúde Pública é um ser vivo, ambulante, que muda e evolui a cada dia que passa, quiçá a cada minuto do dia.

3.7. APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS OU CURSOS EM EVENTOS ACADÊMICOS

Durante a minha trajetória na vida acadêmica até os dias de hoje, fui convidado a participar de mesas-redondas, assim como proferir palestras e/ou ministrar minicursos em diversas instituições sobre os temas nos quais atuei no decorrer das minhas atividades no Mestrado, Doutorado e/ou sobre temas específicos e relacionados à área de Medicina Veterinária Preventiva; especificamente, a partir de 2013, sobre o papel do médico-veterinário na Saúde Pública, sua atuação no Sistema Único de Saúde e interfaces com a Saúde Única, área de grande paixão da minha vida, que aprendi a amar e admirar a partir de 2006, com o desenvolvimento de várias ações extensionistas e de projetos de pesquisa. A seguir estão descritas as principais palestras e cursos, que tive o prazer de ministrar para diversos públicos.

01. **Leptospirose**. *Programa de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Saúde - Correntes/PE*, 2008 (**doc 462**);

02. **A inserção do médico veterinário na área da Saúde**. *Semana do Médico Veterinário 2008*, CRMV-PE, 2008 (doc 463)

03. **Unidades de Controle de Zoonoses em Pernambuco: Situação Atual e Perspectivas**. *Semana do Médico Veterinário 2008*, CRMV-PE, 2008 (**doc 464**)

04. **A Saúde Pública na visão do Médico-Veterinário**. *Ciclo de Palestras da Faculdade de Medicina de Garanhuns (FAMEG)*, 2009 (**doc 465**);

05. **O Médico-Veterinário e a Estratégia de Saúde da Família e Saúde Pública X Bem-Estar Animal**. *Semana do Médico Veterinário 2010*, CRMV-PE, 2010 (**doc 466 e 467**);

06. **Papel do médico-veterinário na Saúde.** *VII Encontro de Medicina Veterinária do Vale do São Francisco*, UNIVASF-Petrolina, 2013 (**doc 468**)
07. **Inserção do médico-veterinário no NASF.** *Semana do Médico Veterinário 2013*, CRMV-PE, 2013 (**doc 469**)
08. **Atuação do médico-veterinário na prevenção e promoção à saúde.** *Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru-PE*, 2013 (**doc 470**)
09. **Importância do médico-veterinário na Saúde Coletiva.** *I Jornada de Especialidades em Medicina Veterinária*, UAG/UFRPE, 2014 (**doc 471**)
10. **Inserção e função do médico-veterinário no NASF.** *IV Seminário de Saúde Pública Veterinária do Maranhão*, CRMV-MA, 2014 (**doc 472**)
11. **Inserção do médico-veterinário no NASF.** *II Jornada de Especialidades em Medicina Veterinária*, UAG/UFRPE, 2014 (**doc 473**)
12. **Integração Ensino/Serviço.** *PET-Saúde*, Moreno-PE, 2016 (**doc 474**)
13. **O médico-veterinário e suas interfaces com o NASF.** CRMV-PB, 206 (**doc 475**)
14. **Participação do médico-veterinário nas ações do SUS – Relatos de experiência.** *V Seminário Nacional de Residência em Medicina Veterinária*, CFMV, 2016 (**doc 476**)
15. **Fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.** *PET-Saúde GraduaSUS*, UAG/UFRPE, 2017 (**doc 477**)
16. **A Medicina Veterinária na Saúde Única.** *I Simpósio de Saúde Única da Uninassau*, Recife-PE, 2017 (**doc 478**)
17. **Ações do médico-veterinário no NASF.** *VII Encontro de Medicina Veterinária do Agreste de Pernambuco (EMVAPE)*, Garanhuns-PE, 2017 (**doc 479**)
18. **Atuação do médico-veterinário na Saúde Pública.** *III Congresso de Saúde do Centro Universitário do Vale do Ipojuca*, Caruaru-PE, 2018 (**doc 480**)
19. **Atuação do médico-veterinário no Nasf-AB.** *I Simpósio de Especialidades (SIMPOES) da Anclivepa-PE*, Olinda-PE, 2018 (**doc 481**)
20. **O Nasf-AB e a formação em Medicina Veterinária para atuar no SUS: o que já foi feito e o que precisa avançar?.** *II Conferência de Saúde Pública da Bahia*, CRMV-BA, Salvador, 2019 (**doc 482**)
21. **Integração entre a Vigilância e Atenção Básica para o controle das Arboviroses.** *II Conferência de Saúde Pública da Bahia*, CRMV-BA, Salvador, 2019 (**doc 483**)
22. **Desafios no controle da Hantavirose.** *I Simpósio de Virose Emergentes no contexto da Saúde Única*, UFRPE, 2019 (**doc 484**)
23. **Inserção do médico-veterinário no Nasf-AB.** *Mini-curso na IX Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo*. ITEC/CRMV-PB, 2019 (**doc 485**)

24. **Bem-estar animal, saúde única e sustentabilidade: Possibilidades de abordagem nos currículos.** *I Fórum Mudanças Curriculares na Medicina Veterinária*, UFF, 2020 **(Doc 486)**
25. **Por que a sociedade não percebe o médico veterinário como profissional da saúde?** *43ª Semana Acadêmica Américo Braga no Módulo A Medicina Veterinária na Perspectiva da Saúde Única*, UFF, 2020 **(Doc 487)**
26. **Experiências em Saúde Única na Atenção Básica.** *Semana Acadêmica da Medicina Veterinária Uniceplac*, GAMA-DF, 2021 **(doc 488)**
27. **Experiência em Saúde Única na Atenção Básica.** *X Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo*. Plataforma EADBOX, 2021 **(doc 489)**
28. **Experiência em Saúde Única na Atenção Básica.** *Ciclo de Palestras Medicina Veterinária 2021.1 - "Serviço, Ensino e Comunidade*, FACENE, João Pessoa-PB, 2021 **(doc 490)**
29. **Atenção Primária no Contexto de Saúde Única.** *II Ciclo de Palestras em Saúde Única*, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB, 2021 **(doc 491)**
31. **Saúde Única na Atenção Primária.** *I Simpósio Paraibano de Saúde Única*, Campina Grande- PB, 2021 **(doc 492)**
32. **Educação em Saúde Única: Processos de Ensino e Aprendizagem.** *I Simpósio de Saúde Única, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB*, 2021 **(doc 493)**

Neste item relacionado às palestras e aos minicursos ministrados, pude recordar a quantidade de eventos em que tive a oportunidade de participar, abordando temas sobre Saúde Pública, como as zoonoses e o papel do médico-veterinário na Saúde Pública, a inserção do médico-veterinário na Atenção Primária em Saúde, com a participação de diferentes públicos-alvo, como alunos da graduação e de pós-graduação em instituições de ensino diversas, profissionais de nível superior das diferentes categorias de Saúde e de nível técnico da Saúde (Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias) em vários municípios do Estado de Pernambuco, e a própria comunidade em geral.

Foram inúmeros eventos acadêmicos, de educação permanente em saúde, educação popular em saúde etc., para os quais eu tive que me deslocar, muitas vezes com recursos próprios; me deslocar literalmente por terra ou pelo ar; me “desligar” dos problemas pessoais e profissionais; me preparar e estudar para

abordar os conteúdos, adequar as falas e o conteúdo abordado em função do público-alvo que estaria presente nos eventos e, ultimamente, nos tempos “remotos” de pandemia da Covid-19, precisei passar horas e horas de frente ao computador falando para a telinha do monitor!

Quando parei agora para pensar sobre isso, me veio à tona o que um amigo me disse certa vez, quando reclamei do cansaço de tantos eventos e palestras, que eu deveria aprender a dizer “não”, mas confesso que nunca tive essa audácia na minha vida acadêmica em recusar um convite para uma palestra ou um curso, com raríssimas exceções – por problemas de saúde ou incompatibilidade de agendas –, visto que nesse campo de atuação e formação de recursos humanos para atuação do médico-veterinário na Saúde Pública são pouquíssimos profissionais na região Nordeste do país que militam na área e estão dispostos a defender o campo de atuação do médico-veterinário na Saúde Pública. Por isso, nunca recusei e nunca recusarei uma fala sobre a nossa atuação no SUS, sobre a importância de incentivar os alunos da Graduação e da Pós-graduação a desenvolverem projetos e trabalhos na área da Saúde, um campo tão vasto e tão carente de profissionais qualificados e detentores do conhecimento e entendimento do organograma, princípios e diretrizes, gestão do SUS e suas principais funções e atividades no campo da Vigilância e Atenção Primária em Saúde, em equipes multiprofissionais.

Se fosse para apresentar esses trabalhos para outros profissionais de Saúde, aí que eu aceitava mesmo e, se preciso fosse, até pagaria o combustível, com recursos próprios, como muitas vezes o fiz. Portanto, acho que o quantitativo de palestras e minicursos possui relação direta com a minha paixão pela área e com a militância em mudar uma realidade ainda hoje, escancarada na sociedade, que tem a visão de um médico-veterinário como o “médico dos bichos” e não como um profissional que zela pela Promoção da Saúde Humana. Não me arrependo de nenhuma palestra ministrada e tenho a certeza de que, enquanto eu estiver lúcido e atuante, não deixarei de militar por esta causa nobre, que é a nossa atuação como profissional de Saúde, no campo que nos compete e de extrema importância para o nosso planeta.

3.8. COMENDAS E PREMIAÇÕES ADVINDOS DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Em quase toda a minha trajetória acadêmica, sempre tive o prazer de ser reconhecido pelos alunos e recebi algumas homenagens, que seguem descritas a seguir:

- 2001** Professor Orador, Curso de Medicina Veterinária da UNICASTELO - Campus de Fernandópolis - SP
- 2002** Paraninfo, IV Turma do Curso de Medicina Veterinária da UNICASTELO - Campus de Fernandópolis-SP **(doc 494)**
- 2003** Professor Homenageado, Curso de Fisioterapia da Fundação Educacional de Fernandópolis – SP **(doc 495)**
- 2003** Professor Homenageado do Quadro de Honra, Curso de Medicina Veterinária - UNICASTELO - Campus de Fernandópolis **(doc 496)**
- 2003** Professor Homenageado, Curso de Farmácia da Fundação Educacional de Fernandópolis-SP **(doc 497)**
- 2003** Professor Nome de Turma, Fundação Educacional de Fernandópolis - Curso de Biomedicina **(doc 497)**
- 2010** Professor Homenageado turma de medicina veterinária 2010.2, Unidade Acadêmica de Garanhuns - Universidade Federal Rural de Pernambuco
- 2011** Professor Homenageado turma medicina veterinária 2011.1, Unidade Acadêmica de Garanhuns - UFRPE
- 2013** Professor Homenageado turma medicina veterinária 2013.1, Unidade Acadêmica de Garanhuns – UFRPE **(doc 498)**
- 2013** Professor Homenageado turma medicina veterinária 2013.2, Unidade Acadêmica de Garanhuns – UFRPE **(doc 499)**
- 2014** Professor Homenageado turma medicina veterinária 2014, Unidade Acadêmica de Garanhuns – UFRPE **(doc 500)**
- 2015** Professor Homenageado turma medicina veterinária 2015, Unidade Acadêmica de Garanhuns – UFRPE **(doc 501)**

Acredito que todas essas homenagens tenham sido fruto do reconhecimento das diferentes turmas em que lecionei, pelo meu comprometimento com o ensino e a gestão, atividades estas que sempre procurei exercer com zelo, competência e seriedade, mesmo em meio às brincadeiras e

proximidade com os alunos.

Por todas as instituições em que passei, desde as privadas, até a Unidade Acadêmica de Garanhuns, que estavam situadas em cidades relativamente pequenas, a proximidade com os alunos era muito grande e, por muitas vezes, por estar sempre em cargos de administração paralelamente, eu acabei exercendo o papel de psicólogo, pai, amigo, irmão, companheiro, para aqueles que, por vezes, se encontravam angustiados ou com problemas e chegavam para conversar ou expor os situações diversas. Acredito que tudo isso tenha contribuído para que me vissem não somente como um docente, mas também como um ser humano comprometido com o que fazia e, ao mesmo tempo, como um profissional, pois sempre preguei nas relações com os alunos o mote de que “amigo era amigo e professor era professor” – e em toda a minha trajetória acadêmica fui respeitado como docente por meus alunos.

Foram muitos momentos bons e felizes, com todas as turmas que convivi e das quais pude receber tais homenagens, que só me faziam sentir que eu estava no caminho certo e me traziam uma certa energia, para continuar a trilha, me aprimorando e me aperfeiçoando cada vez mais como docente e como ser humano: aquele professor que ouve, respeita, acolhe e quando necessário dá o “puxão de orelha”. Durante esses anos, muitos alunos se tornaram amigos, filhos, protetores e alguns até irmãos nos momentos mais difíceis da minha vida pessoal e muitos deles seguem comigo até hoje, inclusive os ex-alunos da Medicina Veterinária dos cursos da UNICASTELO, onde ganhei verdadeiros amigos para o resto da vida!

3.9. EXERCÍCIO DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO E/OU COLEGIADOS

No decorrer das minhas atividades profissionais, sempre estive atuando junto a cargos de chefia, comissões ou coordenação de atividades variadas, em paralelo com as atividades de ensino, como descrito a seguir em ordem cronológica.

3.9.1. Cargos de Chefia e Direção

Durante o meu vínculo com a Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), exerci a função de CHEFE DE DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL, que era então constituído pelas disciplinas de “Epidemiologia e Saneamento do Meio”, “Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos”, “Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos”, “Planejamento e Administração Sanitária”, “Zoonoses e Saúde Pública” e “Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal”, durante o período de 01/01/1999 a 01/01/2000 (**doc 502**).

Ainda na UNICASTELO, atuei como CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ESTÁGIOS E AVALIAÇÃO do curso de Medicina Veterinária, durante o período de julho do ano de 2001 a junho de 2004, sendo responsável pela solicitação, acompanhamento e avaliação dos locais de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), bem como elaboração de normas de Trabalhos de Conclusão após a realização do ESO e avaliações em geral, tanto das disciplinas, como dos docentes e dos discentes, além do controle de qualidade dos serviços prestados pelo curso de Medicina Veterinária, no *campus* de Fernandópolis (**doc 503**).

Durante o ano de 2005, na Faculdade de Quatro Marcos (FQM), exerci a função de DIRETOR ADJUNTO DE EXTENSÃO, coadjuvante à Diretoria Acadêmica, durante o período de 01/02/2005 a 31/12/2005, colaborando para a execução de políticas locais na inserção das atividades da Universidade e prestação de serviços à comunidade, como, por exemplo, a execução de uma AÇÃO GLOBAL, com prestação de serviços gratuitos, como emissão de carteira de identidade e título de eleitor, vacinação, corte de cabelo, atendimento médico e odontológico, atendimento jurídico e realização de um casamento comunitário com 80 casais (**doc 504/505**).

3.9.2. Cargos em Coordenação

Ao ingressar na UAG/UFRPE, no ano de 2006 fui nomeado COORDENADOR SUBSTITUTO EVENTUAL DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA, em 19/12/2006, para executar as atividades de coordenação nas faltas e impedimentos legais do coordenador titular, exercendo, então, a função, durante as ausências do coordenador titular na Unidade e durante os seus períodos de férias; essa função foi exercida até de 02/12/2008 (**doc 506/507**).

Em 2008, com a substituição da Direção Geral da UAG/UFRPE, fui convidado pelo Diretor Geral e Acadêmico então eleito, Professor Dr. Marcelo Machado Martins, para assumir a COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UAG/UFRPE, pois conforme consta em Regimento próprio da Unidade, o cargo seria ocupado por um docente indicado pela Direção, e fui nomeado através da Portaria 1243/2008-Gabinete da Reitoria em 06/11/2008. Desde o final do ano de 2008, exerci a função de Coordenador Geral dos Cursos de Graduação, que inicialmente era formado pelos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. No início do ano de 2009, com o programa de expansão das Universidades Federais – REUNI, novos cursos foram abertos na UAG/UFRPE e então agrupados à Coordenação Geral dos Cursos: Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Letras e Bacharelado em Ciência da Computação. Permaneci na função de Coordenador Geral dos Cursos de Graduação, auxiliado e desempenhando as atividades de coordenação pelos coordenadores dos cursos de graduação específicos, até o período de julho/2010, quando solicitei a renúncia do cargo, para dedicar-me com maior afinco às atividades de ensino e extensão (**doc 508**).

No ano de 2009, assumi a VICE-COORDENAÇÃO GERAL e a COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, oferecido pela Superintendência de Gestão de Pessoas (SUGEP), em parceria com o Departamento de Educação da UFRPE, aos técnico-administrativos lotados na Unidade Acadêmica de Garanhuns, no qual permaneci desempenhando as atividades até o mês de junho de 2011 (**doc 509**).

Posteriormente, no ano de 2014, ainda em Garanhuns, na UAG/UFRPE, assumi o cargo de COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA (Portaria nº161/2014 - D.O.U. de 30/01/2014, seção 2, pág. 35), e permaneci praticamente até o final da gestão, quando fui removido para a sede no início do ano de 2016 (**doc 510**).

No Departamento de Medicina Veterinária, já na sede da UFRPE em Recife, participei da elaboração da proposta e assumi o cargo de COORDENADOR DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE ÚNICA (**doc 511**) no Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, no qual permaneci no período de março de 2019 a março de 2021 e, atualmente desde o

mês de setembro de 2021, atuo como COORDENADOR SUBSTITUTO EVENTUAL DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE ÚNICA. (**doc 512**)

3.9.3. Cargos em Conselhos e Colegiados

Durante o ano de 2006, ao ingressar na UAG/UFRPE, quando ela ainda estava em formação, por iniciar suas atividades como primeira expansão universitária do país, em setembro de 2005, candidatei-me ao cargo de representante do COLEGIADO DE COORDENAÇÃO DIDÁTICA (CCD) da UAG, como membro representante dos professores adjuntos e fui eleito, participando então como membro titular do referido órgão, no período de 24/11/2006 a 24/11/2008 (**doc 513**).

Já no ano de 2008, como Coordenador Geral dos Cursos de Graduação, fui nomeado então pelo Diretor Geral da UAG/UFRPE, como PRESIDENTE DO COLEGIADO GERAL DE COORDENAÇÃO DIDÁTICA (CGCD), para exercício do mandato durante o período da Coordenação, ou seja, 10/12/2008 a 10/12/2010, porém como solicitei a renúncia do cargo em junho/2010, permaneci somente até o momento em que atuei como Coordenador Geral dos Cursos de Graduação da UAG/UFRPE. (**doc 514**)

Também em 2008, ainda no mês de junho e antes de ser indicado à Coordenação Geral dos Cursos, fui nomeado como membro eleito para compor o CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (CTA) da UAG/UFRPE, e cumpri o exercício das funções nesse órgão durante o período de 26/06/2008 a 26/06/2010; porém, como no mês de novembro/2008 fui indicado à Coordenação Geral dos Cursos, passei a exercer as funções no CTA como membro nato, no qual permaneci até o período de Junho/2010 (**doc 515**).

Ainda na UAG/UFRPE, no período em que desenvolvi as atividades da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, assumi as presidências do NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) e do COLEGIADO DE COORDENAÇÃO DIDÁTICA (CCD) no biênio 2014/2015 (**doc 516 e 517**)

Posteriormente no ano de 2016 quando fui removido para o Departamento de Medicina Veterinária na sede da UFRPE em Recife, por atuar diretamente com os residentes do Programa de Residência em Área Profissional da

Saúde/Medicina Veterinária, e inseri-los nas atividades práticas do SUS, passei a compor a COMISSÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* (COMPÓS) a partir do mês de março de 2016, na qual permaneci até o ano de 2018, quando então a COMPÓS transformou-se em NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE), no qual também atuo como representante tutor dos residentes na área de saúde pública desde o ano de 2018 até os dias atuais (**doc 518 e 519**).

No Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE, tive a oportunidade de participar também do NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA, durante o período de outubro de 2018 a novembro de 2019 (**doc 520 e 521**), porém como assumi além do NDE, outras funções administrativas, como a Coordenação do Curso de Mestrado Profissional em Saúde Única a partir do mês de março de 2019, como já citado anteriormente, além de participar também como professor representante dos docentes associados no CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (CTA) desde o período de outubro de 2019 a outubro de 2021 (**doc 522**) e também como docente no COLEGIADO DE COORDENAÇÃO DIDÁTICA (CCD) DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL TROPICAL (PPGCAT), a partir do mês de fevereiro de 2019 (**doc 523**), não foi possível continuar do NDE do curso de graduação.

Após o término do meu mandato como Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Saúde Única (PMPSU) no ano de 2021, continuei auxiliando na gestão do referido curso, não só como coordenador substituto eventual, mas também como membro titular do COLEGIADO DE COORDENAÇÃO DIDÁTICA (CCD) do PMPSU (**doc 524**) desde o mês de abril de 2021, assim como após a fusão do PPGCAT com o Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal (PPGBA), também continuei atuando como membro do COLEGIADO DE COORDENAÇÃO DIDÁTICA (CCD) do PPGBA, desde o mês de maio de 2021 (**doc 525**) até o presente momento em ambos

3.9.4. Cargos em Comissões

Como docente adjunto da UAG/UFRPE, fui convidado a participar da COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA, a partir do período de 01/10/2006, na qual permaneci até 09/04/2007 (**doc 526**); logo em seguida, iniciei minhas atividades na COMISSÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) da UAG/UFRPE, a partir de 13/07/2007 até o mês de novembro de 2008 (**doc 527**), quando me afastei dela devido às atividades na Coordenação Geral dos Cursos.

Ainda na UAG/UFRPE, como Coordenador Geral dos Cursos de Graduação, também participei como membro nato da COMISSÃO DE PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS, no período de 16/03/2009 a junho/2010 (**doc 528**), e da COMISSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO FÍSICO E AMBIENTAL DA UAG/UFRPE, no período de 17/10/2008 a junho/2010 (**529**), acompanhando as atividades e discussões sobre a implantação dos diferentes projetos e convênios com a UAG/UFRPE e a ocupação do espaço físico da UAG/UFRPE pelos diferentes cursos por ela encampados.

Durante o período em que atuei como docente na UAG, especificamente entre os anos de 2012 a 2015, também tive a oportunidade de participar inicialmente como presidente da COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE EM ESTÁGIO PROBATÓRIO E EM ESTABILIDADE e depois como membro da referida comissão (**doc 530 a 533**), assim como também atuei como presidente da COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO), durante o período em que atuei como coordenador do curso de bacharelado em medicina veterinária nos anos de 2014 e 2015 (**doc 534**).

Ao chegar do DMV/UFRPE, no mês de outubro de 2016, participei temporariamente da COMISSÃO PARA ELEIÇÃO DE DIRETOR E SUBSTITUTO EVENTUAL DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA, enquanto durou o processo eleitoral (**doc 535**).

3.9.5 Representações em órgãos de classe

Por ocasião da minha mudança do Estado do Mato Grosso para o Estado de Pernambuco e conseqüente transferência do registro profissional para o Conselho de Medicina Veterinária do Estado de Pernambuco (CRMV-PE), como docente da UAG/UFRPE, fui convidado a compor a COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA DO CRMV-PE e nomeado membro dela em 30/01/2007, para assessorar o CRMV-PE nas questões relativas à Saúde Pública, na qual atuei durante todo o período da gestão até 19/11/2011 (**doc 536 e 537**) e posteriormente também na mesma COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA DO CRMV-PE no período de 2015 a 2017 (**doc 538 e 539**)

Posteriormente, também no Conselho de Medicina Veterinária do Estado de Pernambuco (CRMV-PE), com a mudança de gestão, no final do ano de 2020, fui convidado pela presidenta eleita, Dra. Elisa Araújo, a assumir o cargo de PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE ÚNICA (**doc 540**), a partir do mês de dezembro de 2020, no qual permaneço até o presente momento.

Durante todos estes anos em que atuei como docente, tive a oportunidade ímpar de exercer diversas funções na gestão administrativa da UFRPE, tanto na UAG/UFRPE, como posteriormente na sede, em Recife; neste ponto, não posso deixar de lembrar o quão importantes foram tais cargos que tanto contribuíram para a minha experiência profissional e para o meu conhecimento acerca do serviço público e do funcionamento de suas engrenagens.

Ao longo de 05 anos, desde o ingresso no serviço público, no período de 2006 a 2016, atuei na substituição de coordenação ou como coordenador especificamente e devo todo o aprendizado conquistado com a execução de tais atividades, ao meu querido amigo e irmão, Professor Marcelo Machado Martins, que na época atuava como diretor da Unidade Acadêmica de Garanhuns e me convidou para assumir a Coordenação Geral dos Cursos de Graduação da Unidade, que tinha 07 cursos em funcionamento (Bacharelados em Agronomia, Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Medicina Veterinária e Zootecnia, além das Licenciaturas em Letras e Pedagogia). Juntos conduzíamos as atividades acadêmicas e pedagógicas dos sete cursos, administrando os mais variados problemas do ponto de vista pedagógico, de implantação das atividades,

da recepção dos novos docentes que chegavam à Unidade Acadêmica, dos problemas sociais, econômicos e psicológicos de muitos alunos e às vezes até mesmo de muitos colegas docentes. Eram idas e vindas infinitas e incansáveis de Garanhuns para a sede em Recife, para reuniões com a Administração Superior, Pró-reitorias, naquela fase inicial de nascimento da Unidade Acadêmica de Garanhuns, a primeira Unidade Acadêmica implantada pela UFRPE, no projeto de expansões universitárias do governo Lula.

Foi uma época em que trabalhávamos muito, não havia horário para sair da UAG, somente para entrar! Saíamos às dez, onze horas da noite, e foi uma época que pude aprender não só a burocracia e o funcionamento do serviço público, mas também a ser mais tolerante e a ouvir os colegas, os alunos, os técnicos administrativos, os funcionários terceirizados e também a discutir e brigar muito com o Marcelo, durante as atividades da gestão, mas que só nos proporcionaram uma amizade infinita desta, para outras vidas, eu tenho certeza! Costumo dizer quando o assunto é gestão administrativa, a Unidade Acadêmica de Garanhuns foi, para mim, durante quase 10 anos, uma grande escola do exercício prático de cargos administrativos, e o Marcelo foi meu professor e orientador de PhD em coordenação de cursos.

No ano de 2014, me candidatei à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, com a Professora Flávia Ferreira de Menezes, como coordenadora substituta eventual, e tínhamos um grande desafio pela frente. O curso na época tinha o funcionamento autorizado e vinculado à sede da UFRPE, desde o início de sua existência em 2005, porém não reconhecido pelo Ministério da Educação até 2014. Assumimos o desafio “do reconhecimento” em parceria com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação, para a solicitação da visita e reconhecimento do curso de Medicina Veterinária na Unidade – atualmente Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Além disso, assumimos o desafio proposto pela Reitora na época, Professora Dra. Maria José de Sena, em reformular a matriz curricular do curso, para que ele passasse a ser ofertado de modo integral; o curso foi então reconhecido no ano de 2015 pela Portaria MEC nº 821 de 29/10/2015 (**doc 541**).

Além disso, como previsto, iniciamos o processo de discussão da reformulação da matriz curricular, após a visita dos avaliadores do MEC, que já nos sinalizaram naquele momento que as *Diretrizes Curriculares Nacionais* para os Cursos de Graduação em Medicina Veterinária estavam em discussão no Ministério, e que muito em breve teríamos uma atualização das DCN, que estavam desatualizadas desde o ano de 2003 e prontamente começamos a trabalhar na reformulação, a partir da constituição do Núcleo Docente Estruturante do curso (NDAE), que também não tinha sido implantado ainda no curso.

Porém, no final do ano de 2015 e início do ano de 2016, fui removido para a sede e não pude ver este trabalho sendo concretizado, que, apesar de concluído e a matriz reformulada, não foi implantado pelas gestões posteriores à minha coordenação. Durante estes anos, também tive a oportunidade de aprender muito sobre a gestão acadêmica de um Curso de Graduação e todas as suas potencialidades e fragilidades, além de ganhar uma amiga e vários outros amigos, que conquistei durante a gestão para o resto dos meus dias – e não poderia deixar de citar aqui a inestimável colaboração da Professora Dra. Flávia Ferreira de Menezes, e todo o apoio e dedicação durante o período da gestão que exercemos juntos, além, obviamente, da amizade que nos mantém unidos até os dias de hoje, mesmo após a minha vinda para a sede em Recife! Eternamente grato aos aprendizados com a coordenação do curso e com a minha querida Flavinha!

E para fechar este ciclo de aprendizagens com a Coordenação de cursos, em 2019 tive a oportunidade de assumir a Coordenação do Curso de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Saúde Única, inicialmente com a Professora Rita de Cássia Carvalho Maia e, posteriormente, com o Professor Luiz Flávio Arreguy Maia Filho, com quem compartilhei momentos únicos e de muita troca de experiências e mais aprendizagens ainda no campo da Coordenação de um curso de Pós-graduação, realidade totalmente diferente da Coordenação de um curso de Graduação, pois envolveu não somente a elaboração da proposta para aprovação pela CAPES, assim como a implantação do curso e a intensa vivência de toda a burocracia da Universidade após a recomendação de aprovação pela CAPES, elaboração de editais, busca por empresas parcerias por tratar-se um curso profissional, além da formação e execução dos convênios com as instituições, para a elaboração das propostas de projetos e planos de trabalho.

Foram inúmeras conversas e reuniões, com diversos setores da UFRPE, dentre eles a Diretoria de Departamento, Pró-reitorias de Planejamento, Administração, de Pós-Graduação, Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, Setor de Informática, dentre outros, além de muitas reuniões com docentes e discentes, e das visitas a várias instituições públicas, para a divulgação e busca por parceiros.

Não posso deixar de mencionar novamente todo o apoio e a cooperação dos Professores José Wilton Pinheiro Júnior, um dos idealizadores da proposta da implantação desse curso, assim como do meu querido amigo Professor Rinaldo Mota, nosso atual Coordenador de área da Medicina Veterinária na CAPES. Toda a colaboração de ambos foi de fundamental importância para que esse curso fosse implantado, para que eu assumisse a Coordenação nos momentos iniciais de sua implantação e, por fim, para que eu aprendesse tudo o que eu aprendi, em termos de gestão acadêmica e institucional, ao longo destes dois anos de condução das atividades.

Atualmente, encontro-me ainda vinculado como Coordenador Substituto Eventual do mesmo curso, agora coordenado pelo Professor Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia Filho, com o qual também aprendo um pouquinho mais, todos os dias, com a sua visão de planejador, estrategista e economista com que atua com maestria a condução da Coordenação do curso. Muito obrigado por me fazerem crescer, “Júnior”, “Rina” e “Luiz”!

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Talvez possa parecer a tarefa mais difícil tecer as considerações finais sobre uma trajetória acadêmica que remonta 24 anos de atuação na docência, mas ao escrever este Memorial, pude perceber que desde a minha infância tive boas referências na família e no ensino, e elas contribuíram para que eu chegasse até aqui. Durante a graduação, eu já tinha a certeza de que não seria um clínico ou cirurgião de pequenos ou grandes animais e nem atuaria na área de produção ou reprodução animal, visto que a minha grande paixão sempre foi por “gente”, o bicho “ser humano”. Desde cedo, eu não me sentia confortável em ver o sofrimento dos animais e não queria conviver com a doença animal na minha rotina profissional, e me lembro também que, quando criança, já brincava de escolinha e professor.

Na primeira oportunidade que tive em iniciar a docência, não hesitei; e com todo o apoio do meu orientador durante o Mestrado, me agarrei com unhas e dentes ao trabalho proposto e me dediquei com todas as forças possíveis ao que eu estava me realizando. Assim, após o primeiro semestre de trabalho como docente, tive a total certeza de que seria aquela carreira profissional que eu seguiria, lá no final do ano de 1998.

Passados quase 25 anos, pude vivenciar toda essa experiência profissional em várias instituições privadas no interior do Estado de São Paulo, no período de 1998 a 2004, e no Estado do Mato Grosso, no período de 2005 a 2006; e na instituição pública, de 2006 até os dias de hoje, na minha querida e amada Universidade Federal Rural de Pernambuco, que me acolheu como paulista errante e hoje me tornou um pernambucano de alma e coração.

Não foram momentos fáceis o que vivenciei durante minha trajetória, e tudo foi conquistado com muita luta, trabalho e dedicação. Foram noites e noites acordado, preparando aulas, estudando e fazendo as atividades do Mestrado e Doutorado em paralelo, viajando quilômetros e quilômetros por semana para me dedicar ao ensino em 04 universidades privadas ao mesmo tempo, mas todo esse esforço valeu por cada noite mal dormida e cada final de semana que deixei a família, os amigos, as relações pessoais e a diversão de lado, para me dedicar à carreira acadêmica. O resultado de toda essa investida nos anos iniciais se concretizou com o ingresso na universidade pública no ano de 2006 – e durante

todos esses anos, a sobrevivência e permanência nela também não foram muito diferentes, embora com outros entraves e problemas a serem superados.

A partir de 2006, em um novo Estado, uma nova realidade, uma nova cultura, um novo desafio que era fazer não só o ensino, mas também a extensão e a pesquisa, além de encarar os cargos administrativos de gestão; também me tiraram o sono muitas vezes e o pior: me afastaram mais ainda da família e dos amigos e das relações que eu havia conquistado nos últimos 08 anos de atuação profissional nas universidades privadas. Mas hoje, quando olho para trás, vejo que tudo valeu a pena, pois a alma não era pequena e eu sabia que teria uma missão pela frente, como Médico-Veterinário formador de recursos humanos.

Não foi fácil desconstruir o universo de uma instituição privada e construir um novo universo, o da instituição pública; e eu me lembro, como se fosse hoje, que eu costumava dizer aos colegas da UAG/UFRPE que a vivência de pelo menos cinco anos em uma instituição privada deveria ser pré-requisito para o ingresso na instituição pública, pois, na época do início da Unidade, muitos professores também eram originários de instituições privadas e de diferentes regiões do país.

Com o passar dos anos e com todo o acolhimento que tive não só na Instituição Federal (Rural), mas também das pessoas no mundo “extramuros”, fui me adaptando à nova realidade, iniciei as atividades e comecei a colaborar e a exercer várias atividades acadêmicas, como relatado neste Memorial – e a vida foi trilhando os seus caminhos. Tive a oportunidade de realizar muitas parcerias e conhecer pessoas “iluminadas” que cruzaram a minha trajetória e me apoiaram em toda essa jornada, profissional e pessoal, contribuindo para que eu chegasse até aqui, talvez hoje, uma referência para muitos alunos da graduação e da pós-graduação, como me dizem – e como eu digo, quando me refiro aos meus eternos professores, que continuam sendo minhas referências.

Todos estes anos de trabalho, de dedicação ao ensino, à extensão, à pesquisa, mais recentemente, e aos cargos administrativos exercidos em todas as instituições por onde passei só contribuíram para o meu amadurecimento profissional e pessoal. Aprendi, ao longo do caminho, a ouvir, tolerar, lidar com as adversidades e principalmente respeitar o próximo, assim como acolher, confortar

e “abrir a mente” de muitos estudantes para um vasto campo profissional na área da Saúde.

Assim, em tom de finalização, posso afirmar que o meu maior orgulho e autoavaliação que faço após estes 24 anos de exercício profissional, é saber que vários estudantes que passaram pelas minhas salas de aula, hoje atuam na área da Saúde Pública, coordenam equipes de Saúde, foram aprovados em concursos da Saúde, tornaram-se mestres e doutores e também docentes – e muitos ainda se inspiram nas minhas aulas e ensinamentos, como fui inspirado pelos meus professores do Departamento de Medicina Veterinária da Unesp-Jaboticabal e da Faculdade de Saúde Pública da USP. Engraçado isso: perceber com a “quase” maturidade profissional que o ciclo se repete.

Portanto, resumindo este ciclo que não se encerra aqui, chego à conclusão de que somei esforços e tentei oferecer o melhor que eu tinha aos alunos, ao serviço privado e ao serviço público e à sociedade, que foi a *dedicação*, a *responsabilidade* e a *ética profissional* sempre priorizadas na execução de todas as atividades, sejam elas de ensino, pesquisa, extensão ou administração/gestão. Acredito ainda que eu não esteja maduro o suficiente para conduzir as atividades com toda excelência e que há muito chão pela frente, em termos de ensino/aprendizagem, muito a aprender e a tentar transmitir para os alunos e para a sociedade.

Em termos de perspectivas, de uma forma bem resumida: só tenho mais uns 20 anos pela frente para o exercício da docência, contribuindo para o ensino, pesquisa, extensão e espero ter saúde, discernimento e lucidez para continuar cada vez mais me aprimorando como profissional e estimulando os jovens a seguirem pelo campo da Saúde Pública e lutando pelo SUS, como venho fazendo com as ferramentas e estratégias que a Universidade nos oferece, além de me aprimorar como ser humano nas relações interpessoais que construímos no mundo profissional, para que eu descanse em paz, quando chegar a hora, com a certeza de ter cumprido a minha missão com a Medicina Veterinária.

E seguirei nesta Jornada, parafraseando Milton Nascimento:

*“Por tanto amor, por tanta emoção
A vida me fez assim
Doce ou atroz, manso ou feroz
Eu, caçador de mim*

*Preso a canções
Entregue a paixões que nunca tiveram fim
Vou me encontrar longe do meu lugar
Eu, caçador de mim*

*Nada a temer
Senão o correr da luta
Nada a fazer
Senão esquecer o medo
Abrir o peito à força
Numa procura
Fugir às armadilhas da mata escura*

*Longe se vai sonhando demais
Mas onde se chega assim
Vou descobrir o que me faz sentir
Eu, caçador de mim...*

*Nada a temer
Senão o correr da luta
Nada a fazer
Senão esquecer o medo
Abrir o peito à força
Numa procura
Fugir às armadilhas da mata escura*

*Vou descobrir o que me faz sentir
Eu, caçador de mim...”*

Recife, 10 de junho de 2022.

Daniel Friguglietti Brandespim